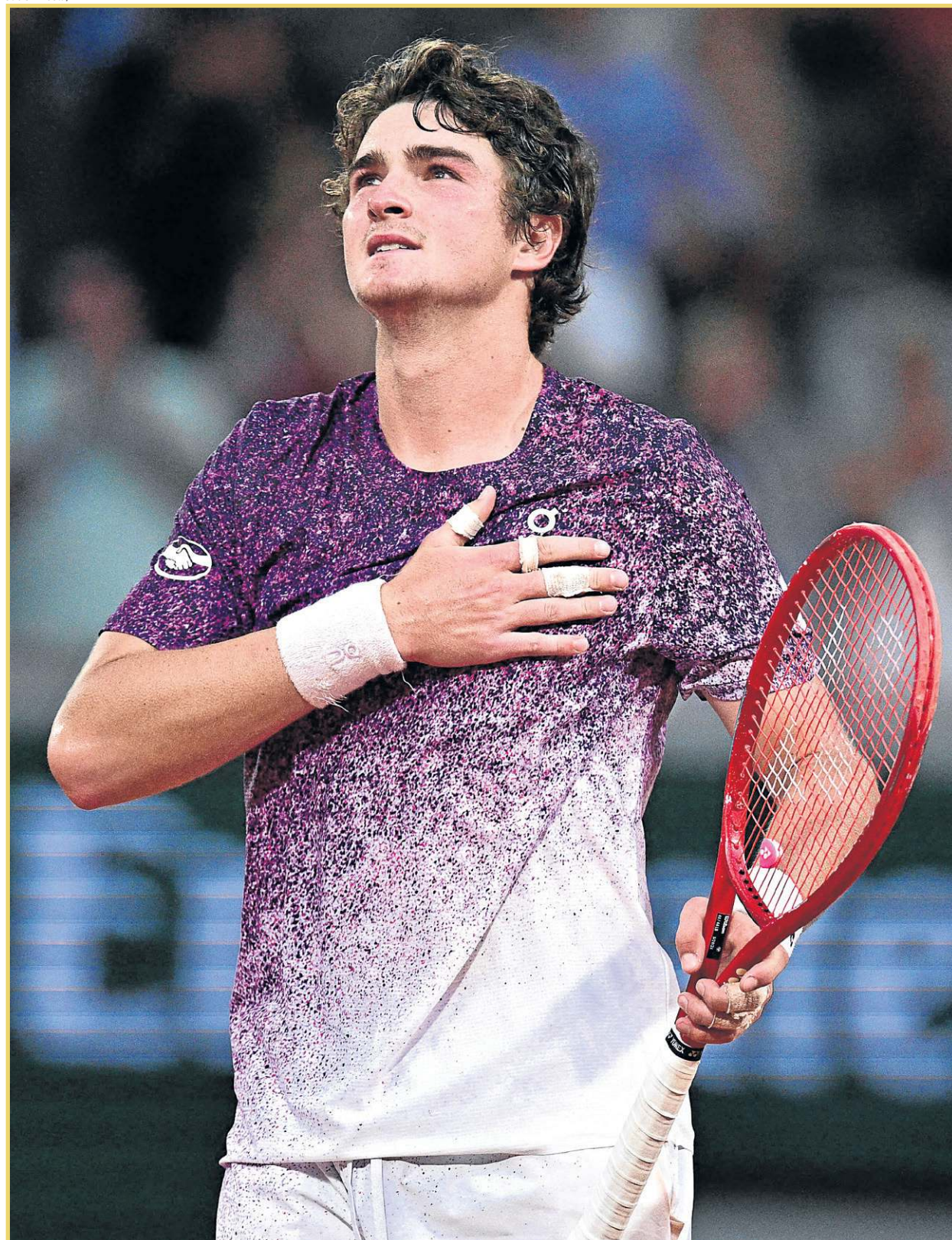


# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 30 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.079 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Julien Rosa / AFP



## João coração valente!

Aos 19 anos, João Fonseca escreveu um capítulo espetacular para o tênis brasileiro. Em uma partida extenuante de 4 horas e 53 minutos na quadra central de Roland Garros, em Paris, o jovem talento bateu ninguém menos que o maior vencedor de torneios Grand Slam do mundo: o sérvio Novak Djokovic. A vitória por si já seria impressionante, não fosse um detalhe adicional: João Fonseca superou a lenda do esporte após sofrer um duplo 6/4. Em uma prova de resistência e talento, o atleta carioca emendou uma sequência de 6/3 e um duplo 7/5 para fechar a partida. O êxito de João Fonseca remete a boas lembranças para o Brasil. Há 22 anos, na mesma data, Gustavo Kuerten venciu Roger Federer, à época o nº 1 do mundo, na capital francesa.

## Uma prévia da Copa do Mundo

Titulares da Seleção de Carlo Ancelotti, os zagueiros Marquinhos, do PSG, e Gabriel Magalhães, do Arsenal, medem forças hoje, na final da Liga dos Campeões. Partida reúne 29 convocados para a Copa.

Marquinhos

Gabriel Magalhães

PÁGINAS 19 E 20

## Brasil afirma soberania aos EUA. Lula ataca Flávio

O governo brasileiro respondeu à decisão do Departamento de Estado norte-americano de classificar facções criminosas como organizações terroristas. Em nota oficial, afirmou que executa um trabalho permanente de enfrentamento desses grupos e que medidas unilaterais enfraquecem a cooperação contra o crime. O texto considerou "deplorável" a atuação da família Bolsonaro em favor de uma intervenção estrangeira. Em discurso, o presidente chamou Flávio Bolsonaro de "miliciano". O senador disse que, em uma viagem, fez mais do que 20 anos de administrações petistas.

Ricardo Stuckert/PR



PÁGINAS 2 E 3

Ed Alves/CB/D.A Press



## "BRB está saindo de um momento desafiador"

Em entrevista ao *CB.Poder*, o presidente do Banco de Brasília, Nelson de Souza, afirmou que o acordo que permitiu o empréstimo de R\$ 6,5 bilhões do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) resultou de uma engenharia financeira inédita. Segundo o executivo, plano de negócio do BRB dará prioridade à governança e à revisão de gastos.

PÁGINA 13

## Morte de JK

### Certidão de óbito deve ser alterada

Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos aprova relatório que concluiu que o presidente Juscelino Kubitschek foi assassinado pela ditadura militar. O colegiado solicitará a modificação da causa da morte.

PÁGINA 6

## Saúde

### Medicamento combate câncer de pulmão

Estudo revela que após sete anos de tratamento com a droga, 50% dos pacientes com um tipo de tumor pulmonar continuam saudáveis. No Brasil, o lolartinibe (Lorbrena) foi aprovado pela Anvisa em 2020.

PÁGINA 12

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Mergulho no mundo da cachaça

Mais de 90 produtores, como João Chaves, estão reunidos em Brasília para a terceira edição do Festival da Cachaça. Eles querem afastar o estigma sobre a bebida e buscam atrair o gosto nacional para esse produto genuinamente brasileiro.

PÁGINA 18

## Um ano de viagens de graça

No Podcast do *Correio*, o distrital Max Maciel (PSol) falou sobre o programa Vai de Graça, que completou um ano.

PÁGINA 15



Davi Pereira CB/D.A Press

Giovanna Kunz/CB/D.A Press



## Moda que cria e transforma

Feira reúne expositores de brechós e consumidores que descobriram as vantagens de garimpar roupas que carregam histórias. Gabrielle Carvalho costuma comprar em brechós desde criança. PÁGINA 17





## PODER

# Discurso de soberania contra EUA e os Bolsonaro

Em reação à decisão norte-americana de classificar PCC e CV como terroristas, Lula afirma que governo Donald Trump não pode brincar com a democracia brasileira e que o país não é uma "republiqueta". Presidente também acusa Flávio de "traidor da pátria"

» ÁNDREA MALCHER  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Ricardo Stuckert / PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva elevou o tom, ontem, após os Estados Unidos classificarem o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Ele enfatizou que o governo norte-americano não pode tratar o Brasil como uma "republiqueta" nem brincar com a soberania e a democracia do país. Também disparou críticas ao seu principal adversário nas eleições, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a quem chamou de traidor da pátria.

Lula disse que Flávio "não tem vergonha na cara de trair a nossa pátria e ir nos Estados Unidos pedir intervenção americana no Brasil". "Se ele fosse pedir intervenção para prender miliciano, eles ficariam presos lá", cutucou, em evento em Sergipe. "Estão incomodados porque eles sabem que vou vencer a eleição outra vez."

O chefe do Executivo declarou estar "muito triste" com a postura dos EUA e reconheceu que PCC e CV, de fato, são "terroristas para as comunidades brasileiras", mas "não são os terroristas que Trump quer". "Não aceitamos ser tratados como moleques, como uma republiqueta", ressaltou. Ele lembrou da aprovação da Lei Antifacção e pediu que o Senado aprove a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. O presidente também citou que a decisão americana pode ter impactos no sistema financeiro brasileiro.

Lula voltou a cobrar que a gestão Trump entregue ao Brasil o deputado cassado Alexandre Ramagem, condenado pela participação na trama golpista. Também pediu que seja extraditado para o país o empresário Ricardo Magro, do Grupo Refit, suspeito de fraudes bilionárias no setor de combustíveis.

"Estou muito triste hoje com a notícia de que o secretário dos Estados Unidos da América do Norte, um tal de Marco Rubio, disse que nossos criminosos aqui são terroristas e que os americanos podem fazer intervenção", disse Lula. "O Trump quer o Osama Bin Laden de não sei das quantas, e nós queremos os terroristas brasileiros que estão lá."

O presidente disse que as armas contrabandeadas para o país são de origem norte-americana. Também contou que, na visita a Trump, no começo do mês, foi entregue um documento em que o Brasil se coloca "disposto a trabalhar para combater o crime organizado". "E vamos começar pelo seu estado de Delaware que tem lavagem de dinheiro de brasileiro", frisou Lula. "Vamos começar entregando o Ramagem que está condenado a 16 anos e está escondido lá. Vamos começar



**Não tem vergonha na cara de trair a nossa pátria e ir aos EUA pedir intervenção americana no Brasil"**

**Luiz Inácio Lula da Silva,**  
presidente da República, em acusação a Flávio Bolsonaro

### » Dificil reversão

A porta-voz do governo americano, Amanda Roberson, negou, ao Estadão, que a decisão sobre as facções tenha sido influenciada por pedidos de políticos brasileiros, incluindo o pré-candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro. De acordo com ela, a medida resultou de um processo interno conduzido pelo governo Trump desde o início deste mandato e não implicará ações militares nem sanções contra empresas que não tenham vínculo com as facções. Ela afirmou, ainda, que, "normalmente, designações desse tipo não são revertidas", ao ser questionada sobre a possibilidade da reversão da classificação.

entregando o maior contrabandista de combustível desse país, Ricardo Magro, que a Polícia Federal e a Receita apreenderam quase 250 milhões de combustível contrabandeado, foi dado à Petrobras, e ele está morando em Miami. Eu entreguei para o Trump o nome dele e a fotografia da casa dele. Quer combater o crime organizado? Entregue os nossos que estão lá nos Estados Unidos", afirmou.

Para o vice-presidente Geraldo Alckmin, Flávio tentou se desvencilhar do envolvimento com o caso Master criando um factóide. "O que eu lamento nesse episódio é que, infelizmente, membros do clã Bolsonaro pensam mais em si do que no país", reprovou, durante agenda em Caraguatatuba (SP). "Então, para sair desse tema do Banco Master, o maior caso de corrupção e sonegação de tributos, ficam gerando factóides, fatos novos para desviar a atenção da questão do Banco Master, que é gravíssima do ponto de vista de corrupção e de sonegação", emendou.

Conversas divulgadas pelo Intercept Brasil mostraram que Flávio negociou com o dono do Master, Daniel Vorcaro, R\$ 134 milhões para, supostamente, financiar o filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. As revelações fizeram o pré-candidato à Presidência cair nas pesquisas de intenção de voto.

Alckmin avaliou que a decisão deve ser ineficaz no combate ao crime e poderá ter impactos econômicos negativos. "Isso é ruim para o Brasil. Pode ter consequências na área do sistema financeiro,

### Duas listas

PCC e CV estarão em duas listas de organizações terroristas. A primeira que trata de organização global é elaborada pelo Departamento de Estado e é mais inclinada para dar início a ações de combate também na esfera financeira contra a facção. Já a segunda de organização terrorista estrangeira é oficializada também pelo Departamento de Estado e serve para instruir apurações criminais e coibir imigrações ilegais.

na área da economia. Não vai resolver nada em termos de combate ao crime e pode prejudicar a economia", lamentou.

Segundo Alckmin, o combate ao crime organizado "é feito por terra, mar e ar". "O Congresso acabou de aprovar a Lei Antifacção, novos crimes foram listados, aumento das penas ao crime organizado e dificuldade da progressão penitenciária, da progressão de pena", elencou.

### Risco ao Pix

O Palácio do Planalto, por sua vez, publicou nota que critica

tanto a decisão dos Estados Unidos quanto o clã Bolsonaro. O comunicado ressaltou que o Brasil tem combatido as ações do PCC, CV, outras facções e milícias que "praticam o terrorismo nos territórios em que vivem milhões de famílias".

"Enfrentar essas organizações criminosas com firmeza é, e continuará sendo, prioridade do Estado brasileiro", disse a nota. Acrescentou ser "deplorável" que integrantes da família Bolsonaro "viajem aos Estados Unidos para defender intervenção estrangeira no Brasil".

Também no comunicado, o Planalto destacou que a soberania nacional é inegociável. "O Brasil rejeita qualquer forma de interferência externa em seus assuntos internos. Medidas unilaterais, não negociadas, podem enfraquecer o combate aos criminosos e gerar ações que colocam em risco a vida das pessoas que nada têm a ver com o crime. Podem reduzir a capacidade de compartilhamento de informações entre as polícias. Podem afetar nosso sistema financeiro e inovações nacionais como o Pix, que incomodam interesses estrangeiros", enfatizou.

Assinada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a nota do Planalto foi produzida ontem após uma reunião interministerial. Participaram do encontro os ministros Míriam Belchior (Casa Civil), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Dario Durigan (Fazenda), Sidônio Palmeira (Comunicação Social).

## Interesses americanos

O objetivo dos Estados Unidos com a designação do PCC e do CV como terroristas é, supostamente, facilitar o congelamento de ativos do narcotráfico, a investigação e o monitoramento de membros das facções, a troca de informações de inteligência, a aplicação de sanções financeiras, o banimento de vistos e a criminalização do apoio material, com armas, dinheiro ou treinamento, entre outros.

Embora a lei americana não autorize ataques militares a partir de tal designação, é comum que organizações tachadas de terroristas sejam alvo militares dos EUA fora de seu território. O presidente Donald Trump vem sendo questionado também por não pedir aval do Congresso ou do Conselho de Segurança das Nações Unidas para ataques militares. Algo similar ocorreu na Venezuela.

Antes da operação militar em Caracas para capturar Nicolás Maduro, os EUA designaram como terroristas as facções venezuelanas Tren de Aragua e Cartel de Los Soles. O Departamento de Justiça dos EUA chegou a acusar formalmente Maduro de liderar Los Soles, mas depois recuou.

O argumento do combate ao narcotráfico foi usado pelo governo Trump para posicionar embarcações e aeronaves no Mar do Caribe. Eles bombardearam barcos de pequeno porte acusados de transportar drogas, sem que tenham demonstrado a atividade ilegal ou violenta deles, e posteriormente serviram de base para o ataque que derrubou Maduro.

Interlocutores da diplomacia citam ainda o risco de que o sistema financeiro brasileiro seja alvo de sanções americanas, por causa do fluxo de dinheiro do crime organizado, mesmo que bancos não tenham conhecimento da origem ilícita dos recursos.

Para o professor de relações internacionais da ESPM Leonardo Trevisan, sanções econômicas podem ocorrer. "E são muito danosas. Empresas podem vir a ter algum vínculo com facções, mesmo que indireto, e serem punidas. Isso, sim, é real", aponta ele, que não crê em invasão ao país.

Luís Renato Vedovato, professor de direito internacional da Unicamp, vai na mesma direção. "O que pode ocorrer são bloqueios de bens, atuação mais específica em relação a bancos brasileiros, algum tipo de proibição do Pix. Parece mais desculpa para atacar questões econômicas no Brasil que possam estar incomodando ou motivando ideológica para dar apoio a um candidato", frisou.

### Deu no

#### The New York Times

O jornal americano destacou que a medida adotada pelo governo Trump foi antecedida por "meses de lobby agressivo dos filhos do ex-presidente preso Jair Bolsonaro". A publicação também chamou atenção para os possíveis reflexos econômicos da decisão sobre o sistema financeiro brasileiro.

#### Washington Post

O diário seguiu linha semelhante e associou a medida à política de endurecimento adotada por Trump contra grupos criminosos latino-americanos. Afirmou que integrantes do governo Lula interpretam a decisão "como uma interferência em favor de seu rival".

#### FT FINANCIAL TIMES

O jornal britânico enfatizou os potenciais impactos econômicos e diplomáticos. Disse que a classificação pode "tensionar as relações com o Brasil" e aumentar o monitoramento internacional sobre operações financeiras consideradas suspeitas pelas autoridades americanas.

#### EL PAÍS

A publicação espanhola ressaltou que integrantes do governo Lula demonstram preocupação com a possibilidade de ampliação da influência jurídica e econômica dos EUA sobre instituições do país uma vez que a ação "poderia abrir caminho para uma intervenção militar".

#### FRANCE 24

A emissora francesa ressaltou o componente ideológico presente no debate sobre as facções e disse que, "do ponto de vista político, a designação terrorista é uma afronta clara a Lula", especialmente após o presidente brasileiro deixar uma reunião recente com Trump "muito satisfeito".

#### ALJAZEERA

A emissora do Catar relacionou o anúncio à aproximação política entre Trump e a família Bolsonaro. Relembrou que "Trump já interveio na política brasileira em favor da família Bolsonaro", ao mencionar medidas comerciais adotadas anteriormente pelos EUA contra o Brasil.

## PODER

## Flávio: “Fizemos mais que Lula”

Senador comemora decisão dos EUA e diz que, em dois dias como pré-candidato, obteve mais conquista que o presidente em 20 anos

» DANANDRA ROCHA  
» ALÍCIA BERNARDES

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reagiu às críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a decisão do governo dos Estados Unidos de classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Em evento realizado em Curitiba, ontem, o parlamentar afirmou que sua pré-candidatura presidencial é um “projeto de Deus” e disse que, em apenas dois dias de agenda internacional, obteve resultados que governos petistas não alcançaram em duas décadas.

“Em dois dias na campanha como pré-candidato, nós já fizemos mais do que Lula em 20 anos”, declarou. “Enquanto Lula foi fazer lobby para defender CV e PCC, nós fomos lá pedir que eles fossem tratados como terroristas, como eles são”, discursou.

Flávio acusou o presidente de minimizar o impacto das organizações criminosas sobre a população. “Ele falou para 50 milhões de brasileiros que moram em áreas dominadas pelo CV e pelo PCC que eles não merecem ter paz e oportunidades, porque Lula está defendendo a soberania do CV e do PCC. Nós não vamos admitir isso, porque amamos o nosso Brasil”, afirmou.

O evento em Curitiba reuniu nomes ligados à Operação Lava-Jato e ao campo conservador. Flávio dividiu o palco com o senador Sérgio Moro (PL-PR) e com o ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo), ambos devem disputar cargos eletivos em outubro. Também participou o deputado federal Filipe

Partido Liberal



Flávio: “Lula foi fazer lobby para defender CV e PCC; fomos pedir que eles fossem tratados como terroristas”

Barros (PL-PR), que lançou sua pré-candidatura ao Senado.

Ao comentar a decisão dos Estados Unidos, Moro ironizou a reação do presidente da República. “Alguém aqui ficou triste com isso? Somente o Lula”, disse, arrancando aplausos da plateia.

O senador paranaense elogiou a articulação de Flávio junto ao governo Trump e frisou que a medida representa uma mudança na forma de enfrentamento ao crime organizado. “Queremos mandar um recado para o mundo do crime: as regras mudaram”, declarou.

A agenda também marcou uma tentativa de reposicionamento da pré-campanha de Flávio, após semanas de desgaste provocadas pela

divulgação de mensagens e áudios em que o senador pede dinheiro ao banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master, para, supostamente, financiar o filme *Dark Horse*, sobre a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo interlocutores do PL ao **Correio**, a viagem aos Estados Unidos e o encontro com Donald Trump ajudaram a reduzir a pressão interna sobre a candidatura presidencial do senador.

## Presidenciais

A decisão norte-americana foi comemorada por aliados políticos de Flávio. Em vídeo divulgado nas redes sociais, o pré-candidato do

Novo à Presidência da República, Romeu Zema, afirmou que PCC e CV representam uma ameaça à soberania nacional por exercerem controle sobre determinadas regiões do país.

Segundo ele, o domínio territorial das facções evidencia falhas do Estado brasileiro no enfrentamento ao crime organizado. “Quem ameaça a nossa soberania é exatamente o PCC e o Comando Vermelho. Eles dominam territórios dentro do Brasil. Lá, quem manda são eles, não o governo”, declarou.

Zema também criticou Lula e afirmou que o governo federal não tem atuado de forma eficaz no combate às organizações criminosas. Na avaliação do ex-governador

mineiro, a cooperação internacional entre Brasil e Estados Unidos é necessária para enfrentar o avanço das facções.

O político ainda atribuiu a Flávio Bolsonaro parte do mérito pela aproximação com autoridades norte-americanas e pela articulação que antecedeu o anúncio feito pelo Departamento de Estado.

O também pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) aproveitou o momento para disparar críticas a Lula, mas não mencionou Flávio. “Vocês viram que o governo americano acaba de classificar como vítimas dos usuários de drogas. Vejam bem a diferença, e o absurdo que está acontecendo em nosso país”, disse, em vídeo postado nas redes sociais.

O ex-governador de Goiás ressaltou que sua única frustração é não ter chegado à Presidência da República, para tomar essa iniciativa, “que pudesse mostrar para o mundo que no comando de Caiado realmente não tem espaço para corrupto e muito menos para facção no território brasileiro”. “Infelizmente, está aí, Lula, você desmoralizando o país e a população brasileira. Minha gente, chega de PT, chega de narcotráfico e chega da corrupção”, acrescentou.

Já o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, felicitou Flávio Bolsonaro “pela articulação firme e necessária”.

“PCC e CV não são facções: são terroristas armados contra o povo brasileiro e com atuação além das nossas fronteiras”, escreveu. “Quem domina territórios, impõe toque de recolher, mata inocentes e desafia o Estado pratica terror.”

## Traficante é operado

» RENATO SOUZA

O traficante Gilberto Aparecido dos Santos, conhecido como Fuminho, passou por uma cirurgia para tratar um câncer grave, de acordo com a defesa. Ele está preso na Penitenciária Federal de Brasília. A internação ocorreu no dia 17 do mês passado, em um hospital particular da Asa Sul.

Fuminho é apontado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público como parceiro de negócios de Marco Herbas Camacho, o Marcola. Para que ocorresse a internação, todas as forças de segurança da capital do país foram mobilizadas nas proximidades da unidade de saúde.

Em nota, a defesa negou que ele seja integrante de organização criminosa e que seja o número 2 do PCC. De acordo com os advogados, “o Sr. Gilberto Aparecido dos Santos enfrenta neoplasia maligna (câncer)” e “após nove meses de espera e atuação defensiva perante o TRF1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), para garantir acesso à saúde, foi submetido a cirurgia oncológica em 17/05/2026”.

A defesa sustenta ainda que “a demora injustificada do Estado agravou seu quadro clínico, com alto risco de metástase irreversível”.

O custodiado está no DF desde 2020, após ter sido preso em um hotel de luxo em Moçambique. Ele ficou 21 anos foragido.

## BOLA EM CAMPO PARA VOCÊ FAZER O GOL

VISITE O DECORADO

2 E 3 QUARTOS NO SMAS

EDIFÍCIO 7 SUL - SMAS TRECHO 3 LT. 7

ENTREGA DEZEMBRO/2026

2 e 3 Quartos - 57 a 131 m<sup>2</sup>

COB. LINEARES - 88 a 125 m<sup>2</sup>

COM SERVIÇO LAZER COMPLETO

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

SMAS

Trecho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS  
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE  
CLNW 2/3

GUARÁ II  
QI 23 Lote 5

ACESSE E SAIBA MAIS

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Conforme planejado, mas...

A classificação do PCC e do CV como terroristas pelos Estados Unidos fazia parte do plano do PL para virar a página do caso Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro. Agora, o partido vai enfatizar que Flávio foi o primeiro pré-candidato recebido pelo presidente Donald Trump e que ele atendeu ao pedido do senador para ajudar no combate ao crime organizado no Brasil, a bandeira principal da campanha.

## ... tem prazo de validade

As apostas são de que ainda é cedo para uma conclusão a respeito do impacto da decisão do governo americano nas eleições brasileiras. Afinal, a diplomacia vai agir nesse quesito. Quanto à relação Daniel Vorcaro/ Flávio Bolsonaro, vale lembrar que o caso Master ainda terá muitas temporadas pela frente. Para completar, a campanha só começa, de fato, depois de 20 de julho, data que abre o período de convenções partidárias para escolha de candidatos.

## E o Messias, hein?

Em política, nem sempre dois mais dois é igual a quatro. A resultante dessa intenção de Lula de rerepresentar o nome de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) dependerá basicamente do placar eleitoral. Se ele vencer, ficará mais fácil obter os votos necessários para aprovar o atual advogado-geral da União.

## Quem sobe

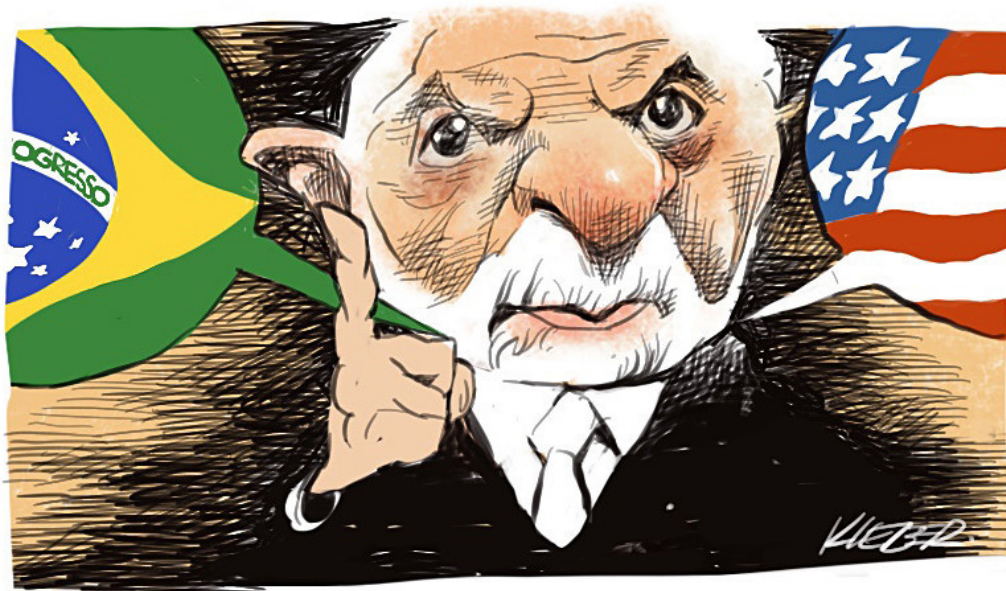
Sem o senador Rodrigo Pacheco como candidato a governador de Minas Gerais, o PSB tem duas alternativas: o ex-procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais Jarbas Soares e o empresário Josué Alencar, que presidiu a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). A definição não vai demorar.

# Dois discursos para dois públicos

O governo brasileiro trata de separar as estações políticas interna e externa, ao lidar com a decisão dos Estados Unidos de classificar as organizações criminosas Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) como terroristas. Da parte institucional, a ordem é não criar uma crise diplomática nem brigar com os norte-americanos. Na questão interna, é procurar mostrar que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) desprezou a soberania do país ao apoiar essa decisão, que o governo americano pensava em tomar antes mesmo da visita do parlamentar à Casa Branca. Tal e qual fez na questão das tarifas, o governo pretende manter o diálogo aberto com o governo Trump.



Esse comportamento da parte do presidente brasileiro é uma estratégia para evitar qualquer leitura de que o seu governo defende bandido. Afinal, se tem algo que o país não aguenta mais são áreas controladas por essas organizações e também por milicianos — algo que muitos governos tentaram e nenhum conseguiu eliminar, tampouco os quatro anos do presidente Jair Bolsonaro conseguiram combater.



## CURTIDAS

**Recordar é viver/** Preocupado com os rumos do pleito de outubro, o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), afirmou que o Brasil pode cometer o mesmo erro de 2022. “Na eleição de 2026, nós não deveríamos debater pessoas, deveríamos debater projetos. Infelizmente, até agora, não vi propostas claras para os temas que são relevantes no nosso país. E nós podemos correr o risco, que seria muito ruim, de novamente eleger um presidente que seja menos rejeitado e não aquele que verdadeiramente a população quer”, disse, durante a reunião do Lide em São Paulo.

**Ops.../** Ao contrário do que publicamos, o padre Júlio Lancellotti apresentou a deputada Erika Kokay (PT-DF; foto) e não Erika Hilton com o livro *Dilexi Te — Sobre o Amor para com os Pobres*, do papa Leão XIV. O livro é uma herança do papa Francisco, que começou a escrever a obra, e seu sucessor resolveu compartilhar com o mundo.

Guilherme Felix/CB/D.A. Press



**Um encontro luso-brasileiro.../** ... Em Belo Horizonte. A capital mineira vai sediar, a partir de amanhã, o 10º Congresso Luso-Brasileiro dos Auditores Fiscais, este ano com o tema “Um Novo Paradigma Fiscal: Cooperação, Justiça e Futuro”. Até 3 de junho, auditores das 27 unidades da Federação brasileira, de Portugal, da Espanha e de Moçambique ouvirão 60 palestrantes para debater assuntos como Compliance Cooperativo, devedor contumaz, efeitos da reforma tributária brasileira. Momento de discutir as contas e os impostos.

**... e em Portugal/** Nos mesmos dias, na Faculdade de Direito da capital portuguesa, o XIV Fórum de Lisboa fará a sua maior edição, com autoridades e mestres das mais diversas áreas em 71 painéis, com três eixos de discussões — ordem internacional, democracia e soberania digital; economia digital, direitos fundamentais e soberania; e políticas públicas, precedentes e tutela de direitos. Seja no Brasil, seja em Portugal, a semana que vem será de reflexões.

Informe Publicitário

**CIEE**  
INFORMA

Brasília

ANO IV n° 766

### Humberto Casagrande, CEO do CIEE, é homenageado em Sessão Solene na ALEGO

**A cerimônia reforçou o papel da aprendizagem na inserção profissional na vida dos jovens**

O CEO do CIEE, Humberto Casagrande, participou na última terça-feira (19) de uma sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás-ALEGO em homenagem aos jovens aprendizes e às instituições que atuam na promoção da inclusão produtiva e da qualificação profissional no país.

Casagrande destacou os avanços promovidos pelas entidades formadoras ao longo das últimas décadas e a importância do Estatuto do Aprendiz para garantir maior segurança jurídica ao setor, aprovado recentemente na Câmara dos Deputados e que agora segue para aprovação definitiva no Senado Federal.

O executivo também reforçou que a aprendizagem vai além da inserção profissional, promovendo cidadania, qualificação e perspectiva de futuro para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Ao longo da cerimônia, lideranças da aprendizagem e representantes das instituições presentes defenderam a continuidade das políticas voltadas à juventude e o fortalecimento de programas que promovam a inclusão social por meio da educação e do trabalho protegido.

Para saber mais sobre o evento, basta acessar o Portal CIEE, na aba Universo, pelo link [https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/sessao-solene-goias/?utm\\_source=Imprensa&utm\\_medium=correio-brasiliense&utm\\_campaign=](https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/sessao-solene-goias/?utm_source=Imprensa&utm_medium=correio-brasiliense&utm_campaign=) ou QRcode abaixo.



CEO do CIEE, Humberto Casagrande é homenageado.



portal.ciee.org.br/universo-ciee/

Operação Compliance Zero

# Vorcaro pediu à PF para reabrir tratativas

Corporação rejeitara delação do dono do Master por considerá-la insuficiente. Novo acordo pode ser avaliado com a Procuradoria

» RENATO SOUZA

Foi o próprio Daniel Vorcaro que solicitou a retomada das negociações com a Polícia Federal (PF) para a conclusão de um acordo de delação premiada. É o que garante uma fonte ligada às investigações ouvida pelo **Correio**, sob a condição do anonimato. O ex-banqueiro manifestou, por meio de seus advogados, o desejo de apresentar informações mais robustas e documentos para comprovar as declarações que fará e detalhar a participação de nomes relevantes no esquema, inclusive autoridades com foro.

“O fato é que ele tem que apresentar uma proposta com elementos substanciais. A anterior não tinha nada relevante”, afirmou um integrante da equipe de investigadores.

A PF, porém, aguarda autorização do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), para retomar as negociações com o dono do Banco Master. O pedido foi feito ao magistrado no começo da semana, mas ainda não foi apreciado, de acordo com as mesmas fontes ouvidas pelo **Correio**.

Em 21 de maio, a PF rejeitou uma proposta de delação do ex-banqueiro por considerar que não havia nada de relevante. Segundo os investigadores, faltavam provas consistentes e novidades além daquilo que já se descobriu com as quebras de sigilo e perícias nos equipamentos apreendidos nas ações de busca contra Vorcaro e seu grupo próximo. A rejeição e foi comunicada a Mendonça e aos advogados. Por conta disso, a corporação solicitou o



Ex-banqueiro prometeu aos investigadores da PF apresentar fatos inéditos



**O fato é que ele tem que apresentar uma proposta com elementos substanciais. A anterior não tinha nada relevante”**

**Comentário de um agente envolvido com as investigações sobre o Master**

retorno do detento para a Penitenciária Federal de Brasília — por ora, ele continua encarcerado na

Superintendência da PF.

Mesmo com a rejeição da Polícia Federal, a Procuradoria-Geral da República (PGR) manteve as tratativas com Vorcaro. Na semana passada, o advogado José Luís Oliveira Lima deixou a defesa do dono do Master por discordar do material que foi apresentado nas conversas para o fechamento da delação premiada.

A PF sugeriu à PGR que as instituições façam uma avaliação conjunta da proposta de Vorcaro. No entanto, para isso, seria necessário que a Procuradoria rejeitasse um esboço que já foi encaminhado, para que o dono do Master assinasse um novo termo de confidencialidade. Isso se daria por uma questão processual, a fim de não gerar futuras nulidades que ameacem todo o processo.

## JUDICIÁRIO

## Lula insistirá em Messias no STF

Para presidente, nome do AGU — apoiado pelo ministro André Mendonça — foi rejeitado no Senado por razão política

» ANDREA MALCHER  
» FABIO GRECCHI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou, ontem, que reenviará o nome de Jorge Messias novamente ao Senado como indicado à 11ª vaga no Supremo Tribunal Federal. A avaliação do Palácio do Planalto é de que o advogado-geral da União foi rejeitado por razões políticas e não por questões técnicas. Prova disso é que o ministro André Mendonça, do STF e um dos principais cabos eleitorais de Messias, lamentou a decisão dos senadores em não aprovar o nome do AGU no Plenário.

Porém, não há uma data para o reenvio da indicação de Messias — derrotado por 42 x 34. Havia a possibilidade de que Lula mandasse a mensagem somente depois de outubro, para que a nova indicação não fosse contaminada pelas eleições. Mas pode ser que o Planalto não espere tanto tempo.

“Perdi a indicação do meu ministro da Suprema Corte e fiquei triste, pois ele não foi derrotado por incompetência jurídica, porque ele é um dos melhores advogados deste país. Não foi derrotado porque tem alguma ficha suja na vida dele. É um dos homens mais íntegros desse país. Foi derrotado por uma questão simplesmente política. E

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Lula sobre Messias: “Não foi derrotado porque tem ficha suja. É um dos homens mais íntegros desse país”

o que vai acontecer? Vou mandar o Messias outra vez”, anunciou Lula em Sergipe, em um evento sobre investimentos da Petrobras.

Lula frisou que insistirá em Messias por “respeito à função

presidencial”. “Sou eu quem indica. O Senado pode derrotar alguém se ele não tiver competência jurídica. Então, o Senado que diga: ‘Não vou votar em você porque você é um advogado mequetrefe, porque

você não é advogado coisa nenhuma. Não vou votar em você porque está com a ficha suja, você é ladrão, bateu na sua mulher’. Diga isso. O que não pode, simplesmente é derrotar por derrotar”, criticou,

diante dos senadores sergipanos presentes — Laercio Oliveira (PP), Alessandro Vieira (MDB) e Rogério Carvalho (PT).

## Articulação

Os senadores rejeitaram a indicação de Messias, algo que não acontecia desde 1894. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), foi um dos principais opositores ao nome do AGU por defender que o também senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) fosse indicado para a cadeira vaga com a aposentadoria de Luís Roberto Barroso. Alcolumbre teria, inclusive, ligado para diversos colegas para pressionar pelo voto contra o AGU.

Mas não foi apenas a articulação do presidente do Senado um fato de desequilíbrio contra Messias. Ao fazerem um balanço sobre as razões da derrota, os articuladores do governo avaliaram que também erraram ao não detectar as movimentações de Alcolumbre, que levou cinco meses para dar sinal verde à sabatina do advogado da União.

Além disso, os articuladores do Palácio do Planalto não perceberam uma movimentação nos bastidores atribuída ao ministro Alexandre de Moraes. A ida de Messias poderia causar um desequilíbrio de forças no STF, pois,

segundo se ventilava na Corte, Messias poderia reforçar o grupo de André Mendonça, do qual faria parte o ministro Nunes Marques — e eventualmente Cristiano Zanin e Luiz Fux — e que se antagoniza ao de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes — às vezes reforçado por Flávio Dino. Aliás, Mendonça chama o AGU somente de “irmão de fé”, pois ambos são evangélicos.

“Na governança, eu preciso dos amigos, dos meio amigos e dos inimigos. Quando o projeto é de interesse brasileiro, não tenho vergonha de conversar com nenhum político ou deputado. Por isso que, mesmo só tendo 70 deputados e nove senadores, nós aprovamos 99% das coisas que a gente mandou para o Congresso Nacional. Como o fim da escala 6x1, que teve 460 votos”, desafiou Lula.

Fontes do Planalto confirmaram ao **Correio** que Lula teria se reunido, na segunda-feira, com o líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), e o relator da indicação de Messias, Weverton Rocha (PDT-MA). Os dois teriam se reunido no mesmo dia com o AGU para comunicar que o presidente insistiria em seu nome e para saber se o candidato estaria disposto a correr novamente o risco. Messias disse estar pronto para o desafio.

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Juíza fará interface entre o tribunal e entidades internacionais

## Renata Gil assume diretoria do TSE

» IAGO MAC CORD

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Kassio Nunes Marques, nomeou a magistrada Renata Gil Alcântara para a recém-criada Diretoria de Assuntos Internacionais do TSE. O foco será projetar o sistema eletrônico de votação como referência global e responder questionamentos externos sobre a integridade das urnas e a solidez da democracia brasileira.

Renata articulará os contatos entre a Corte e organismos internacionais, a gestão da agenda

externa do tribunal e o acompanhamento das missões de observadores internacionais previstas para as eleições de outubro.

Integrante do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) desde 1998, Renata foi a primeira mulher a presidir a Associação de Magistrados Brasileiros (AMB) no triênio 2020-2022, após ter estado à frente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro por dois mandatos. Ela deixa o cargo de assessora do desembargador

Ricardo Couto, governador em exercício do Estado do Rio.

Ela é a idealizadora da campanha “Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica”, criada na pandemia e representada por um “X” vermelho na palma da mão — que sinalizado o pedido de socorro das mulheres que sofrem algum tipo de violência masculina. Posteriormente, a iniciativa foi convertida em lei federal.

A magistrada foi também integrante do Conselho Nacional de Justiça. Ela é graduada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com

especialização em segurança pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Renata classificou a missão como uma “honra e responsabilidade”. Para ela, a Justiça Eleitoral é um instrumento de *soft power* do Brasil diante das democracias mundiais.

“A missão também reforça a importância da presença feminina em espaços de decisão. Mulheres devem ser reconhecidas por sua competência, trajetória e pelo trabalho que constroem todos os dias”, explicou Renata.

## ELEIÇÕES 2026

## Pacheco anuncia fim da carreira política

» DANANDRA ROCHA

O senador Rodrigo Pacheco (PSB) anunciou, ontem, que não disputará o governo de Minas Gerais nas eleições de outubro e que pretende encerrar sua trajetória política ao término do mandato. A afirmação foi feita em uma coletiva e coloca fim às pretensões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de tê-lo na disputa pelo Palácio da Liberdade para a construção do palanque no estado.

“Eu havia decidido não ser candidato. Ele (Lula) havia feito um pedido a mim, que refletisse a respeito disso. Refleti ao longo desse tempo e mantive a minha decisão que já havia sido antes tomada”, afirmou.

Mas a desistência de Pacheco não quer dizer que Lula ficará desamparado em Minas. O presidente do PT, Edinho Silva, estará hoje no estado para tentar convencer o empresário Josué Gomes da Silva, recém-filiado ao PSB, a entrar na corrida pelo governo do estado.

Essa articulação vem sendo feita com a ajuda do vice-presidente Geraldo Alckmin. Josué é filho do também empresário José Alencar, que foi vice de Lula no primeiro e no segundo mandatos. Outra alternativa para o Palácio do Planalto é lançar o ex-procurador-geral de Justiça de Minas Jarbas Soares, igualmente filiado ao PSB.

Tanto que, ao anunciar a saída

do ofício da política, Pacheco citou Josué e Jarbas, embora não tenha manifestado apoio a qualquer dos dois. No início do mês, o senador havia fixado o prazo até o fim de maio para decidir se iria concorrer à vaga de governador. Apesar de aparecer em pesquisas, ele ainda não havia sinalizado a participação efetiva na corrida eleitoral.

Pacheco teria até o início de agosto para a tomada da decisão, que marca o prazo máximo para registro das chapas. O PSB se reorganiza em Minas para tentar enfrentar o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), que tem liderado as pesquisas de intenção de voto.

Ao justificar a decisão de abandonar a política, Pacheco afirmou que considera concluído o ciclo iniciado há 12 anos, período em que exerceu os cargos de deputado federal, senador e presidente do Senado e do Congresso. Conforme disse, a decisão foi amadurecida depois de deixar o comando do Senado, em fevereiro. Ele disse estar tranquilo com a decisão e avaliou que Minas Gerais terá nomes qualificados tanto na disputa do governo estadual quanto para a representação do estado no Congresso.

“Tenho uma vida plenamente realizada e é sempre o momento de avaliar ciclos”, afirmou. (Com Fabio Grecchi)

Pedro França/Agência Senado



Pacheco vinha sendo pressionado por Lula a disputar o governo mineiro

**ESCOLHA A**  $\times + = \div \%$

**ESCOLA DO SEU FILHO 2026**

**Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:**



## HISTÓRIA

# Comissão conclui que JK foi assassinado

Relatório demonstra que ex-presidente morreu por ação de agentes da ditadura militar, quando viajava de carro para o Rio de Janeiro. Ele teria sido atraído para que fosse sabotado. Certidão de óbito será adequada às definições no documento

» DANANDRA ROCHA  
» FABIO GRECCHI

Por seis votos favoráveis e uma abstenção, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, aprovou ontem o relatório que conclui que o presidente Juscelino Kubitschek foi assassinado por agentes da ditadura militar. Com isso, o colegiado deverá adotar medidas para alterar a certidão de óbito de JK, adequando o documento às conclusões do relatório, conforme prevê a Resolução nº 601/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O parecer, elaborado pela historiadora Maria Cecília Adão, depois de mais de um ano de análise, revisita um caso que durante décadas foi oficialmente tratado como acidente automobilístico. A investigação se apoia em um vasto conjunto documental, incluindo inquéritos do Ministério Público Federal (MPF), laudos periciais e estudos produzidos por diferentes comissões da verdade.

Juscelino morreu em 22 de agosto de 1976, aos 73 anos, quando viajava pela Rodovia Presidente Dutra, na altura de Resende (RJ). O Chevrolet Opala em que estava era conduzido por Geraldo Ribeiro. A versão aceita à época sustentava que o veículo, atingido por um ônibus, perdeu o controle, atravessou a pista e colidiu de frente com uma carreta. O ex-presidente e o motorista morreram no local.

A nova investigação, porém, questiona elementos dessa versão. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), a principal premissa utilizada para explicar a tragédia — a suposta colisão de um ônibus na traseira do carro — nunca teria ocorrido. A conclusão é considerada um dos pontos mais relevantes do relatório

Reprodução



Opala em que Juscelino viajava ficou completamente destruído na batida. Conclusão é de que o carro foi preparado e o motorista dopado

aprovado pela comissão.

Segundo a relatora, um encontro com emissários do então presidente Ernesto Geisel em um hotel teria sido o motivo para JK viajar ao Rio de Janeiro de carro. Essa reunião teria sido a isca para atrair o ex-presidente. Além disso, Geraldo pode ter sido sedado, sem contar que o Opala em que viajavam também teria sido sabotado nesse hotel.

Há ainda o testemunho de um caminhoneiro que estava atrás do caminhão no qual o carro de JK colidiu. Ele disse ter visto Geraldo

debruçado, parecendo desacordado, antes da batida. “O acidente não ocorreu como foi relatado. Se consideramos a situação política, as falhas, a notícia da morte dias antes, ocultação e destruição de provas, podemos dizer que o assassinato foi ocultado”, afirmou a Maria Cecília.

### Perseguição política

As dúvidas sobre as circunstâncias da morte de JK não são recentes. Cassado pelo regime militar e impedido de disputar eleições, o

ex-presidente permanecia como uma das figuras políticas mais influentes do país. Ao lado de João Goulart e Carlos Lacerda — ambos adversários políticos e ideológicos, mas igualmente perseguidos pela ditadura — integrou a Frente Ampla, movimento que defendia a restauração da democracia. Tornou-se, então, um dos principais alvos da repressão do regime dos generais.

Desde os anos 1970, parentes, pesquisadores e setores da sociedade civil levantam a hipótese de que a morte teria sido resultado

de uma trama política. As suspeitas levantaram, ao longo de cinco décadas, teorias sobre sabotagem do veículo e possíveis ações coordenadas de órgãos de segurança ligados à ditadura.

Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade analisou o episódio e concluiu que não havia elementos suficientes para caracterizar assassinato, mantendo a tese de acidente. O entendimento, entretanto, passou a ser contestado por comissões estaduais e municipais da verdade, especialmente em São Paulo e Minas Gerais, que



O acidente não ocorreu como foi relatado. Se consideramos a situação política, as falhas, a notícia da morte dias antes, ocultação e destruição de provas, podemos dizer que o assassinato foi ocultado”

Trecho do relatório da historiadora Maria Cecília Adão sobre a morte de JK

apontaram indícios compatíveis com uma ação deliberada contra o ex-presidente.

O relatório agora aprovado pela Comissão sobre Mortos e Desaparecidos (CEMDP) reúne mais de 5 mil páginas e aponta inconsistências em laudos produzidos na época, divergências em registros oficiais e falhas em documentos que sustentaram a investigação original. A análise também questiona a dinâmica do acidente e sustenta a existência de interferência externa que teria provocado a saída do automóvel da pista.

## SAÚDE PÚBLICA

# CFM proíbe utilização estética do PMMA

Reprodução/Instagram pessoal



A influenciadora Andressa Urach quase morreu após aplicação de PMMA

O Conselho Federal de Medicina (CFM) proibiu, ontem, o uso de polimetilmetacrilato, o PMMA, para finalidades estéticas ou reparadoras. A substância é utilizada como preenchedor em procedimentos estéticos. A única exceção permitida pelo CFM é para o tratamento de lipodistrofia em pacientes com HIV/Aids, que deverá ser realizado em unidades de alta complexidade credenciadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e em conformidade com os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde.

Segundo o CFM, a resolução proibindo o PMMA será publicada em 2 de junho. O CFM já havia pedido a proibição do PMMA à Agência Nacional de Vigilância Sanitária anteriormente. A substância é um tipo de plástico que possui diversas aplicações, da indústria até a medicina. Nesse campo, costuma ser usado como gel para preencher pequenas áreas nas camadas mais superficiais da pele (preenchimento cutâneo). A Anvisa indica que a dosagem utilizada deveria ser aquela estritamente necessária para a correção das irregularidades e o procedimento deveria ser realizado exclusivamente por profissionais médicos treinados.

A agência estabelecia indicações

claras dos locais do corpo onde as aplicações podem ser feitas e a concentração exata da substância que pode estar contida em cada mililitro das injeções. Para preenchimentos subcutâneos, isto é, em camadas mais profundas da pele, era necessário que o profissional fosse registrado na Anvisa, pois o produto é considerado de máximo risco.

Na terça-feira, uma mulher morreu em São Paulo após passar

por um preenchimento com PMMA na região dos glúteos e das coxas no dia anterior. Outros casos de mortes relacionadas ao PMMA já haviam sido registrados no Brasil antes, como o da influenciadora digital e modelo fotográfica Aline Maria Ferreira da Silva, que morreu aos 33 anos em julho de 2024.

Outro caso famoso é o da modelo Andressa Urach, que ficou entre a vida e a morte em 2014 após usar

o PMMA e outra substância, o hidrogel, para preenchimento. Mas conseguiu se recuperar.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), o uso da substância pode causar reações de curto prazo, como edemas locais, processos inflamatórios, reações alérgicas e formação de granuloma (tipo de inflamação causada pelo sistema imunológico), e também tardias, muitos anos após a realização da injeção.

Segundo a cirurgiã plástica Marcela Cammarota, membro do conselho científico e porta-voz da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a SBCP é estritamente contra o uso do PMMA para fins estéticos. Ela explica que, na medicina, a substância é usada na forma de microesferas, que devem ter um tamanho específico para que o organismo não a rejeite. Essa particularidade, por sua vez, exige muita cautela de quem realiza o procedimento.

Se forem muito pequenas, podem ser “engolidas” pelas células, fazendo com que o corpo reconheça o PMMA como uma substância não compatível, levando os anticorpos a atacarem o local do preenchimento. Se forem muito grandes, podem causar inflamações e o corpo tentará expulsá-lo.

## Produto da Ypê volta a ser liberado

Reprodução/Instagram Ypê



A empresa Química Amparo, fabricante dos produtos Ypê que teve as operações suspensas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no início do mês, está apta a retomar suas atividades. A informação sobre a reabertura foi divulgada pelo próprio presidente da Anvisa, Leandro Safatle, e pelo diretor responsável pelas fiscalizações na agência, Daniel Pereira. “Verificamos que esta fábrica da Ypê já reúne as condições necessárias para operar com segurança e oferecer produtos sem risco sanitário”, disse Safatle, em visita às instalações da Química Amparo. O local havia tido as operações suspensas pela Anvisa em 7 de maio. Em abril, a agência constatou que, em duas linhas de produção, a empresa descumpria normas do processo produtivo e tinha falhas nos sistemas de garantia da qualidade. O órgão suspendeu a comercialização, a distribuição e o uso de vários produtos da Ypê, de lotes com numeração final 1. A Anvisa realizou uma reinspeção na Química Amparo, entre quinta e ontem, e constatou que a empresa implementou medidas corretivas e melhorias nas linhas de produção interditas, além de ter apresentado um plano de ação para atender aos 76 requisitos sanitários identificados em abril.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 30 de maio de 2026

<b>Bolsas</b> Na sexta-feira	<b>Pontuação B3</b> IBovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na sexta-feira	<b>Salário mínimo</b> Últimos	<b>Euro</b> Comercial, venda na sexta-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
-0,73% São Paulo	+0,72% Nova York	R\$ 5,042 (+ 0,22%)	25/maio 5,019 26/maio 5,027 27/maio 5,061 28/maio 5,031	R\$ 5,883	14,40%	14,32%	Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88

## CRESCIMENTO ECONÔMICO

# Agronegócio e consumo sustentam alta do PIB

Elevação de 1,1% da economia brasileira no primeiro trimestre, puxada pelas commodities, fica acima das expectativas do governo, apesar dos juros elevados e das incertezas do cenário global. Ritmo, porém, deve desacelerar nos próximos meses

» RAFAELA GONÇALVES

### Tração

Economia mantém ritmo de expansão apesar dos juros elevados

#### VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB BRASILEIRO

Em %, trimestre contra trimestre imediatamente anterior



#### DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2026

##### Pela ótica da oferta

Agropecuária: **+2,0%**  
Indústria: **+1,0%**  
Serviços: **+0,5%**

##### Pela ótica da demanda

Investimentos: **+3,5%**  
Consumo das famílias: **+1,0%**  
Consumo do governo: **+0,4%**

##### Sector externo

Exportações: **-1,7%**  
Importações: **+4,4%**

Fonte: IBGE

Valdo Virgo/CB/D.A Press

A economia brasileira cresceu 1,1% no primeiro trimestre deste ano em relação ao último trimestre de 2025, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o Produto Interno Bruto (PIB) do país totalizou R\$ 3,3 trilhões no período. Na comparação com o mesmo trimestre de 2025, a atividade econômica avançou 1,8%. No acumulado dos últimos quatro trimestres encerrados em março, o crescimento do PIB foi de 2%.

Segundo o IBGE, a maior parte da riqueza gerada no começo do ano veio da produção de bens e serviços, que somou R\$ 2,8 trilhões. Outros R\$ 461,2 bilhões corresponderam à arrecadação de impostos sobre produtos.

O resultado do trimestre foi puxado, principalmente, pela agropecuária, que cresceu 2% e teve o melhor desempenho entre os grandes setores da economia. “Levando-se em conta seus pesos no PIB, as atividades que mais contribuíram para o crescimento foram a agropecuária, a extrativa mineral e as outras atividades de serviços”, destacou o coordenador de Contas Nacionais do IBGE, Ricardo Montes de Moraes.

Na indústria, os destaques positivos ficaram por conta da extração mineral, que cresceu 3,6%, e da construção, com alta de 2,9%. A indústria de transformação teve estabilidade, com leve avanço de 0,1%. Em contrapartida, o segmento de eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos recuou 0,3%. O setor industrial representa cerca de 23% da economia brasileira.

Já o setor de serviços, responsável por aproximadamente 70% do PIB do país, apresentou crescimento em áreas como informação e comunicação (2,4%), atividades imobiliárias (1,2%) e outras atividades de serviços, comércio e administração pública. Por outro lado, houve retração nos segmentos de transporte, armazenagem e correio, além das atividades financeiras e de seguros.

Para o economista Matheus Pizzani, do PicPay, o crescimento da economia brasileira no primeiro trimestre não deve ser interpretado como uma continuidade do ciclo mais intenso de expansão observado após a pandemia.

Segundo ele, parte relevante do desempenho positivo da atividade esteve associada ao cenário internacional, especialmente ao avanço da agropecuária e da indústria extrativa. “O peso da economia internacional sobre a dinâmica da atividade econômica local foi determinante nos três primeiros meses do ano”, avaliou ele.

Pizzani destacou que o bom desempenho do agronegócio se deu em meio ao aumento da produção e aos estímulos de preços no mercado global de commodities, segmento no qual o Brasil possui forte participação. Ao mesmo tempo, a indústria extrativa ganhou ainda mais relevância diante da maior demanda internacional por petróleo brasileiro após o agravamento

do conflito no Oriente Médio.

#### Consumo das famílias

O avanço do consumo das famílias foi um dos principais motores da economia brasileira no período. Pela ótica da demanda, o indicador cresceu 1% no trimestre, surpreendendo parte do mercado ao demonstrar resiliência, mesmo diante do crédito mais caro e dos efeitos da política monetária restritiva em um cenário de juros elevados.

“É o agregado com mais peso e contribuiu para o maior crescimento da economia neste trimestre”, destacou Ricardo Montes de Moraes. O resultado se deu em um cenário marcado pela expansão da

renda, mercado de trabalho aquecido e estímulos à atividade em ano eleitoral.

Outro destaque do trimestre foi a retomada dos investimentos. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mede os investimentos em máquinas, equipamentos, construção e infraestrutura, avançou 3,5% no período, revertendo a queda de 3,4% registrada no fim de 2025. Segundo o IBGE, os investimentos voltaram ao patamar observado no terceiro trimestre do ano passado e também tiveram contribuição relevante para o crescimento da economia.

Na avaliação de Matheus Pizzani, os fatores domésticos tiveram contribuição mais moderada para o crescimento. O economista

observa que estímulos tradicionalmente capazes de aquecer o consumo no início do ano tiveram impacto limitado desta vez. “Nem mesmo fatores como o reajuste real do salário-mínimo e a demanda sazonal típica do começo do ano conseguiram alterar de forma significativa esse quadro”, disse.

Para os próximos meses, Pizzani avalia que parte da dinâmica observada no primeiro trimestre deve continuar ao longo do ano, especialmente no segundo trimestre. Segundo ele, os indicadores antecedentes já apontam para um ambiente de menor dinamismo nos segmentos mais cíclicos da economia, enquanto o setor externo deve seguir sustentando parte da atividade.

Na visão do economista, esse cenário tende a ser bem recebido pelo Banco Central. “Trata-se de um modelo de crescimento que, em um primeiro momento, não gera pressão inflacionária relevante, justamente por ser puxado pela economia internacional”, afirmou.

#### Surpresa positiva

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda avaliou que o crescimento do PIB foi impulsionado, principalmente, pela demanda doméstica, com destaque para o consumo das famílias e a recuperação dos investimentos.

Em nota, a SPE afirmou que o resultado ficou levemente acima das projeções do governo e em linha com as expectativas do mercado. Segundo a secretaria, a composição do crescimento surpreendeu positivamente no setor industrial, enquanto agropecuária e serviços avançaram abaixo do esperado.

Pela ótica da demanda, a secretaria destacou a aceleração do consumo das famílias e a forte recuperação da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mede os investimentos na economia. O consumo das famílias cresceu 1% no trimestre, enquanto os investimentos avançaram 5%, após retração no fim de 2025.

“A aceleração do consumo está associada à resiliência do mercado de trabalho”, marcada pelo aumento da renda, expansão das vagas formais e taxa de desemprego em níveis historicamente baixos, segundo destacou a SPE.

A secretaria também ressaltou que o setor externo teve contribuição negativa para o resultado do PIB, diante da queda das exportações e do avanço das importações. Para a SPE, a absorção doméstica foi o principal motor da atividade econômica no início do ano, compensando o desempenho mais fraco do comércio exterior.

Apesar do resultado positivo no primeiro trimestre, a expectativa da Fazenda é de desaceleração da atividade econômica nos próximos meses. A SPE projeta crescimento menor no segundo e no terceiro trimestres, com retomada mais forte apenas no fim do ano, acompanhando os efeitos da flexibilização monetária. Ainda assim, a projeção oficial do governo se mantém na elevação de 2,3% para o PIB em 2026.

## Contas públicas fecham abril com superavit de R\$ 24 bi

Com arrecadação recorde e superavit no governo federal, as contas públicas fecharam o mês de abril com saldo positivo. O setor público consolidado — formado por União, estados, municípios e empresas estatais — registrou superavit primário (que exclui o pagamento de juros) de R\$ 24,6 bilhões no mês passado. Na comparação com abril de 2025, o aumento foi relevante. No mesmo mês do ano passado, o saldo positivo havia ficado em R\$ 14,2 bilhões. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC).

Apesar do resultado do mês passado, nos 12 meses encerrados

em abril, o setor público consolidado ficou deficitário em R\$ 126,6 bilhões, ou 0,97% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2025, as contas públicas fecharam o ano com déficit primário de R\$ 55 bilhões (0,43% do PIB).

#### Estatais na contramão

Com arrecadação recorde em abril, a conta do Governo Central teve superavit de R\$ 26,1 bilhões ante resultado negativo de R\$ 16,2 bilhões em abril de 2025. O montante difere do resultado divulgado na quinta-feira pelo Tesouro

Nacional, de superavit de R\$ 25,2 bilhões, porque o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Os governos estaduais e municipais tiveram resultado positivo de R\$ 329 milhões em abril passado, contra déficit de R\$ 659 milhões no mesmo mês de 2025, impulsionando o superavit das contas públicas.

Em sentido contrário, as empresas estatais federais, estaduais e municipais — excluídas Petróbras e Eletrobras — contribuíram para a redução do superavit das contas consolidadas, com o resultado

negativo de R\$ 1,8 bilhão, em abril. No mesmo mês de 2025, houve déficit de R\$ 1,4 bilhão.

Os gastos com juros ficaram em R\$ 84,8 bilhões no mês passado. Com isso, o resultado nominal das contas públicas — formado pelo resultado primário mais os juros — ficou em déficit de R\$ 60,1 bilhões, acima dos R\$ 55,5 bilhões negativos de abril de 2025.

Em 12 meses encerrados em abril, o setor público acumula déficit de R\$ 1,2 bilhão, ou 9,41% do PIB. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o

endividamento de um país, indicador observado por investidores.

#### Dívida pública

A dívida líquida do setor público — balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais — chegou a R\$ 8,8 trilhões em abril, o que corresponde a 67,4% do PIB, aumento de 0,6 ponto percentual mês.

O aumento se deve, sobretudo, ao impacto dos juros nominais apropriados e à apreciação cambial de 4,4% em abril, compensado pelo superavit primário

do mês, pela variação do PIB nominal e por demais ajustes da dívida externa líquida. Como o país é credor em moeda estrangeira, um aumento do dólar significa aumento da dívida líquida.

No mês passado, a dívida bruta do governo geral (DBGG) — que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais — chegou a R\$ 10,4 trilhões — ou 80,4%, aumento de 0,4 ponto percentual sobre o PIB do mês anterior. Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

## REGULAÇÃO

## BC dificulta acesso ao FGC

Como resposta à crise do Banco Master, autoridade monetária eleva exigências para os bancos captarem recursos dos clientes

» RAFAELA GONÇALVES

O Banco Central (BC) anunciou mudanças nas regras do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e na gestão de riscos das instituições financeiras. Segundo a autoridade monetária, as medidas buscam reforçar a segurança, a transparência e a capacidade dos bancos de enfrentar perdas em momentos de crise.

As alterações ocorrem após a crise envolvendo o conglomerado Master, que gerou um rombo estimado em R\$ 41 bilhões e pressionou o FGC, utilizado para cobrir, aproximadamente, 1,6 milhão de credores. O episódio acendeu o alerta sobre a exposição do sistema a instituições que cresceram de forma acelerada com base em captações garantidas pelo fundo.

Entre as principais mudanças está a criação do Ativo de Referência (AR), indicador que avalia a qualidade e a diversificação dos ativos das instituições financeiras. Pela nova regra, quando a exposição potencial ao FGC superar o volume de ativos considerados adequados, os bancos serão obrigados a direcionar a diferença para títulos públicos federais, aumentando a liquidez da carteira. O BC também alterou o cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), que mede a capacidade dos bancos de absorver perdas.

Outra mudança, que entrará em vigor em novembro, envolve o Valor de Referência (VR), usado no cálculo da exposição ao FGC. Os depositários centrais de ativos financeiros deverão informar às instituições quais créditos não contam com cobertura do FGC, permitindo sua exclusão da base de cálculo e tornando a mensuração

Rovena Rosa/Agência Brasil



O Banco Master se destacou no mercado por oferecer rentabilidade muito superior à média, com promessa de pagamento de juros bem acima da Selic

de risco mais precisa.

Segundo o BC, as alterações “reforçam a capacidade das instituições financeiras de lidar com riscos, fortalecendo a solidez e a transparência do Sistema Financeiro Nacional”.

## Freio nos CDBs

Para especialistas, a resolução é uma resposta direta à crise do Master, que expôs os riscos de captações agressivas baseadas na garantia do FGC e na oferta de títulos

com remuneração muito acima da média do mercado. A expectativa é que as medidas freiem a emissão de CDBs com retornos elevados, como fez o Master, e reforcem a segurança do sistema financeiro.

Segundo o conselheiro federal de Economia Pedro Afonso Gomes, a criação do Ativo de Referência evidencia a necessidade de maior lastro nas instituições. Ele avalia que o caso do Master mostrou como bancos podem crescer rapidamente sem a devida qualidade de ativos.

O banco atraiu investidores com CDBs que pagavam até 140% do CDI, estratégia usada para acelerar a captação e contornar dificuldades de acesso a crédito. O modelo, no entanto, se mostrou frágil por depender de ativos de baixa liquidez e foi associado a problemas de gestão, suspeitas de irregularidades e um rombo bilionário.

Para Gomes, o objetivo das mudanças é “coibir o risco moral” de instituições que assumiam posições mais agressivas por conta da proteção do FGC. “Para os bancos,

o custo regulatório de emitir CDBs aumenta, e ofertas muito agressivas tendem a desaparecer. Para investidores, a segurança sobre, mas a rentabilidade dos CDBs mais atrativos diminui”, afirmou.

Na avaliação do sócio da Valor Investimentos, Daniel Teles, o principal efeito é o encarecimento e a maior qualificação das captações. “Os bancos passam a ter que demonstrar capacidade de emissão desses CDBs e garantir lastro em ativos de maior liquidez e qualidade”, disse. Para ele, isso tende a

## » IR: Sai 1º lote de restituição

Cerca de 8,7 milhões de brasileiros receberam, ontem, o 1º lote da restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), de acordo com a Receita Federal. Em valor, foi o maior lote da história do Fisco, com liberação de R\$ 16 bilhões para os contribuintes. Isso significa que, somente na primeira liberação de restituições, quase 40% de todos os declarantes com dinheiro a receber foram beneficiados. A Receita vai liberar, neste ano, apenas quatro lotes de restituição — um a menos em relação aos anos anteriores. O próximo sai em 30 de junho. Dos 8,7 milhões de brasileiros incluídos, ontem, no primeiro lote, 3,7 milhões se enquadram nos grupos de prioridade legal (idosos, pessoas com deficiência e professores), e quase 5 milhões que deram preferência à declaração pré-preenchida e pela restituição via Pix.

reduzir emissões agressivas e aumentar a disciplina do sistema.

“A medida busca evitar que instituições cresçam rápido demais, captando com taxas muito acima do mercado e se apoiando na sensação de segurança do FGC”, disse o especialista Gabriel Cecco.

Head de ações da Levante Investimentos, Flávio Conde destaca que a percepção de baixo risco para o investidor sustentava ofertas mais agressivas. “Quando você não tem nenhum risco para o investidor, ele aceita qualquer taxa”, afirmou.

## Reajuste dos planos de saúde

» CAETANO YAMAMOTO\*

Agência Brasil



Aumento dos planos individuais e familiares atinge 7,7 milhões de pessoas

Os planos de assistência médica individuais/familiares (planos de saúde) terão reajuste no contrato anual de, no máximo, 5,11%, por decisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O plano de saúde individual ou familiar é aquele contratado diretamente pelo beneficiário, diferentemente do plano coletivo, que se divide em empresarial e coletivo por adesão.

O percentual de 5,11% é o menor já aprovado pela ANS — com exceção de 2021, que teve reajuste negativo em razão da redução do uso dos serviços de saúde durante o período de isolamento social da pandemia de covid-19.

De acordo com o diretor-presidente da ANS, Wadih Damous, o reajuste traz alívio para o cidadão, que se esforça para manter um plano de saúde para sua família. “Nosso objetivo é sempre buscar o equilíbrio, garantindo a sustentabilidade do setor e a capacidade de pagamento dos beneficiários”, afirmou.

O índice se aplica a cerca de 7,7

milhões de beneficiários, o equivalente a 14,5% dos 52,9 milhões de consumidores de planos de assistência médica no Brasil (dados de março de 2026). Diretora de Normas e Habilitação dos Produtos, Lenise Secchin ressalta que o resultado é reflexo de uma metodologia baseada no comportamento do setor, considerando tanto o aumento dos custos assistenciais quanto a frequência

de utilização dos serviços.

“A fórmula evita aumentos excessivos para o consumidor e, ao mesmo tempo, garante que os planos continuem oferecendo atendimento de qualidade e de forma sustentável”, destacou. A aplicação do reajuste anual só pode ser feita pela operadora no mês de aniversário do contrato (data de contratação do plano)

## Regra para preço de remédios

» RAFAELA BOMFIM\*

O governo federal publicou uma nova resolução que altera os critérios para definição de preços de medicamentos no Brasil e amplia as exigências para empresas farmacêuticas que pretendem lançar produtos no mercado nacional. A medida foi aprovada pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), órgão responsável por estabelecer os valores máximos praticados pela indústria, e muda regras tanto para novos remédios quanto para versões modificadas de produtos já existentes.

Entre os principais pontos da norma está a criação de um limite mais rígido para medicamentos que utilizam referências internacionais no processo de precificação. Pela nova regra, o preço de fábrica apresentado pelas empresas não poderá ultrapassar o menor valor praticado nos países adotados pela Cmed como parâmetro

de comparação, incluindo impostos aplicáveis. A medida busca impedir que produtos sejam comercializados no Brasil com preços superiores aos cobrados em mercados estrangeiros utilizados como referência regulatória.

A resolução também altera os critérios para enquadramento de medicamentos como inovação incremental, categoria frequentemente utilizada pela indústria para justificar pedidos de aumentos de preço. A partir de agora, mudanças consideradas simples, como alterações estéticas, troca de embalagem, mudança de nome comercial ou modificações classificadas como de baixo impacto tecnológico, deixam de ser reconhecidas como inovação pela regulação federal.

Com as novas exigências, empresas que alegarem benefícios adicionais em medicamentos precisarão apresentar documentação técnica que comprove as

vantagens terapêuticas do produto. Entre os critérios que poderão ser analisados pela Cmed estão aumento de eficácia, maior segurança ao paciente e possibilidade de redução de custos para o sistema de saúde. Segundo o texto, o grau de inovação e os efeitos clínicos apresentados passarão a ter peso na análise dos pedidos de definição de preços.

Outro mecanismo previsto na resolução permite que fabricantes realizem discussões prévias com a Cmed antes da submissão oficial dos processos de precificação. Na prática, as empresas poderão apresentar antecipadamente os motivos para justificar os valores pretendidos, especialmente, em casos envolvendo medicamentos com características consideradas inovadoras ou terapias com diferenciais clínicos específicos.

\*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria

REALIZAÇÃO

APOIO

PARCEIRA DE MÍDIA

PARCERIA

**IBI**  
Instituto Brasileiro de Integração  
Cultura, Turismo e Cidadania

**ANPAQ**  
Associação Nacional de  
Cachaça de Alambique

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

Secretaria de  
Desenvolvimento Econômico,  
Trabalho e Renda

**GDF**



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a um depoimento da mãe Jeshennia Bedoya, 18 anos

Editora: Ana Paula Macedo  
anapaula.df@dabr.com.br  
3214-1195 • 3214-1172



## CANADÁ

# "Vendedor de venenos" confessa 14 crimes

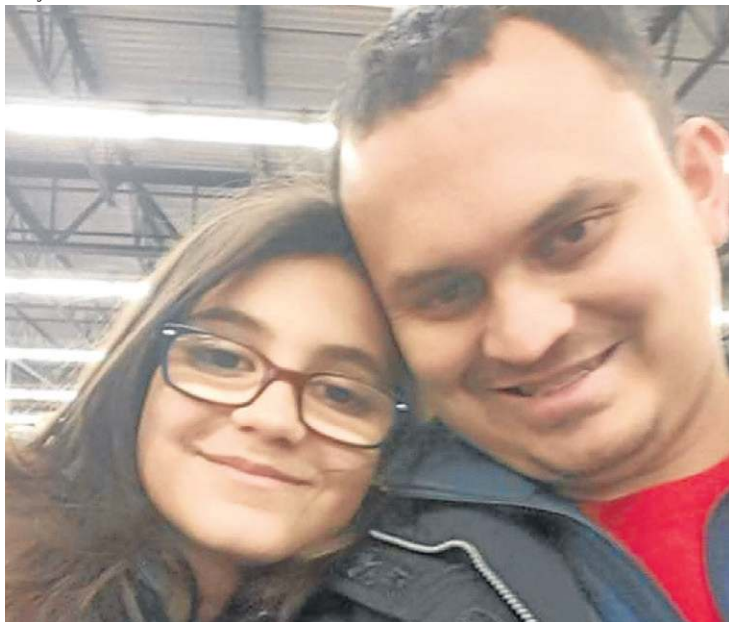
Kenneth Law, um cozinheiro canadense de 60 anos, comercializou kits com substâncias letais para 1.209 pessoas em 41 países. Familiares de vítimas criticam retirada das acusações de homicídio em primeiro grau. Réu responderá por suicídio assistido

» RODRIGO CRAVEIRO

O cozinheiro canadense Kenneth Law, 60 anos, admitiu culpa em 14 crimes de assistência ao suicídio ocorridos entre 2021 e 2023 na província de Ontário. Com a confissão, a promotoria deve solicitar ao tribunal a retirada das acusações de homicídio. Law vendeu 1.209 pacotes com kits de substâncias letais para pessoas de 41 países. Cada pacote custava, em média, US\$ 80 (cerca de R\$ 404). Uma investigação da emissora CBC News associou pelo menos 147 mortes a Law — em Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, Suíça, Irlanda, Nova Zelândia, Alemanha e Itália. A expectativa é de que Kenneth Law seja condenado a 14 anos de prisão em cada acusação de suicídio assistido.

Segundo a agência de notícias France-Presse, Law sondava clientes de forma proativa, em um fórum de discussão sobre o suicídio, onde usava o apelido "Greenberg". Quando os usuários mencionavam o nitrato de sódio — um conservante para carnes — como um possível meio para o suicídio, ele os encaminhava para um de seus sites na internet, onde a

Henry Nicholls/AFP



Leonardo Bedoya com a filha, Jeshennia, que tirou a vida aos 18 anos

substância em pó estava disponível em concentrações letais.

Law também orientava seus "clientes" sobre como usar o nitrato de sódio para o suicídio. O jornal *The Guardian* informou que ele trabalhava na cozinha de um hotel de Toronto. Na tentativa de evitar ser descoberto pelas autoridades policiais, o "vendedor de venenos"

oferecia outros produtos, incluindo molho quente, para criar a ilusão de que agia como atacadista de produtos alimentícios industriais.

Uma das vítimas do "vendedor de venenos", Jeshennia Bedoya tirou a própria vida em 10 de setembro de 2022, depois de receber o kit na cidade de Aurora (Canadá), onde morava com os familiares.

Henry Nicholls/AFP



David Parfett com a foto do filho, Tom: críticas à Justiça do Canadá

"Minha filha morreu dez dias depois de meu aniversário. Eu a encontrei morta, em seu quarto. Fiquei uma meia hora com ela. Foi muito doloroso ver minha única filha indo embora", desabafou ao *Correio* o colombiano Leonardo Bedoya, 43 anos, pai de Jeshennia. Meses depois do suicídio, a família da garota recebeu uma

visita da polícia canadense e de um detetive britânico, e foi informada de que o caso tinha ligação com Kenneth Law.

Bedoya criticou a decisão da Justiça de não acolher as acusações de homicídio em primeiro grau. "Na condição de pai, vejo esse anúncio como algo muito doloroso para nós, familiares. Esse

senhor merece passar o resto da vida na prisão, pois é culpado por 1.200 mortes em todo o mundo. Encontrar a minha filha como encontrei é algo que me marca por toda a minha vida. É algo muito difícil de engolir. Ainda chego em casa e não sei o que aconteceu", disse.

María López, 43, mãe de Jeshennia, gravou ao *Correio* um depoimento em vídeo diante de um altar em memória da filha. "Jeshennia era minha amiga, minha confidente, era tudo. Compartilhávamos nossos momentos, brincávamos uma com a outra. Ela era uma boa estudante, atleta. Jeshennia me ajudava em tudo, me escutava. Viver sem ela é como se grande parte do meu coração tivesse sido arrancado", afirmou.

Thomas, filho de David Parfett, tinha 22 anos quando se matou em 2021. "Se Kenneth Law não tivesse dado instruções detalhadas sobre a forma de se suicidar, meu filho provavelmente estaria com vida, portanto para mim é um assassinato", declarou à agência France-Presse. Ele defende uma legislação mais rigorosa contra fóruns on-line que incentivam suicídios ou mutilações e lamentou o fato de as autoridades canadenses perderem a chance estabelecer a gravidade da conduta de Law.

## OBITUÁRIO

# Edgar Morin, sociólogo e filósofo francês, 104 anos

Pensador universal da complexidade e referência em humanismo. Com essas palavras, a Multiversidad Mundo Real Edgar Morin, instituição baseada no México, informou a morte do sociólogo e filósofo francês Edgar Morin, aos 104 anos. Até o fechamento desta edição, não havia a confirmação oficial por parte da família. No entanto, intelectuais brasileiros que trabalharam com Morin lamentaram o falecimento.

"Sua partida representa uma profunda perda para a educação, a filosofia, as ciências sociais e as comunidades acadêmicas, que

encontraram em sua obra uma guia para compreender a incerteza, religar os saberes e assumir a complexidade da condição humana", afirma comunicado divulgado pela Multiversidad Mundo Real Edgar Morin.

A nota acrescenta que a proposta do pensamento complexo de Morin possibilitou reconhecer a relação indissolúvel entre indivíduo, sociedade, espécie, natureza e cultura. "A partir de sua visão, a educação não somente transmite conhecimentos, mas ajuda a formar consciência, sensibilidade, responsabilidade e sentido de

pertencimento a uma comunidade mais ampla", explica. Ainda segundo a instituição mexicana, a morte de Morin deixa um "vazio no pensamento universal". "Seu legado permanece como uma força viva para quem busca compreender o mundo a partir de uma visão integradora", acrescenta.

Um dos mais renomados intelectuais da esquerda francesa durante o século 19, Morin publicou mais de 60 livros. A última obra foi publicada em 2024, aos 102 anos — um romance de inspiração autobiográfica escrito em 1946 e que retomou para finalmente torná-lo

público. Em 2021, chegou a lançar dois livros: uma coletânea de ensaios e uma obra de memórias intitulada *Lições de um século de vida*.

## Herança humanista

Durante uma conferência sobre a situação das Américas organizada pela Universidade Sorbonne, em 2009, o sociólogo francês teorizou que "a melhor herança humanista da Europa está na América Latina". "A Europa é incapaz de um renascimento (...) O melhor de sua herança humanista, está lá, na América Latina (...) o que nos

dá esperanças", destacou. Em sua opinião, "é na América Latina que o humanismo europeu recupera sua própria vitalidade". "Vejo isso nas favelas do Rio ou em Medellín. Vejo que são feitos esforços para devolver a dignidade aos excluídos e rejeitados pela sociedade", declarou.

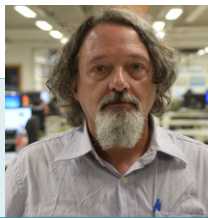
Em entrevista ao jornal espanhol *El País*, em 2023, Morin disse: "Enquanto eu estiver possuído pelas forças da vida, pela participação, pela curiosidade e pela ação, o espectro da morte recua." "Eu sinto a presença do nada, mas estou muito mais centrado nas forças da vida."

G. Garitan/Wikipedia



Edgar Morin escreveu 60 livros e desenvolveu o conceito do pensamento complexo

## CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ  
SILVIOQUEIROZ.DF@GMAIL.COM

# Não é (só) a economia

O calendário eleitoral, aqui e nos EUA, e a notória simpatia de Donald Trump pela família Bolsonaro são elementos capitais na decisão de Washington de rotular oficialmente como "organizações terroristas globais" duas das principais facções criminosas que atuam no Brasil. O momento do anúncio, é certo, foi escolhido a dedo — e, em certa medida, concatenado — para coincidir com a visita à Casa Branca do filho 01 do ex-presidente (e candidato ao Planalto).

Mas o passo tomado por Trump deve ser visto como parte dos movimentos destinados a melhorar a posição do Partido Republicano nas eleições legislativas de

novembro. A opção pelo engajamento bélico com o Irã, creditada por observadores ao lobby do premiê israelense, Benjamin Netanyahu, resultou em impasse — militar e diplomático. Fez disparar as cotações do petróleo em escala global, inclusive nos EUA, com impactos econômicos em cascata.

Com a popularidade na trajetória inversa e aprovação no patamar de um terço dos eleitores, o presidente enxerga o risco real de ficar em minoria em ambas as casas do Congresso na segunda metade do mandato. É uma condição que o jargão político estadunidense chama de "pato manco".

Na ausência de remédio rápido

e eficaz contra a inflação, Trump aposta as fichas em algum tipo de troféu de guerra para honrar o slogan de "fazer a América (os EUA) grande novamente". Desafia o dito famoso de um assessor de Bill Clinton na vitória de 1992 contra Bush pai. Em resposta à alegação insistente de que o desafiante não entendia de política externa, o assessor do democrata respondeu: "É a economia, estúpido".

## "Língua do pê"

A reação a Trump, da parte do governo Lula, foi rápida e matizada. Ainda na noite de quinta-feira, o assessor especial do Planalto, Celso

Amorim, frisou que a cooperação internacional contra o crime organizado será sempre bem-vinda, mas uma intervenção externa é inaceitável.

Já na manhã de sexta, o Planalto publicou nota, em termos algo mais diretos que o delimitado pelos parâmetros diplomáticos. O texto critica "medidas unilaterais, não negociadas" e aponta prejuízos potenciais a interesses do país.

O presidente Lula, falando em situação pública, subiu o tom e parece ter usado linguagem cifrada. Ao dizer que "não aceitamos ser tratados como moleques", qualificou indiretamente a atitude tomada pelo secretário de Estado Marco Rubio — tudo indica, com o aval implícito de Trump.

## Pássaro na mão

Quando se lançou sobre o Irã, no último dia de fevereiro,

o magnata que se fez na selva do mercado imobiliário apostou que repetiria a ação fulminante do início do ano, quando comandos de elite invadiram a Venezuela e sequestraram o presidente Nicolás Maduro, para ser julgado por narcotráfico em Nova York.

No Oriente Médio, a tacada de "decapitar" o regime islâmico não funcionou. Passados 90 dias, a "poderosa armada" enviada pelos EUA está a(ia)tolada no Estreito de Ormuz.

Trump ficou com um pássaro na mão. Sem caça à vista no Oriente Médio, busca outros voando ao alcance do estilingue. Fecha o cerco a Cuba e indicia o ex-presidente Raúl Castro — aos 94 anos, o símbolo vivo do regime comunista que desafia os EUA há sete décadas no horizonte da Flórida.

O enquadramento de CV e PCC como "ameaças terroristas" retorna, do precedente com Maduro, a temática da "guerra às drogas". É mais um pássaro na mira.

## Esqueceram de alguém

Críticos e adversários da ofensiva trumpista, por aqui, apontam como suspeita a ausência de outro alvo na "lista" enunciada por Marco Rubio. Em especial no Rio de Janeiro, berço político da família Bolsonaro e domicílio do presidencial Flávio, o CV trava há anos uma guerra cruenta e sem quartel contra as milícias.

A despeito da simetria evidente de métodos e metas, uma das partes ficou esquecida na resolução oficializada pelo Departamento de Estado.

## VISÃO DO CORREIO

# Maturidade institucional no caso BRB

Envolvido no maior escândalo financeiro ocorrido no país, o Banco de Brasília, enfim, começa a ver uma luz no túnel. O acordo firmado na última quinta-feira entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e a União permitiu a instituição brasileira adquirir um empréstimo de R\$ 6,5 bilhões do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Nas palavras dos envolvidos na negociação, o socorro ao BRB foi estabelecido a partir de uma engenharia financeira relevante, que silenciou boa parte dos profetas do apocalipse que previam a derrocada do banco.

Com o acordo, a nova gestão do BRB prossegue com o trabalho de adotar medidas de governança a fim de solidificar a credibilidade do banco junto aos seus clientes e ao mercado financeiro. Não interessa aos brasilienses, nem aos órgãos reguladores nem ao mercado ver uma instituição que há décadas atua em favor do Distrito Federal e, infelizmente, foi sequestrada pela ação deliberada de criminosos.

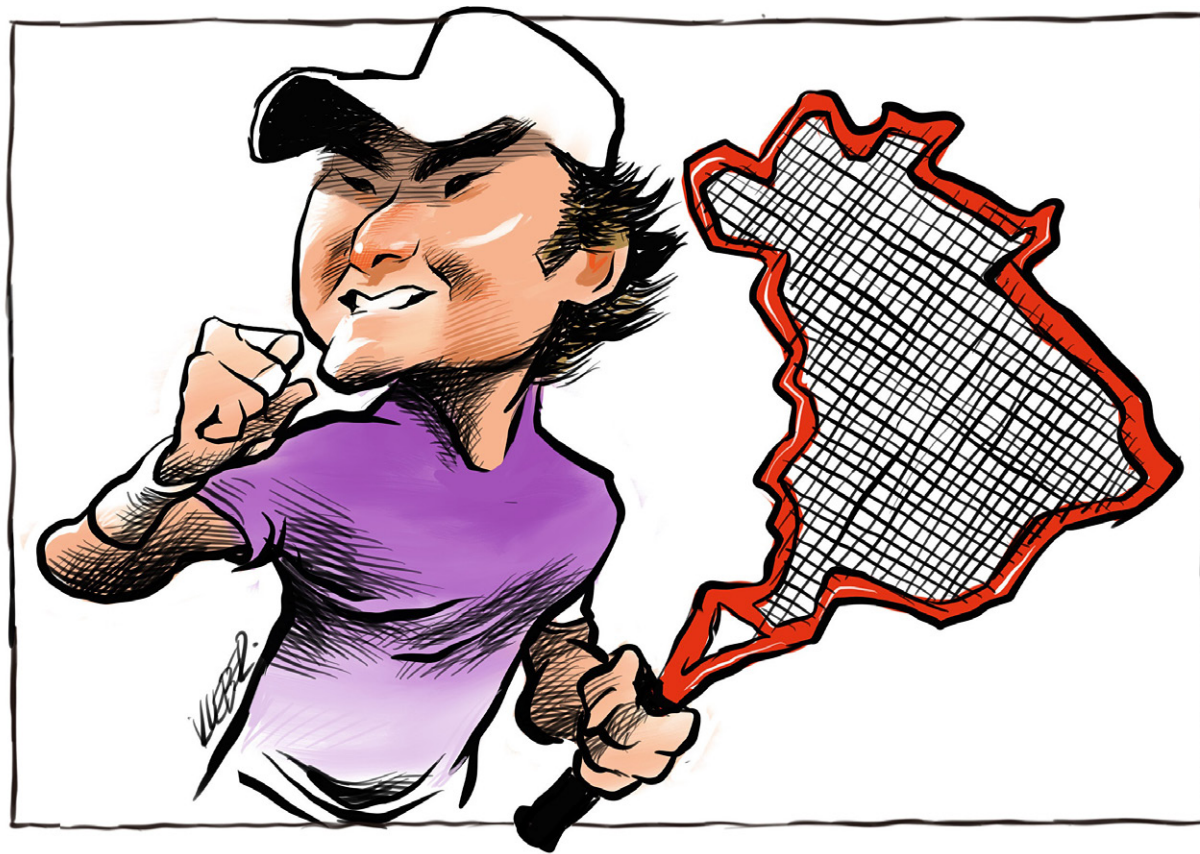
A solução para o BRB partiu de um concerto institucional em torno da crise que há meses vinha sangrando o banco. Foi fundamental a postura colaborativa adotada pelo governo federal. Na perspectiva do Palácio do Planalto e da equipe econômica, havia riscos e impedimentos concretos para a União ser avalista de uma operação de socorro ao BRB. Não haveria sentido comprometer recursos provenientes dos contribuintes para reparar malfeitos produzidos por uma organização criminosa. Apesar dessa restrição, ministros do governo Lula contribuíram na

busca de uma solução. E chegou-se a uma solução, preservando a União de possíveis embaraços no processo de recuperação do BRB.

É importante salientar, ainda, a participação do Judiciário no entendimento institucional construído. Ao conduzir com sucesso duas audiências de conciliação, o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu legitimidade ao diálogo federativo. Ao coordenar o processo, tranquilizou os atores envolvidos nas negociações, bem como os clientes que depositaram suas economias no BRB, ou os brasilienses que têm uma genuína preocupação com o futuro do Distrito Federal.

Por fim, deve-se dar um crédito à governadora do Distrito Federal, Celina Leão, pelo novo momento do BRB. Independentemente do posicionamento político da atual titular do Palácio do Buriti, a gestora se dispôs a enfrentar as mais variadas críticas. Procurou agir com transparência, anunciando todos os passos que seriam tomados para sanar a crise financeira do banco. É provável que essas atitudes sejam insuficientes para evitar novas críticas na campanha eleitoral. Mas é do jogo político.

O ponto central é o passo que foi dado para a recuperação de uma instituição brasileira que acumulou ao longo de décadas uma reputação na capital federal. Ideologias são importantes e têm lugar na sociedade, mas o interesse público deve prevalecer. Não é justo punir os trabalhadores do BRB e os clientes do banco por malfeitos de seus antigos gestores. Esses, em algum momento, prestarão contas à Justiça.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Fações 1

O país já não consegue combater o crime, os bandidos estão crescendo em alta proporção, as pessoas de bem estão sofrendo com tantas facções em todos os estados do país. O Brasil está tratando bandido igual trata criança na porta do hospital. Tem que ter tratamento diferenciado, mas nossas leis, por serem brandas, fazem os criminosos cometerem mais crimes. Por isso, está certo tratá-los como terroristas.

» **Márcio Ávila**

Brasília

### Fações 2

O problema é que quem fala hoje como se fosse o grande inimigo do crime organizado passou anos tendo que explicar homenagens a criminosos, assessores e relações com pessoas ligadas a milícias do Rio de Janeiro. Cobrar combate ao Primeiro Comando da Capital (PCC) é fácil. Difícil é responder pelas próprias contradições.

» **Kleber Rocha**

Brasília

### Fações 3

É lastimável que o Brasil entre no noticiário internacional pela violência que insiste em nos ferir. Agora, as facções brasileiras são classificadas como “terroristas” pelos Estados Unidos. O rótulo internacional pode até mudar o discurso, mas não muda a realidade de quem tenta sobreviver à ausência do Estado e à presença do crime. O Brasil precisa de coragem para enfrentá-lo.

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

### Escala 6 X1

Tem político torcendo por uma demissão em massa de trabalhadores em razão do fim da escala 6 x 1? O Nikolas não explicou que ele e os parlamentares brasileiros trabalham na escala 3 x 4. Essa é a escala que está em vigência para os parlamentares do Congresso Nacional: deputados e senadores trabalham três dias e descansam quatro. E recebem salário bem acima de R\$ 40 mil. Fora as verbas de representação e as emendas parlamentares. Torço para que haja uma demissão em massa de deputados e senadores nestas eleições!

» **José Tadeu Gobbi**

São Paulo

### Geralda Godinho

Geralda Godinho, sindicalista e ex-administradora do Riacho Fundo II, sempre será lembrada pela sua determinação, coragem e resiliência. Uma mulher que esteve à frente dos sindicatos mais importantes do Distrito Federal por vários anos, liderando um grupo onde a grande maioria é composta por homens. Ela, com sua habilidade, firmeza e coragem, sempre esteve de braço dado com a vitória. O sindicalismo de Brasília perdeu uma das mulheres mais corajosas e dedicadas à defesa dos trabalhadores. Geralda Godinho foi brilhante em sua trajetória de vida!

» **Felipe Sousa**

Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Celina Leão afirmou que o BRB “foi vítima”. Não venha dar uma de salvadora do BRB, o governo do qual a senhora fez parte é responsável por essa catástrofe.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

O momento mais grave já passou, diz Celina. Não mesmo. Cadê o dinheiro?

**Adelina dos Santos** — Brasília

Aprovada a criação das regiões administrativas 26 de Setembro e Ponte Alta, e o Cerrado morrendo. Daqui a pouco, não tem espaço nem pra gente nem pra bicho. Só asfalto e carro!

**Sara Lopes** — Brasília

Justiça condena pais por se recusarem a vacinar os filhos em Minas Gerais. Está certo! A não vacinação pode perder o controle de doenças, criar uma outra pandemia ou lotar as centrais de saúde!

**Ricardo Pimenta** — Belo Horizonte (MG)

Flanelinhas chegam de maneira intimidadora nas mulheres em um momento em que qualquer pessoa se sente vulnerável, abrindo a porta do carro, colocando crianças dentro, guardando pertences. Não deveria ser permitido esse tipo de extorsão nas ruas.

**Egaz Ramirez** — Brasília

Brasília Basquete entregou garra o tempo todo! Parabéns aos time! Nossa cidade estava sentindo falta dessa representação. Vocês foram gigantes!

**Rosa Costa** — Brasília

## Seleção

O possível corte de Neymar faz a Seleção Brasileira reviver o fantasma de Romário na Copa de 1998, quando uma lesão na panturrilha levou ao corte do Baixinho, diz a imprensa brasileira. Mas existe um abismo de comparação entre Romário e Neymar, chega a ser desrespeitoso comparar os dois jogadores. Romário foi o melhor do mundo, campeão do mundo, jogador que sempre decidiu, chamava a responsabilidade para si, tinha personalidade. Quanto ao Neymar, ele foi decisivo duas ou três vezes, e a última vez que fez diferença foi 11 anos atrás.

» **Warllen Narducci**

Anápolis (GO)



**MARCOS PAULO LIMA**

[marcospaulo.df@cnet.com.br](mailto:marcospaulo.df@cnet.com.br)

## Seleção ativa o modo Branco

A 14 dias da estreia do Brasil contra Marrocos na Copa do Mundo de 2026, eu poderia comparar o tratamento intensivo de Neymar no tratamento de uma lesão de grau 2 na panturrilha ao calvário de Zico em 1986 ou de Romário em 1990 e em 1998, como publicamos em uma matéria no último dia 22 no **Correio**, mas refresco a memória com uma outra história do fundo do baú da Seleção.

Há 32 anos, Carlos Alberto Parreira tomou uma das decisões mais seguras na campanha do tetracampeonato nos Estados Unidos. Claudio Ibrahim Vaz Leal, o Branco, não era o astro da companhia, mas ocupava um pedestal importante no elenco convocado para a Copa de 1994: o lateral havia disputado o torneio em 1986 e em 1990. Exalava experiência.

Antes do Mundial, Branco sofreu uma grave lesão no nervo ciático. A enfermidade causava forte dor na bacia. O médico Lídio Toledo também revelou à época um outro diagnóstico: a perna esquerda do jogador é um centímetro mais curta do que a direita. Portanto, uma das causas da insuportável lesão nas costas. Ele passou a usar uma palmilha no pé esquerdo.

Aos 30 anos, Branco vivia um drama. Havia argumentos para que fosse cortado. Chateado com as notícias de que ele havia sido reprovado nos testes físicos, iniciou uma greve de silêncio. O lateral treinava à base de Voltaren, um anti-inflamatório forte. Em um treino, o preparador físico Moracy Sant'Anna fez uma sessão de pique curto. Branco não aguentou. Caiu na metade.

Branco foi chamado para uma reunião. Tinha certeza do corte, mas ouviu do médico Lídio Toledo a promessa de que iria recuperá-lo em uma semana. Carlos Alberto Parreira participou e bancou a permanência com as seguintes palavras: “Tu foi, tu é e tu vai ser importante”, lembra Branco.

A contrapartida foi cumprir o protocolo da fisioterapia. Eram até três sessões diárias.

Branco lutava contra a dor. Tomava injeções, não treinava no gramado, usava gelo no local da contusão e fazia banheira de hidromassagem. Um calvário antes e durante a Copa.

Branco não ficou no banco contra Rússia, Camarões e Suécia na fase de grupos. Foi relacionado para as oitavas contra os EUA. Tinha certeza de que entraria quando Leonardo recebeu cartão vermelho por dar uma cotovelada em Tab Ramos. O técnico improvisou o lateral-direito Cafu. Branco discutiu com Parreira e Zagallo, mas ouviu que seria titular nas quartas.

Promessa cumprida. Branco estreou na Copa do Mundo contra a Holanda. Assumiu a posição de Leonardo. Havia uma preocupação: o duelo à parte com o ponta Overmars. Branco não somente deu conta como fez o gol da vitória do Brasil. A Seleção abriu 2 x 0 em Dallas, mas a Laranja Mecânica empatou. Coube justamente a Branco, em um golaço de falta, acertar o canto esquerdo de Ed de Goeij depois do contorcionismo de Romário para evitar um choque com a bola, a classificação para as semifinais depois de 24 anos. A última havia sido no México, em 1970.

Como prometeu Lídio Toledo, Branco estava recuperado. Fez o terceiro gol do Brasil com a perna vítima de cinco injeções. Parreira havia bancado que ele seria importante e Branco foi decisivo nos pênaltis contra a Itália ao converter a cobrança dele.

Qualquer semelhança com a luta de Neymar para jogar a Copa e a decisão da comissão técnica de Carlo Ancelotti de mantê-lo no grupo com uma lesão de grau 2 na panturrilha é mera coincidência. O italiano vislumbra a possibilidade de o jogador eleito duas vezes número 3 do mundo desequilibrar em algum instante na Copa. Virou questão de fé, mística. E Neymar deveria usar Branco como maior inspiração.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
<b>Assine</b> (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
<b>Anuncie</b> Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# A força da verdade



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF  
Jornalista

Sou remanescente dos melhores momentos do jornalismo no Brasil, época em que os repórteres dos jornais diários não eram obrigados a competir com as notícias 24 horas da tevê a cabo. Os jornalistas tinham a possibilidade de viajar para qualquer lugar em que houvesse chance de uma boa reportagem. No meu tempo de *Veja*, por exemplo, anos setenta, fui de avião pequeno, teco-teco alugado, ao encontro dos indígenas gigantes nas margens do Rio Peixoto de Azevedo, na divisa dos estados do Amazonas e Mato Grosso.

Hoje no local existe uma cidade. Na época, era selva amazônica. Dormi no mato, com os indígenas. Tive a rara oportunidade de presenciar o primeiro contato de selvagens com os brancos, representados por Cláudio Villas Boas, personagem de outro planeta, filósofo, tranquilo e profundo conhecedor do Brasil. A reportagem virou matéria de capa da *Veja* e ocupou mais de seis páginas da revista.

O jornalismo atual foi invadido pelas mesas redondas de especialistas e jornalistas que começam a responder a qualquer pergunta com as palavras mais mortais no mundo da imprensa: “eu acho”. O país está saturado por notícias falsas, informações exageradas, incompletas, afirmações sem fundamento que aparecem nos noticiários de televisão e são corrigidos nas edições seguintes. Não é um fenômeno brasileiro, é universal. Estamos todos

submetidos à pressa, ao trabalho de apuração malfeito, à preguiça que invadiu as redações, além de definições das ideologias e dos modismos em vigor. No caso de Brasília, as entrevistas pessoais foram substituídas pela conversa ao telefone celular. Tudo é improvisado, submetido aos rigores do espaço disponível e dos humores do jornalismo ao vivo.

A eleição presidencial brasileira é notável nesse sentido. Só há candidatos de direita, contra um senhor de mais de 80 anos que, teoricamente, representa a esquerda. A campanha se sustenta, pela falta de ideias, no desfile de escândalos. O banqueiro que corrompeu boa parte dos poderosos brasileiros infiltrou-se em todos os lugares. Tem até uma parte da sociedade que comanda um clube de futebol em Minas Gerais. Daqui a pouco, vão descobrir esse pedaço de escândalo.

De escândalo em escândalo, o debate eleitoral não chega a lugar nenhum. Aliás, nenhum dos candidatos apresentou alguma proposta parecida com programa de governo. Ninguém projeta o futuro. A única preocupação é garantir vantagens pessoais para seu grupo. Nem o atual presidente conseguiu apresentar seu projeto de país para os próximos quatro anos.

O extremista procura se colocar sob a asa de Donald Trump, o que é lamentável porque a eleição vai ocorrer no Brasil, não nos Estados Unidos. O governo norte-americano agora administra o futuro da Venezuela. Deve servir de horizonte para o filho de Jair, se for eleito. Mas ninguém se lembrou de fazer as perguntas certas ao candidato. Mesmo porque é de conhecimento público que ele não tem as respostas.

É lamentável chegar a esse nível de descompromisso com a notícia. Tempos atrás, anos sessenta, neste mesmo *Correio Braziliense*, era um foca iniciante que fazia o turno da noite. Chegava

no jornal às 18 horas e saía depois da meia noite, quando a primeira página era concluída. Meu chefe era o Alfredo Obliziner, editor de saudosa memória, ótimo jornalista e grande companheiro. Quando irritado, ficava vermelho de raiva. Parecia que ia explodir.

Minha função era auxiliar no fechamento da primeira página. Fazia títulos, reescrevia matérias e produzia legendas. Numa determinada noite, encontrei Alfredo a ponto de estourar. Havia um militar na redação. Não me lembro da patente. Estava uniformizado. Entregava o material ao Alfredo, e ele passava ao militar. Depois o texto voltava para minha apreciação todo rabiscado. Censura.

O militar dizia o que podia e que não podia ser publicado. Censura de corpo presente. O devaneio da ditadura. Ninguém consegue impedir a narrativa da história, nem o correr dos fatos. Mas os censores tinham a pretensão de reescrever a realidade. O espaço é pequeno para assunto tão controverso. A atividade dos censores resultou em muita confusão. Uma edição inteira do *Correio* chegou a ser empastelada. O pessoal ficou preso na redação toda a noite.

Mas, um dia o vento muda. E mudou. Os militares voltaram para os quartéis, e o Brasil se reencontrou com a democracia. A realidade costuma prevalecer sobre as fantasias dogmáticas, sejam de caráter político, ideológico ou simples modismos de última hora. As narrativas perdem a validade diante das verdades universais. Não há alternativa para a realidade. Estive em 1980 na União Soviética. Na época, era o seu esplendor. Fui de Moscou a Tashkent, na Ásia. Comunismo por todos os lados. Relatei minha experiência numa série de oito reportagens que foi publicada neste *Correio*. Um dia o vento virou e aquilo tudo foi demolido pela força dos fatos. A verdade pode demorar a chegar, mas prevalece.

# Cortesia com o chapéu alheio



» VALDIR OLIVEIRA  
Ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

Há algumas expressões populares que explicam bem certas cenas da vida pública, a exemplo de “fazer cortesia com o chapéu alheio”. É quando alguém posa de generoso, responsável ou salvador, mas a conta não sai do próprio bolso. Sai do bolso dos outros.

O acordo fechado entre o Governo Federal e o Governo do Distrito Federal (GDF) para viabilizar o socorro ao BRB tem exatamente esse sabor amargo. Vende-se a solução como gesto de responsabilidade institucional. Mas, no fundo, o que se está fazendo é transferir para a sociedade de Brasília o custo de uma crise que não nasceu nas escolas, nos hospitais, nas delegacias, nas cidades ou nos serviços públicos. Nasceu dentro de uma operação financeira mal explicada, envolvendo compras de carteiras sem lastro, risco elevado e suspeitas graves de corrupção.

Segundo noticiado pela imprensa, a crise do BRB está ligada às operações com o Banco Master. A investigação policial aponta que carteiras problemáticas teriam sido adquiridas pelo banco público em meio a um esquema de vantagens indevidas. Também foi noticiado que o ex-presidente do BRB, hoje preso, teria recebido imóveis de alto valor como contrapartida para viabilizar essas operações. Ou seja: enquanto alguns teriam recebido apartamentos de luxo, a população recebe agora a fatura. E a fatura é bilionária.

O acordo prevê uma operação de R\$ 6,5 bilhões para capitalizar o BRB, com prazo de pagamento de até 15 anos. Quinze anos significam três mandatos e meio de governo. Significam uma geração inteira pagando por decisões tomadas em gabinetes fechados, longe da transparência que deveria proteger o patrimônio público.

O problema maior não é só o valor. É o preço fiscal da operação. A Cláusula Terceira do acordo é o coração desse problema. Ela transforma o socorro ao BRB em um compromisso de forte contenção fiscal para o Distrito Federal. Na prática, o GDF assume obrigações que podem limitar concursos públicos, reajustes salariais, criação de cargos, aumento de despesas permanentes e novas medidas que ampliem o gasto público, enquanto durar o ajuste vinculado ao empréstimo. O banco recebe oxigênio, mas o orçamento público asfixia. A dívida não será paga apenas com parcelas ao longo de 15 anos. Será paga também com restrição à capacidade do governo de contratar servidores, recompor perdas salariais, ampliar serviços e executar políticas públicas.

Isso significa que a conta que nasceu no banco pode bater na porta do professor, do policial, do médico, do enfermeiro, do servidor público, do contribuinte e do cidadão que espera atendimento público. O discurso oficial tenta apresentar o acordo como a solução menos danosa. Pode até ser, diante do risco de liquidação, intervenção ou colapso do banco. Mas isso não transforma o socorro em virtude. Apagar incêndio é necessário. O que não se pode é esquecer quem riscou o fósforo, quem deixou o combustível no chão e quem saiu pela porta dos fundos antes da fumaça tomar conta do prédio.

O mais grave é que essa operação chega em um momento em que as contas públicas já estão pressionadas. O DF convive com restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, crescimento de gastos obrigatórios e dificuldades para manter equilíbrio fiscal. Agora, além de tudo isso, terá de carregar nas costas uma dívida bilionária para salvar um banco ferido por decisões que precisam ser apuradas até o fim.

O que começou como operação financeira suspeita vira sacrifício coletivo. É a velha cena brasileira: privatiza-se o benefício e socializa-se o prejuízo. Quando havia bônus, prestígio, poder, negócios e influência, poucos estavam à mesa. Agora que chegou o prejuízo, chamam a população para dividir a conta.

Não se trata de defender a quebra do BRB. Ao contrário. O banco precisa ser preservado. Ele tem importância para a economia local, para os servidores, para empresas, para políticas públicas e para o próprio funcionamento financeiro do Distrito Federal. Mas salvar o BRB não pode significar não apurar responsabilidades. Socorrer o banco não pode virar anistia moral, política ou administrativa para quem levou a instituição a esse ponto.

O chapéu usado nessa cortesia não pertence aos governantes. Pertence ao contribuinte. Pertence ao cidadão que paga imposto. Pertence ao servidor que pode ficar sem reajuste. Pertence ao jovem que espera concurso. Pertence ao paciente que precisa de atendimento. Pertence à cidade.

O mínimo que se espera agora é que ninguém tente vender como grande gesto de responsabilidade aquilo que, na prática, é uma conta amarga jogada sobre a sociedade. Brasília não pode ser obrigada a pagar, em silêncio, por um rombo que nasceu da mistura perigosa entre poder, dinheiro fácil e falta de controle.

Cortesia com o chapéu alheio pode parecer elegante para quem oferece, mas pesa muito na cabeça de quem é obrigado a usar.



# Mãe África, berço da humanidade



» ANTÔNIO CARLOS CÔRTEZ  
Advogado, psicanalista,  
membro da Academia  
Rio-grandense de Letras

A palavra África consta ser originária de fontes fenícias, gregas e mesmo romanas. Entre os primeiros, a expressão afa queria dizer poeira, terra. A história registra que os últimos, ao conquistarem Cartago, lá por 146 a.C., rotularam suas populações de Afri, recebendo a região Afri terra antes citada.

Na língua grega, o chamamento diria respeito a um local sem frio e de muito sol. Aliás, doutos dizem que o frio não existe, e sim a ausência do calor. Mas o termo Alkebuian se aproxima do que hoje conhecemos como “mãe da humanidade”.

A história registra que o Primeiro Congresso dos Estados Africanos Independentes realizou-se em Gana, a 15 de abril de 1958 (ano da primeira conquista pelo Brasil da Copa do Mundo de Futebol, apenas para nos situarmos na linha de tempo). Presentes as representações do Egito (palavra de passe, segundo as ciências espirituais), Etiópia, Libéria, Líbia, Marrocos, Sudão, Tunísia e Camarões. Por óbvio, África do Sul não participou, pois o ato apresentou a evolução da política de libertação no continente africano e aquela nação vivia então o auge do apartheid.

Decorridos cinco anos após aquele importante evento, 30 países da região promoveram novo encontro em Adis Abeba, na Etiópia, em que o anfitrião foi o imperador Haile Selassie. Cerca de dois terços do continente, por força própria, já havia conquistado a independência, separando-se dos estados imperiais europeus.

Naquele encontro, a Organização da Unidade Africana foi criada com o propósito de apoiar a descolonização de Angola, Moçambique, África do Sul e Rodésia do Sul. Foi assinada uma Carta de princípios basilares como referência para as relações entre os povos e entre os estados-membros. Selassie, em discurso histórico, vaticinou: “Possa esta convenção da união durar mil anos.”

O Dia de África, celebrado em 25 de maio, é um marco histórico mundial. Em 2015, lapidaram a temática Ano do Empoderamento das Mulheres e o Desenvolvimento em direção à Agenda de África 2063.

Já no título, nós nos referimos a “berço”, pois o continente é o terceiro maior do planeta. Traz em seu bojo 54 países totalmente livres e independentes. Lembra um arco-íris, lindo, ao expressar todas as cores, a representar culturas diferenciadas, línguas nativas por volta de duas mil e a abarcar visão de cenário cinematográfico em terceira dimensão. Honestidade, ética, amor ao próximo são virtudes naturais dos povos africanos.

Afinal, são cerca de 30 milhões de quilômetros quadrados, perfazendo 20% de toda a área de nosso planeta. Acolhe mais de um bilhão de

habitantes. Religiões e tradições são acatadas e respeitadas em seus fundamentos milenares.

Arqueólogos, em suas descobertas de fósseis, revelam que os primeiros hominídeos são africanos. Teriam surgido por volta de 200 mil anos atrás.

A língua portuguesa é língua oficial em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique. Eis uma razão pela qual o Brasil também se identifica com essas nações. O geógrafo e professor Milton Santos, de saudosa memória, cujo centenário de nascimento estamos a comemorar neste 2026, dizia que o Oceano Atlântico não diminui nem apaga a profunda ligação histórica, cultural e estrutural do Brasil com a África.

No carnaval deste ano, o autor destas linhas, integrante do Grupo Palmares, que deu as bases para o Dia da Consciência Negra 55 anos atrás, foi convidado a desfilar pela Escola de Samba Portela. Experiência indescritível, de muita emoção. Ala de baianas, Velha Guarda, alegorias gigantes, bateria, harmonia, samba, evolução e graça no bailado da porta-bandeira com o mestre-sala. Tudo muito lindo e maravilhoso. O Éden é a Sapucaí. Ponto.

Sob o toldo branco, movia-se um carro alegórico a representar a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos. Impossível conter as lágrimas a correr no rosto deste escriba. Em reverente silêncio, fiz prece de gratidão à Mãe África e seus orixás, pois tudo o que somos veio do continente negro. Berço de meus ancestrais e de boa parte dos desfilantes e de quem presenciava o ruidoso espetáculo.

Na abertura do congresso anual da Sociedade Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco), um estudo revela que, após sete anos de tratamento, 50% dos pacientes com um tipo de tumor pulmonar metastático continuam vivas e livres da doença

## AUMENTO significativo na REMISSÃO do CÂNCER

No Brasil, a droga foi aprovada para tratamento de primeira linha em 2021 e, no ano seguinte, entrou para o rol de cobertura dos planos de saúde



» ISABELLA ALMEIDA

Um dos estudos mais aguardados, ontem, na abertura da edição 2026 do Congresso Anual da Sociedade Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco), em Chicago, nos Estados Unidos, revelou resultados considerados animadores para pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células (CPCNP) ALK-positivo avançado. O subtipo molecular da doença é caracterizado por uma alteração genética. O ensaio de fase 3 Crown, liderado pela Pfizer, mostrou que o medicamento oral lorlatinibe teve resultados superiores à terapia com crizotinibe, que, durante muito tempo, foi o padrão para esse tipo de tumor. Após sete anos, mais de 50% das pessoas tratadas com a droga continuam saudáveis.

O câncer de pulmão é a principal causa de morte por tumor no mundo. No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), há cerca de 32 mil novos casos por ano, sendo que o CPCNP representa entre 75% e 80% dos casos. Globalmente, a prevalência da mutação ALK em pacientes do tumor de células não pequenas varia de 3% a 5%.

A pesquisa, também publicada ontem na revista *Annals of Oncology*, incluiu 296 pacientes sem tratamento prévio, distribuídos aleatoriamente para receber lorlatinibe ou crizotinibe. Após um acompanhamento superior a seis anos, ainda não foi

### Oncologia de precisão

"A atualização de sete anos do Crown reforça o impacto transformador da terapia-alvo no câncer de pulmão ALK-positivo. Os dados mostram um resultado sem precedentes para esse

possível calcular a sobrevida livre de progressão (SLP) no grupo experimental, pois grande parte dos voluntários continuam vivos, sem a doença. Já o braço controle registrou mediana de apenas 9,1 meses de SLP. Nesse período, 55% dos participantes que utilizaram o medicamento mais moderno permaneceram saudáveis, contra somente 3% entre aqueles que receberam a terapia clássica.

### Mudança

"Os resultados de sete anos do estudo Crown são notáveis não apenas pela durabilidade da resposta tumoral, mas também pelo que representam: uma mudança fundamental no que médicos e pacientes podem razoavelmente esperar do tratamento para câncer de pulmão de não pequenas células em estágio avançado", disse Tony Shu-Kam

### Palavra de especialista

tipo de tumor metastático. Os achados consolidam o lorlatinibe como um dos tratamentos mais eficazes já desenvolvidos na área e reforçam uma mensagem importante: quando conseguimos oferecer testagem molecular adequada e acesso precoce às abordagens mais eficazes, podemos modificar de forma profunda a história natural desses cânceres. De forma geral,

o congresso da Asco 2026 deve consolidar uma mudança no cenário atual: o avanço acelerado da oncologia de precisão para doença inicial e a busca por tratamentos cada vez mais individualizados."

**Samira Mascarenhas, médica da Oncologia D'Or, especialista em câncer de pulmão**

Reprodução



ALK Positive. "Esses resultados de sete anos trazem evidências convincentes de que o controle da doença a longo prazo é possível, e reconhecemos a dedicação da Pfizer em avançar com tratamentos que estão mudando o que significa viver com câncer de pulmão ALK-positivo."

### Disponibilidade

No Brasil, o lorlatinibe, comercializado sob o nome Lorbrena, foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2020, inicialmente para pacientes que não respondiam bem a outras terapias utilizadas para o câncer de pulmão de não pequenas células ALK-positivo avançado. O registro para o tratamento de primeira linha foi obtido no ano seguinte. Em 2022, o remédio foi incorporado ao rol de cobertura obrigatória dos planos de saúde.

Para o coordenador da Oncologia do Hospital Anchieta Taguatinga, Caio Neves, o seguimento de sete anos do Crown consolida o lorlatinibe como o padrão de tratamento de primeira linha para pacientes com a condição. "O estudo demonstra que uma parcela significativa das pessoas com doença ALK-positiva avançada pode alcançar controle prolongado por muitos anos, aproximando-se de um cenário que antes parecia inalcançável para tumores metastáticos. Os dados apresentados representam um dos mais duradouros benefícios já observados com terapia-alvo nesse tipo de caso."

Mok, professor da Fundação Médica Li Shu Fan, chefe do Departamento de Oncologia Clínica da Universidade de Hong Kong e principal autor do estudo.

Os dados chamaram atenção especialmente pela durabilidade do benefício clínico. Entre os pacientes que chegaram aos primeiros 24 meses sem piora da doença, a probabilidade de continuar livres de avanço no sétimo ano chegou a 79%. Outro ponto de destaque foi a proteção intracraniana. Nenhum novo episódio de progressão cerebral ocorreu após 30 meses de uso do lorlatinibe. O estudo também demonstrou redução marcante do risco de acometimento do sistema nervoso central, aspecto considerado essencial em tumores ALK-positivos, conhecidos pela elevada incidência de metástases neurais.

Apesar dos efeitos adversos mais frequentes no braço experimental, os

pesquisadores classificaram o perfil de segurança como manejável. Eventos graves — pneumonia, dispnéia e insuficiência respiratória — apareceram em 77% dos participantes tratados com lorlatinibe e em 57% daqueles que receberam crizotinibe. Ainda assim, a taxa de interrupção definitiva do tratamento relacionada à toxicidade permaneceu baixa. Quase metade dos pacientes que iniciaram lorlatinibe seguiu em tratamento no momento da análise, reforçando a durabilidade da resposta observada ao longo do acompanhamento.

### Cenário positivo

Conforme Rodrigo Bovolin, coordenador do Serviço de Oncologia Clínica do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, terapias dirigidas tendem a funcionar melhor do que um tratamento inespecífico, como a

quimioterapia tradicional. "Quando identificamos o alvo certo e usamos o medicamento correto, a resposta costuma ser mais profunda e, sobretudo, mais duradoura."

Para Bolovin, o mais notável é a duração do efeito. "Estamos falando de um controle que saiu da faixa de meses e passou para a faixa de anos. O estudo Crown ilustra bem isso: após sete anos de acompanhamento, mais da metade dos pacientes seguia sem progressão da doença, algo impensável no cenário do câncer de pulmão avançado há pouco tempo."

"Por trás de qualquer estudo clínico, há uma pessoa que segue vivendo sua vida, criando seus filhos, construindo sua carreira, acumulando memórias, sem que o câncer avance", destacou Kenneth Culver, diretor de Pesquisa e Assuntos Clínicos da organização não governamental

### » Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana



#### SEGUNDA-FEIRA, 25

### O PEQUENO POLVO DE GALÁPAGOS

Num mergulho nas águas profundas das Ilhas Galápagos, uma equipe de pesquisadores da Charles Darwin Foundation (CDF) encontrou um novo polvo, azul e bem pequeno, do tamanho de uma bola de golfe. A descoberta, destacam os cientistas, ampliará os conhecimentos sobre o animal. "Fiquei interessada porque o polvo mais parecido em termos de tamanho costuma viver perto da costa do Uruguai, no Oceano Atlântico, perto do paralelo 37º Sul", disse Janet Voight, especialista em invertebrados do Field Museum de História Natural de Chicago, consultada pelos especialistas da CDF. Ou seja, do outro lado da América do Sul e em outro oceano. Depois de capturar o animal, os cientistas o enviaram a Chicago para a análise de Voight. Com a sua colega Stephanie Smith, do Field Museum, escanearam o animal com raios X para revelar seus segredos sem danificá-lo. O polvo azul, da nova espécie *Microledone galapagensis*, possui "pequenos tentáculos robustos, providos de uma única fileira de ventosas, o que o distingue da maioria dos polvos que conhecemos", aponta Voight.

#### Terça-feira, 26

### TÃO PERIGOSO QUANTO FUMAR

O uso das redes sociais representa uma ameaça à saúde dos jovens comparável ao tabagismo, alertam médicos britânicos, em uma consulta pública patrocinada pelo governo. Em seu relatório, a Academy of Medical Royal Colleges, organização que reúne as principais instituições clínicas do Reino Unido, considera as redes como um problema de saúde pública. Metade dos 454 médicos entrevistados relatou tratar pelo menos uma criança por semana com angústia mental ou lesões físicas relacionadas a conteúdos na internet. Eles também relatam observar uma "onda de crianças radicalizadas" devido à exposição a conteúdos "de ódio, viciantes e extremamente perturbadores". O alerta foi divulgado no último dia de uma consulta pública iniciada em janeiro pelo governo trabalhista sobre a possibilidade de proibir o uso de redes sociais para menores de 16 anos no Reino Unido, seguindo o modelo australiano.

#### Quarta-feira, 27

### ALERTA DE IA

O YouTube passará a detectar e classificar automaticamente os conteúdos criados por inteligência artificial (IA), anunciou a plataforma norte-americana, que, até o momento, tem se baseado apenas nas declarações dos criadores para identificar os vídeos gerados por esse tipo de tecnologia. "Se um criador não indicar se utilizou IA ou não, mas nossos sistemas detectarem um uso significativo de IA realista, aplicaremos um rótulo automaticamente", informou o YouTube em uma postagem no blog. Diante da chegada das ferramentas de inteligência artificial generativa, o YouTube havia tomado as primeiras medidas em 2024, pedindo aos criadores que declarassem quando utilizassem IA. Outras plataformas e redes sociais também enfrentam o aumento em massa de conteúdos gerados por IA. No fim de abril, o Spotify apresentou um novo rótulo de verificação, que indica que o artista ou grupo musical é provavelmente humano e não um avatar.

#### Quinta-feira, 28

### GOSTO POR REPELENTE

Considerado o padrão ouro para repelentes de insetos, o DEET tem eficácia contra carrapatos, moscas e mosquitos. No entanto, um novo estudo mostra que essa eficiência pode estar em xeque. Os mosquitos podem aprender que o cheiro do DEET significa refeição, destaca a pesquisa publicada no *Journal of Experimental Biology*. "Se os mosquitos forem expostos repetidamente ao DEET, ele se torna menos eficaz como repelente", afirma Claudio Lazzari, da Universidade de Tours, na França. Lazzari e seus colegas fizeram a descoberta usando uma variação do experimento de Pavlov, no qual os cães aprenderam a associar a chegada de comida ao toque de um sino, mas primeiro a equipe teve que encontrar uma maneira de confirmar quando os insetos vorazes eram atraídos por algo saboroso. De qualquer forma, esse assinala que o DEET continua sendo o repelente de insetos mais eficaz disponível. "Salva vidas!"



### » Entrevista | NELSON DE SOUZA | PRESIDENTE DO BRB

Dirigente do Banco de Brasília detalhou o acordo mediado no Supremo que viabiliza o empréstimo de R\$ 6,5 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) e explicou próximos passos da instituição financeira

# "Engenharia financeira inédita no mercado"

» ANA CAROLINA ALVES

O presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza, destacou, durante o CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília —,

a importância do empréstimo de R\$ 6,5 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), firmado por meio de acordo entre o Governo do Distrito Federal (GDF), a União e a instituição

financeira. A negociação foi consolidada em audiência de conciliação mediada pelo ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), na última quinta-feira. Aos jornalistas Carlos

Alexandre de Souza e Sibele Negromonte, o dirigente ressaltou as medidas adotadas para sanear e capitalizar o BRB, com foco em transparência, compliance e austeridade.

Ed Alves/CB/D.A Press

**Qual é sua primeira avaliação dessa engenharia financeira que foi montada para restituir e resgatar financeiramente o BRB, depois das fraudes provocadas nas negociações com o Banco Master?**

O BRB está começando a sair de maneira contundente, de um momento muito desafiador. Nesse acordo feito ontem (quinta-feira), numa conciliação no STF, sob a coordenação do ministro Luiz Fux, eu diria que traz um novo momento para o BRB. Estamos felizes com isso. Uma engenharia financeira inédita no mercado financeiro brasileiro, em que o BRB está sendo socorrido por meio de recursos privados do sistema financeiro, onde o Fundo Garantidor (FGC), empresta ao GDF 16% da receita corrente líquida do DF, isso dá por volta de R\$ 6,5 a R\$ 6,6 bilhões, tendo como garantia, e isso que é diferente, a fiança dos grandes bancos brasileiros, chamados S1, e como contragarantia a esses bancos, os fluxos financeiros do fundo de participação do GDF, o FPE (Fundo de Participação dos Estados) e o FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Isso é inédito e tudo sendo feito dentro da lei, com responsabilidade e com transparência. Geralmente, os bancos que precisam de capital, e lembrando que o BRB é associado do Fundo Garantidor, se pega alguns recursos para liquidez, sempre oferecendo garantias diretas do banco que está tomando esses recursos. Nesse caso, foi muito mais amplo, no qual demonstra que o mercado acredita no BRB.

**Depois desse acordo, quais são os próximos passos?**

Esse acordo foi fruto de muitas reuniões. Além desses atores que falamos, é importante que o BRB apresente um plano de negócio, que ele tenha cada vez mais retorno do que está sendo investido, para poder honrar com esses compromissos, que é exatamente o pagamento dessa parcela. Nós estamos solicitando um empréstimo de R\$ 6,5 bilhões, num prazo de 15 anos, com carência de 18 meses. As taxas de juros vão ser definidas, o banco está solicitando o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) mais um delta, não sabemos quanto, mas tudo depende da negociação com o FGC, que vai definir todas as características da operação. Com isso, o BRB volta a ter a credibilidade que sempre teve, não só para o povo de Brasília, mas para o Brasil como um todo. Desde 18 de novembro de 2025 (primeira fase da Operação Compliance Zero), foram sacados, retirados do banco, R\$ 6 bilhões de clientes que estavam com depósito de investimento abaixo de R\$ 250 mil, que estavam totalmente cobertos pelo FGC. Clientes que tinham saído por algum temor, hoje estão devolvendo esses recursos ao BRB, porque eles viram que todo o mercado acredita no BRB e que o banco é viável. Isso fez a liquidez do banco totalmente diferente. Isso demonstra o tanto que o BRB é querido pelo povo de Brasília e eu digo sempre, o BRB é a empresa ícone do povo de Brasília.



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

**O que vai mudar no BRB daqui para a frente?**

A primeira coisa tem a ver com a governança, compliance. Está bem claro que nós tivemos cuidado de uma diretoria toda de mercado, juntando com os grandes valores que são os empregados do BRB que estão lá, e o outro item é austeridade. Dentro desse plano de negócios, pouco a pouco, ele tem muita austeridade, despesas controladas, governança em altíssimo nível, ouvindo todas as instâncias decisórias do banco, e logicamente, colaboradores, pessoas comprometidas com o banco, que é o corpo funcional. Com certeza nós teremos resultados sustentáveis, que irão perenizar essa instituição e não ter mais o que ocorreu recentemente.

**Como vai ficar a questão dos patrocínios do banco? Vão fechar agências? Tem algum plano nesse sentido?**

Nós temos um plano elaborado, um planejamento estratégico de cinco anos, renovável a cada ano. Todas essas verbas de publicidade, patrocínio, contratos (são renováveis), mas não só isso, todos os itens que têm a ver com a austeridade, nós estamos adotando de maneira clara e reduzindo. Isso não quer dizer que nós não vamos mais ter patrocínio, isso faz parte do nosso negócio, faz parte de uma construção financeira do conglomerado, porém, compatível com o tamanho do banco e que tenha retorno e que dialogue com os negócios que o banco realiza diariamente. Nós estamos fazendo uma revisão das agências. Acharmos prematuro neste momento sair fechando agências de maneira deliberada, mas temos sim um projeto. As agências têm que ser analisadas por dois

prismas, além de outras variáveis. O primeiro, se ela é rentável; o segundo, pois nós somos um banco de desenvolvimento, é que precisa estar naqueles locais que muitas vezes outros bancos privados não estarão, e nós precisamos, enquanto BRB, para fomentar a economia de Brasília e região, o que chamamos de social. São essas duas grandes características, rentabilidade, que é o resultado, e um aspecto social para definição dessas agências.

**Do ponto de vista social, isso foi levado em consideração na costura desse acordo? Quais são as ações mais importantes que o banco manterá ou reforçará?**

Com relação aos programas de governo, são 32 programas, e nós vamos ampliar nesse item, no nosso plano de negócios, nós queremos ser cada dia mais o banco de Brasília e região. Nós vamos continuar com esses programas e melhorando cada vez mais a sua eficiência. Tem alguns itens que queremos colocar em prática. Por exemplo, estamos trabalhando de maneira forte no caso do endividamento do servidor público. Nós queremos apresentar uma proposta e conversar com esses servidores. Queremos algo que seja sustentável, que realmente dê fôlego ao servidor.

**A devolução dos recursos para o BRB, firmada no acordo de quinta-feira, envolve a delação dos envolvidos na gestão anterior. O que o senhor gostaria de deixar claro em relação a isso?**

O BRB peticionou (ações na Justiça) em relação a esse assunto. Qualquer devolução de recursos em função de delação, seja de qualquer um envolvido, que o



**Estamos trabalhando de maneira forte no caso do endividamento do servidor público. Nós queremos apresentar uma proposta e conversar com esses servidores. Queremos algo que seja sustentável, que realmente dê fôlego ao servidor"**

BRB tenha o direito de ser ressarcido dos valores que foram retirados do banco. O que nós provisionamos, dentro dos ativos que vieram do Banco Master para cá, foi de R\$ 8,8 bilhões. Mas todas as ações continuam em andamento, tanto da Polícia Federal, como em todos os órgãos que estão tratando. O BRB tem tido, diariamente, contato e trabalhando de maneira colaborativa com todos esses órgãos de controle.

**A negociação envolvendo o BRB e Master chegou a R\$ 23 bilhões?**

O que ficou de ativos do Master dentro do BRB foi R\$ 21,9 bilhões. Desse, nós detectamos que o banco precisa de R\$ 8,8 bilhões de aporte capital, que agora viabilizamos com a indicação deste termo de audiência de conciliação e mais outros valores que estão dentro do banco, como R\$ 1 bilhão

referente à securitização da dívida ativa do GDF e, outros valores vão entrar via outras tranches (parcelas) da securitização da dívida ativa do GDF, e valores que o banco tem a receber. Esses R\$ 8,8 bilhões estão endereçados. Se hoje alguma delação se comprometessem a devolver alguma coisa, no mínimo seriam desses R\$ 8,8 bilhões. Caso tenha mais alguma coisa, no meio desses R\$ 21 bilhões, desse pool de ativos que estou falando, algumas coisas não se concretizam, ou tenha algum ativo que não tenha lastro, algum ativo que não exista, ou seja, vendido para mais de um cliente; ou seja, fraudado, aí teria que aumentar esse valor.

**O senhor acredita que o BRB vai conseguir, pelo menos, boa parte desse recurso de volta?**

Eu creio que se tiver devolução, não podemos afirmar isso, se isso é PGR (Procuradoria-Geral da República), Polícia Federal, que toparam junto com a STF, mas caso tenhamos, com certeza o BRB será contemplado, porque em todo esse arcabouço que está havendo dessa operação, a maior vítima foi o BRB. Tudo que nós estamos fazendo hoje com relação a governança, a resultado, a austeridade, a um plano de negócio robusto, é para que nunca mais volte a acontecer com o BRB o que aconteceu, mas o banco sai forte desse momento.

**O balanço do banco deveria ter sido publicado hoje (ontem), diante desse acordo o balanço ficou mais para frente, mas tem alguma previsão de quando esse balanço deve ser publicado?**

Nós tínhamos que ter publicado o balanço do exercício de 2025 até 31 de março de 2026. Não foi publicado por todas essas razões

que colocamos à época, tínhamos, até então, uma auditoria forense independente, uma auditoria do Banco Central, diversas auditorias sendo tocadas dentro do banco. Algumas concluíram, por isso, que temos condição de dizer que o aporte é de R\$ 8,8 bilhões, mas isso tudo tem que ser checado por outras auditorias que acompanham o banco. Quando entregamos o plano de capital ao Banco Central em 6 de fevereiro de 2026, temos 180 dias para capitalizar o BRB. A partir de 31 de março, o regulador, que é o Banco Central, diz que o BRB está descumprindo o prazo, mas é um descumprir em função de tudo que eu falei. Peticionamos junto ao regulador, dizendo que o BRB precisa ter a certeza de que o que está sendo publicado é real, está tudo correto e é isso que estamos fazendo para que todas essas demonstrações financeiras, apesar da dificuldade do momento, saia com a credibilidade que cabe ao banco, porque tudo que temos feito é de maneira transparente e colocando tudo o que acontece dentro dessas demonstrações financeiras. Para nós é importante publicar o mais rápido possível porque somos um banco listado em bolsa, quanto mais cedo publicar, mais credibilidade. Mas esse acordo firmado no STF, demonstra e diz, de maneira cabal à todos esses clientes, que a publicação do balanço passa a ser uma formalidade, tendo em vista que nós temos que parar essa corrida de liquidez contra o banco, que, a partir desse momento, passa a ter os depósitos voltando, os clientes colocando de volta seus recursos e nós vamos publicar esse balanço o mais rápido possível, para que a normalidade como um todo volte dentro do Banco de Brasília.



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

## Aliados de Lula ficaram fora da solução para o BRB

Elogiada pela governadora Celina Leão (PP), a ajuda de integrantes do governo Lula para salvar o BRB incomodou políticos que estão em campanha. O problema foi a forma. A expectativa era de que pré-candidatos ao governo aliados de Lula, como Leandro Grass (PT) e Ricardo Cappelli (PSB), ou ao Senado, como Erika Kokay (PT) e Leila do Vôlei (PDT), participassem da solução. Ou melhor, pudessem receber parte do mérito. O prestígio ficou todo para Celina, que está na disputa pela reeleição na base bolsonarista.

Minervino Junior/CB/D.A Press



### À QUEIMA ROUPA DEPUTADO PEPA (PP), LÍDER DO GOVERNO CELINA LEÃO NA CÂMARA LEGISLATIVA

“Eventuais divergências são naturais em qualquer ambiente democrático, mas não devem se sobrepor às responsabilidades de governar. Nosso papel é justamente contribuir para o diálogo e para a construção de convergências em favor do Distrito Federal e é nisso que vou focar”

#### O que muda na liderança do governo sob a sua gestão?

A liderança do governo é uma função de construção de pontes. Minha atuação será pautada pelo diálogo permanente, pelo respeito à autonomia dos parlamentares e pela busca de consensos. Pretendo fortalecer ainda mais a relação entre o Poder Executivo e a Câmara Legislativa, valorizando a contribuição de todos os deputados, independentemente de posição política. O objetivo é garantir que os projetos importantes para a população avancem com transparência, debate qualificado e segurança jurídica.

#### A mudança causa algum ressentimento?

De forma alguma. A política é construída coletivamente. Tenho profundo respeito pelo trabalho realizado pelos colegas que exerceram essa missão antes de mim, em especial pelo meu amigo deputado Hermeto que fez um brilhante trabalho. Recebo essa responsabilidade com humildade e espírito de equipe. Continuaremos trabalhando juntos, porque o que nos une é muito maior: o compromisso de melhorar a vida da população do Distrito Federal.

#### Quais são as prioridades da governadora Celina Leão na Câmara Legislativa?

A governadora Celina Leão tem demonstrado ser uma excelente gestora, preocupada com a continuidade dos avanços conquistados nos últimos anos. As prioridades passam pelo fortalecimento da saúde, da educação, da segurança pública, da produção rural, da mobilidade urbana, da regularização fundiária e da geração de emprego e renda. A Câmara Legislativa será uma parceira fundamental na construção dessas políticas públicas, sempre respeitando o debate democrático e as contribuições de todos os parlamentares.

#### Acredita que Celina e Ibaneis seguirão juntos nas eleições?

Tenho convicção de que tanto a governadora Celina Leão quanto o governador Ibaneis Rocha possuem uma história de parceria e de resultados concretos para o Distrito Federal. Ambos foram protagonistas de

Divulgação



importantes transformações na cidade. Naturalmente, as decisões eleitorais pertencem ao momento adequado, mas acredito que o diálogo, a maturidade política e o compromisso com Brasília continuarão prevalecendo, e vou trabalhar com afinco para que isso aconteça.

#### Qual é o impacto na base do governo na Câmara causado pelo rompimento entre Ibaneis e Celina?

Eu prefiro trabalhar com os fatos. O que vejo na Câmara Legislativa é uma base comprometida com os interesses da população e com a estabilidade institucional. Eventuais divergências são naturais em qualquer ambiente democrático, mas não devem se sobrepor às responsabilidades de governar. Nosso papel é justamente contribuir para o diálogo e para a construção de convergências em favor do Distrito Federal e é nisso que vou focar.

#### Como você avalia a repercussão na cidade ao acordo para salvar o BRB?

O BRB é um patrimônio dos brasilienses e desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico do Distrito Federal. A governadora Celina foi muito habilidosa, ela sabe que população espera que todas as decisões sejam tomadas com responsabilidade, transparência e foco na preservação da solidez da instituição. O mais importante é que o banco foi, e é continuará sendo forte, gerando oportunidades, financiando projetos e contribuindo para o crescimento da nossa economia.

#### Deputados distritais temem a delação do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa?

Não me cabe trabalhar com especulações. As instituições de controle e de investigação possuem autonomia para desempenhar suas funções, e todos devem ter assegurados o contraditório e a ampla defesa. O foco da Câmara Legislativa deve permanecer na fiscalização responsável e na construção de soluções para a população. Tenho confiança nas instituições e acredito que a verdade sempre prevalece quando os processos seguem seu curso regular.

## MPDFT vitoria viaduto do Eixão Norte

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) tem acompanhado as grandes obras de infraestrutura no Distrito Federal. O trabalho ontem da Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) foi à vistoria do viaduto 10 e 11 do Eixão Norte, localizado nas alças de retorno entre o Eixo Rodoviário Leste (ERL) e o Eixo Rodoviário Oeste (ERW). A parte inferior das estruturas será liberada para o tráfego de pedestres, amanhã de manhã, e para veículos, após o término do Eixão do Lazer.



### Obra complexa

Durante a vistoria, o procurador distrital dos direitos do cidadão, Eduardo Sabo, destacou a complexidade da obra. “Técnicas modernas foram utilizadas, houve necessidade de que houvesse uma verificação total nos pilares de ambas as estruturas. O trabalho foi executado com qualidade, possibilitando a abertura do tráfego com segurança para a população”, afirmou.

## Dr. Gutemberg lança pré-campanha a deputado distrital

O presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, Gutemberg Fialho, vai lançar sua pré-candidatura a deputado distrital em 6 de junho. Com o histórico de três eleições em que teve quantidade de votos suficientes para ser eleito, mas barrado pelo quociente partidário, este ano Dr. Gutemberg volta com disposição para disputar uma vaga na Câmara Legislativa. Em 2022, ele teve 11.360 votos. Desta vez, concorre pelo Democracia Cristã (DC). O partido lançou o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa como pré-candidato à Presidência da República.

Ed Alves/CB/D.A Press



## Inspiração

O secretário de Relações Internacionais, Paco Britto, recebeu a presidente do Suriname, Jennifer Geerlings-Simons, na tarde de ontem em Brasília. Ele a acompanhou em uma visita ao Residencial Alto Manguelir (São Sebastião), em uma missão internacional que busca conhecer políticas públicas habitacionais brasileiras. O empreendimento deve servir de inspiração para um modelo que Geerlings-Simons pretende levar ao país vizinho. Ao final da visita, Paco presenteou a presidente, em nome da governadora Celina Leão, com um livro com fotos de Brasília.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**ECONOMIA /** Secretário Valdivino de Oliveira afirma que restrições fiscais já impediam concursos e reajustes antes mesmo da operação envolvendo a crise provocada por fraudes no BRB, nas negociações com o Banco Master

# Concursos no DF seguem contingenciados

» PAULO GONTIJO

O secretário de Economia do Distrito Federal, Valdivino de Oliveira, afirmou que o Governo do Distrito Federal (GDF) continuará adotando medidas de contenção de despesas após o rombo de R\$ 5,5 bilhões identificado nas contas públicas do DF este ano. Em entrevista ao **Correio**, o chefe da pasta econômica explicou que concursos públicos, reajustes salariais e novas despesas seguem limitados por impedimentos constitucionais e pelo atual cenário fiscal enfrentado pela administração local.

De acordo com o secretário, as restrições relacionadas aos concursos não surgiram após a recente operação financeira envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), mas são consequência de um problema fiscal que vinha comprometendo o cumprimento das exigências previstas na Constituição Federal. “Essa questão de não realizar concurso, não dar aumento de salário, já estava afetada antes mesmo dessa operação (com o FGC)”, disse.

“O GDF há quase dois anos não cumpre o artigo 167-A da Constituição”, acrescentou, ao citar o dispositivo constitucional criado para impor limites de gastos aos entes públicos em situação de desequilíbrio fiscal. O artigo prevê uma série de restrições, como

## O que diz o artigo

O artigo 167-A da Constituição Federal autoriza Estados, Distrito Federal e Municípios a adotarem um mecanismo de ajuste fiscal para conter gastos públicos.

impedimentos para reajustes salariais, criação de cargos, realização de concursos públicos e ampliação de despesas obrigatórias.

Valdivino ressaltou que além das limitações fiscais, o Distrito Federal enfrenta as restrições previstas pela legislação eleitoral. “Nós estamos em ano eleitoral, cujas vedações são ampliadas pela legislação”, pontuou. A declaração aconteceu em meio ao esforço do governo local para reorganizar as contas públicas após auditorias do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) apontarem um desequilíbrio bilionário deixado no orçamento de 2025, durante o governo de Ibaneis Rocha (MDB). O cenário vem sendo tratado pela equipe econômica como um dos momentos mais delicados das finanças locais nos últimos anos.

Em entrevista recente a **CB.Poder** — programa realizado em parceria com a TV Brasília —, Valdivino descreveu a situação encontrada ao assumir a Secretaria de Economia como uma “máquina

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Valdivino de Oliveira: o cenário fiscal do GDF é um dos mais delicados dos últimos anos

desgovernada”. Segundo ele, havia ausência de controle efetivo sobre as contas públicas e falta de gestão focada em resultados fiscais. “Não tinha uma gestão voltada para resultados econômicos. O balanço de 2024 (do GDF) constava R\$ 1,4 bilhão de déficit e, um ano depois, estava com muito mais que esse valor no vermelho, no qual os valores estão em quase R\$ 6 bilhões”, declarou.

O secretário destacou que a prioridade da pasta é impedir o agravamento do quadro fiscal até o encerramento do exercício financeiro. “O principal objetivo é fazer com que essa bomba não estoure no fim do ano”, comentou na oportunidade.

Dentro desse plano de ajuste, o governo iniciou uma política de redução de despesas consideradas não essenciais. A governadora

Celina Leão (PP) reconheceu recentemente que a administração local vem promovendo medidas de austeridade para conter gastos e reorganizar as finanças públicas. “Já estamos reduzindo aluguéis, locação de veículos e gastos supérfluos. Desde o começo, eu como governadora, não autorizei uma viagem de nenhum secretário meu. Para lugar nenhum”, relatou.

Apesar do discurso de arrocho fiscal, Valdivino buscou afastar preocupações sobre possíveis impactos nas áreas consideradas prioritárias. Segundo ele, serviços essenciais continuarão preservados mesmo diante do cenário de contenção. “Os recursos da saúde são da saúde, os recursos da educação são da educação, os recursos do transporte público e da zeladoria da cidade estão preservados e serão preservados”, garantiu.

Outro ponto abordado pelo secretário foi o impacto do acordo firmado para socorrer o BRB e minimizar os efeitos da crise financeira envolvendo a instituição. Segundo ele, a operação terá peso reduzido no orçamento do Distrito Federal nos próximos anos. “Essa operação vai representar cerca de 1% do nosso orçamento nos próximos anos. Nós temos expectativa de que o banco volte a ser saudável e gere lucros. Com essa receita, nós podemos pagar essa dívida sem afetar o orçamento fiscal”, explicou.

O governo do DF mantém um discurso de cautela diante do cenário econômico considerado delicado pela equipe técnica. A estratégia, segundo integrantes da área econômica, é concentrar esforços no controle das despesas, aumento da arrecadação e reorganização fiscal para reduzir os impactos do déficit bilionário identificado nas contas públicas do DF.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### A volta dos saltimbancos

Quando Hugo Rodas, o nosso bruxo emérito do teatro, morreu, algumas pessoas perguntavam: “Mas e agora? Como fica o legado dele, que trabalhava com uma arte presencial e efêmera?”. Pois bem, o legado mais imediato de Hugo é a trupe Agrupação Teatral Amacaca, um grupo de atores jovens extremamente talentoso. Com eles, Hugo encenou uma das montagens mais memoráveis do teatro em Brasília: *Os saltimbancos*. Na verdade, é uma remontagem de outra

montagem clássica do próprio Hugo, premiada como melhor espetáculo de teatro para crianças no país, em 1977.

Eu tive o privilégio de assistir a primeira montagem. Foi um acontecimento cultural na cidade, a fila dobrava o quarteirão do teatro. E, na versão atual, Hugo conseguiu reunir um time de atores que são, verdadeiramente, os saltimbancos candangos: orquestra que dança, dançarinos que contam histórias, atores que fazem acrobacias, contadores de histórias que cantam.

Ao assistir a peça, a primeira ideia que me veio à cabeça foi essa: todo brasileiro tinha de ver *Os saltimbancos*. Esse espetáculo deveria circular por todas as escolas do DF. Mas, na passagem do aniversário de Hugo Rodas, ganhamos

de presente mais uma apresentação de *Os saltimbancos*, somente hoje, às 11h, no Auditório Ulysses.

Alguns poderão observar que já viram o espetáculo. No entanto, essa não me parece a abordagem correta. Não se trata apenas de uma peça de teatro; essa montagem de *Os saltimbancos* é um convite a um ritual de comunhão com todas as idades, embora seja, originalmente, concebido para as crianças. Precisa ser reatualizado, revisto e revivido permanentemente por quem deseja receber um jato de alegria, de humor, de eletricidade e de energia dionisíaca.

Hugo Rodas só acreditava em deuses que soubessem dançar. Aliás, no documentário *Rodas de gigante*, dirigido por

Catarina Aciolly, ele dizia, com muletas usadas como elemento cênico, que dançava melhor do que andava. Agora, essa montagem de *Os saltimbancos* está sob a direção invisível de Hugo.

O som vem de longe. Mas logo a algarravia toma conta do espaço e dos corpos. A trupe dionisíaca da Agrupação Teatral Amacaca arma a sua investida: “A sua orquestra/É uma festa/Que vem chegando saltimbanca/pra encantar os corações/Guerreiros da beleza e da alegria/Ó bate palma pra saudar a companhia.”

É um time que não joga para zero a zero. Atua sempre no ataque. Ataque de humor, de lirismo, de humanismo, de ritmo e de graça. Tudo transcorre com grande vigor, dinamismo e intensidade. O que

impressiona na trupe Agrupação Teatral Amacaca é a força com que cada integrante toma a cena. Ninguém entra com energia meia-boca.

Entra com toda força corporal e anímica para atropelar a indiferença, a insensibilidade, o tédio e a tristeza. Em cada ator/bailarino/músico transpira uma fé inquebrantável no teatro e na arte, capaz de mover montanhas de desesperança. Hugo construiu um espetáculo para nos lembrar de que somos animais alegres, animais imaginosos, animais brincantes. Não importa o que acontecer, todos juntos somos fortes. Nada mais atual. Vamos celebrar Hugo Rodas e entrar na comunhão dos saltimbancos candangos. Evoé, Amacaca! Evoé, Hugo Rodas!

### PODCAST DO CORREIO

O distrital Max Maciel (PSol) fez um balanço positivo do programa e cobrou mais transparência sobre os custos e os impactos da ampliação da tarifa zero



Davi Pereira/CB/D.A. Press

Maciel destacou o impacto do Vai de Graça para as áreas de comércio e de lazer no DF

# Vai de Graça completa um ano

» BEATRIZ OCKE\*

Em entrevista ao *Podcast do Correio*, na quinta-feira, o deputado distrital Max Maciel (PSol), presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa (CLDF), afirmou que em um ano do programa Vai de Graça, a demanda de passageiros aumentou cerca de 70% aos domingos e feriados. As jornalistas Ana Carolina Alves e Milla Ferreira, ele explicou que o transporte público, antes planejado apenas para facilitar o acesso da população ao trabalho, é, agora, a forma como mais pessoas conseguem desfrutar da cidade aos fins de semana.

Maciel destacou que dados do último ano mostram um saldo positivo do projeto para as áreas de comércio e de lazer no DF. De acordo com um estudo realizado pela Fecomércio DF, 96% dos lojistas afirmam que houve crescimento na demanda, o que aumentou o

consumo de 10% a 26% aos domingos e feriados. “As pessoas contam que, antes da tarifa zero, saíam apenas uma vez no mês. Agora, saem de duas a três vezes. Essas pessoas estão circulando mais e o dinheiro também”, relatou Maciel.

Segundo o parlamentar, os estudos que reforçam e defendem a necessidade da implementação da tarifa zero, não apenas aos domingos e feriados, como também nos outros dias da semana, revelam que, em 2025, o custo do transporte público no DF, envolvendo metrô e linhas rurais, foi de R\$ 3 bilhões. Desse total, mais de R\$ 2,2 bilhões foram pagos com subsídio do governo, ou seja, 74% do sistema é financiado com os impostos daqueles que usam e dos que não usam o transporte público. “O sistema já está praticamente pago. Várias auditorias feitas em Brasília demonstraram que uma revisão tarifária reduziria bastante, não só o valor da tarifa, como o valor do subsídio.”

Porém, para isso, Maciel diz que

é preciso empenho do Governo do Distrito Federal (GDF) para monitorar e divulgar com transparência os dados referentes à demanda de passageiros e aos impactos financeiros da mudança tarifária. “Apresentamos um projeto de lei que mostra como é possível chegar à tarifa zero universal no Distrito Federal em quatro anos, de forma escalonada, e mostrando de onde viriam as receitas.”

Para o deputado, esse é um dos grandes entraves para a ampliação da tarifa zero. “A gente quer discutir a fonte que vai financiar, para que todo mundo tenha transparência e controle disso. Assim, podemos cruzar essas informações e conseguir um orçamento específico para mobilidade”, disse Maciel.

#### Ampliação

Sobre a possibilidade de o brasileiro sonhar com a ampliação da tarifa zero para os outros dias da semana, o deputado afirma que o

cidadão deve não só esperar, como também defender a medida. “Porque a tarifa zero não é só para quem está indo para o trabalho: é para todo mundo. Para que, de fato, o nosso carro sirva apenas para passeios.”

Porém, Maciel reconhece que essa visão de mobilidade só é possível em uma realidade diferente da que se vive hoje em Brasília. “A gente perde o usuário todo dia pela qualidade do serviço e só vê obra para transporte individual. Então, todo mundo quer ter uma moto, quer ter um carro.”

Dessa forma, mais passageiros deixam de usar o transporte público e as empresas, sem conseguir arcar com os custos, aumentam as tarifas. Ele explica que é preciso garantir investimento de qualidade no transporte público para que ele seja mais eficiente, rápido e atenda as demandas da população.

\*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

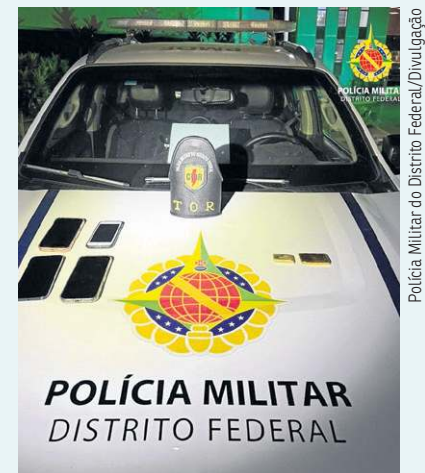
#### » Apreensão

## R\$ 500 MIL EM OURO

Duas barras de ouro, avaliadas em R\$ 500 mil, foram interceptadas por policiais militares do Tático Operacional Rodoviário (TOR). O minério, equivalente a 600g, estava armazenado dentro de um carro. O motorista não apresentou qualquer comprovação legal ou nota fiscal do produto e foi preso em flagrante.

A ação ocorreu na noite de quinta-feira, por volta de 20h50. Os militares faziam um ponto de bloqueio tático na região de São Sebastião. Um carro foi parado e, durante a abordagem e a vistoria, os policiais encontraram as duas barras de ouro escondidas nas vestimentas do motorista. Em conversa inicial com as equipes, o condutor admitiu que o ouro tinha como destino final o estado do Rio de Janeiro. Na ação, um celular também foi recolhido.

O homem ostenta ficha criminal por crimes de dano qualificado e posse irregular de arma de fogo. Por se tratar de crime de usurpação de bens da União e transporte ilegal de minério, o envolvido foi conduzido à Superintendência da Polícia Federal (DPF), onde foi autuado em flagrante.



Polícia Militar do Distrito Federal/Divulgação

#### » Prisão

## GRUPO APLICAVA GOLPES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), cumpriu, ontem, mandados de prisão preventiva, busca e apreensão e bloqueio judicial de valores contra integrantes de uma organização criminosa investigada pela prática reiterada do chamado “golpe do paco”. A operação resultou na prisão de dois suspeitos. A nova fase da investigação ocorreu poucos dias após a prisão em flagrante de quatro integrantes do grupo, realizada na última segunda-feira. Na ocasião, os policiais identificaram a prática de dois crimes no mesmo dia — um na Cidade Estrutural e outro em Planaltina — ambos executados com o mesmo modus operandi já monitorado pela unidade policial. As apurações indicam que os suspeitos escolhiam preferencialmente vítimas que haviam acabado de realizar saques ou movimentações financeiras em bancos e casas lotéricas, aproveitando momentos de vulnerabilidade e desatenção.

#### » Vacinação

## 49 PONTOS NO DF

A Secretaria de Saúde (SES-DF) terá 49 pontos de vacinação, hoje, em 20 regiões administrativas. Estarão disponíveis imunizantes de sarampo, febre amarela, tétano, coqueluche e outras doenças. Quem deseja aproveitar o serviço pode conferir os endereços e horários no site da pasta (<https://www.saude.df.gov.br/pt/locais-de-vacinacao>) Pessoas de todas as idades podem se vacinar em qualquer ponto, independentemente da região onde moram. As doses de rotina serão aplicadas conforme idades e grupos prioritários, seguindo recomendações específicas para cada faixa etária. Também será ofertada a vacina da dengue para jovens de 10 a 14 anos. Já a dose de combate à gripe estará disponível para idosos, crianças de até cinco anos e profissionais de diferentes áreas, como professores e caminhoneiros.

Para acessar o serviço, é preciso levar um documento de identidade com foto válido e a caderneta de vacinação para que as equipes consigam avaliar a necessidade de novas doses. Caso tenha perdido este último, ainda é possível se vacinar, no entanto, recomenda-se procurar a sala onde recebeu as vacinas e tentar resgatar o histórico de vacinação.

### Obitório

#### Sepultamentos realizados em 29 de maio de 2026

##### » Campo da Esperança

Antônio Augusto Fernandes Ribeiro, 93 anos  
Edson Parpinelli Utida, 73 anos  
Francisco Silva Lima, 63 anos  
Geraldina Godinho de Sales, 61 anos  
José de Jesus Moreira de Moraes Rego, 88 anos  
Júlia da Costa Maia, 100 anos  
Lenilce Farias Carneiro, 90 anos  
Paulo Henrique da Costa Santos, 30 anos

Roberto Carlos Calheiros, 82 anos  
Waldina de Araújo Fontenele, 67 anos  
William Gonçalves, 70 anos

##### » Taguatinga

Antônia Lenileônio Carneiro, 64 anos  
Crystian Ryan Silva dos Santos, 13 anos  
João Inácio da Silva, 84 anos  
José Batista da Silva, 85 anos  
Maria do Carmo da Silva Sobreira, 72 anos

Mônica Moreira de Jesus, 41 anos  
Otávio Lima Sousa, menos de 1 ano  
Pedro José de Aguiar, 71 anos  
Reinaldo Alves de Araújo, 63 anos  
Sophia Volpato de Queiroz, 3 anos  
Zilda de Jesus Alves, 74 anos

##### » Gama

Ana Bolleli de Almeida Gomes, 97 anos  
Antônio Erasmo, 89 anos

Carlos Henrique da Silva Dias, 46 anos

##### » Planaltina

Francisca das Chagas do Carmo, 59 anos

##### » Brazlândia

Damião Firme de Lima, 50 anos

##### » Sobradinho

Gonçalo Joaquim da Silva, 96 anos  
Luzia Alves, 56 anos

Maria Francisca da Silva, 88 anos  
Severina Joaquina de Santana, 82 anos

##### » Jardim Metropolitano

Cristiano Miranda, 55 anos  
Tereza Gonçalves, 94 anos  
Reginaldo Carvalho dos Santos, 63 anos  
José Diniz da Silva, 65 anos  
Cibele Cristina Soares de Oliveira, 57 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS  
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR  
miguel.vivabrasilia@gmail.com



Júlio de La Guardia e a realizadora do Prêmio Engenho Mulher Katia Cubel



Jamal Bittar, Cristina Castro, Suely Rodrigues e Coronel Ana Paula Habka



A maestrina Rejane Pacheco, a vencedora Anabele Gomes e a secretária da Mulher no DF, Jaqueline Domingues



Patrícia Blanco, a vencedora Cristiane Sobral e a deputada Jane Klebia

### Vale o registro

Na tarde de quinta-feira, o presidente do TJDF, Jair Soares, recebeu o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, em seu gabinete para uma visita de cortesia.



Os presidentes do TJDF, Jair Soares, e do Correio Braziliense, Guilherme Machado

## Impacto feminino em destaque

A 4ª edição do Prêmio Engenho Mulher — Reconhecimento a quem nos Transforma homenageou, na última segunda-feira, três mulheres que se destacam pelo impacto social de suas atuações no DF. Em uma cerimônia no Museu de Arte de Brasília (MAB), foram premiadas a educadora Ana Paula Bernardes, idealizadora do projeto Roedores de Livros, em Ceilândia; a ambientalista Anabele Gomes, presidente da Rede de Sementes do Cerrado; e a escritora Cristiane Sobral, referência na promoção da diversidade e da igualdade racial. Criado em meio ao avanço dos casos de violência de gênero, especialmente contra mulheres jornalistas, o evento reuniu convidadas, comunicadoras e representantes de diferentes áreas em uma noite dedicada à valorização de trajetórias que transformam comunidades por meio da educação, da cultura, do meio ambiente e da defesa de direitos.



Isis Magalhães, a vencedora Ana Paula Bernardes e a secretária de Ação Social do DF, Giselle Ferreira

### Um guia de criatividade e autenticidade

A arquiteta e designer de interiores Carol Bezerra, mais conhecida nas redes sociais como Carol Decora, reuniu arquitetos, designers, amigos e convidados especiais no Espaço Cássio Veiga Casa para o lançamento de seu novo livro *Hello, Pessoas! — Um Guia para Ser Autêntico*. Em clima acolhedor, a noite celebrou a trajetória de Carol no universo da arquitetura e dos interiores, além de sua estreia editorial. Na obra, a autora propõe uma reflexão sobre criatividade, identidade e expressão pessoal nos ambientes, e ao longo das 170 páginas, também compartilha referências, experiências e caminhos para pensar espaços que traduzem histórias, memórias e personalidade.



Cássio Veiga, Carol Bezerra, Tjago Lira e João Vitor Penaforte



Aianny Abreu, Leandra Santos, Mariana Soares e Flávio Aquino



Aline Rodrigues, Adriana Nasser e Renata Andrade



Alessandro Cortese e Cláudio Tozzi



Abraão Veloso, Tálisson Melo, Raquel Nava e Tor Teixeira

### Encontro de gerações

A galeria Cerrado Cultural recebeu a abertura simultânea das exposições *Uma continuidade como respiro*, de Claudio Tozzi, e da coletiva *Abismal... Abissal*, no último sábado. Entre artistas, curadores e colecionadores, a noite marcou o início de uma temporada que aproxima diferentes gerações da arte contemporânea brasileira. No pavimento principal, a mostra de Tozzi, com curadoria de Cristiano Raimondi, apresenta um percurso não cronológico por mais de 20 obras, entre pinturas e esculturas produzidas de 1963 aos dias atuais. Já no segundo andar, e exposição coletiva sob curadoria de Tálisson Melo reúne trabalhos de 12 jovens artistas em destaque na cena contemporânea, em uma investigação sobre memória, território, interioridade e atravessamentos afetivos. As duas exposições seguem em cartaz no espaço até 25 de julho.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)

ARRAIÁS / Festejos de São João tomam conta da cidade e são uma ótima opção de diversão para todas as idades

# Chegaram as festas juninas

» GABRIELA CIDADE\*

Com a aproximação do dia de São João, comemorado em 24 de junho, as noites ficam mais frias e a atmosfera em Brasília muda. O coração do brasileiro que é apaixonado pela cultura popular do Brasil pulsa no ritmo do forró, das quadrilhas e dos festejos juninos. Apesar da nomenclatura “junina”, desde abril, a capital do país realiza a temporada festiva, que acaba estendendo-se em um circuito que finaliza apenas em agosto.

No Planalto Central, a tradição dos

festejos juninos mistura herança dos migrantes de todos os cantos do Brasil com a identidade construída aqui. O Distrito Federal se torna palco para espetáculos pulsantes das quadrilhas juninas, que se consolidam como uma manifestação artística brasileira rica e complexa. Cores vibrantes, coreografias e enredos que narram a resiliência e a poesia do cotidiano transformam a cidade em um cenário de exaltação da cultura popular.

Para além do espetáculo visual, temos o aroma das deliciosas comidas e bebidas: a canjica, a pamonha, o queijo e os caldos saborosos, cujo

cheiro invade o ar. Os músicos que tocam para quem se diverte posam dançar. Para os brasileiros, os “arraiás” representam um pilar fundamental de lazer coletivo e valorização da identidade. É o momento em que as escolas públicas e paróquias abrem as portas para a comunidade e as instituições sociais promovem um encontro com festas recheadas de comida, brincadeiras e música boa. Para além de tudo isso, essas organizações movimentam uma economia criativa que gera emprego para costureiras, artesãos e músicos locais, entre outros. Ao reunir de crianças a

idosos sob o mesmo teto de bandeirinhas coloridas, o São João se reafirma como uma festa democrática e afetiva, um espaço onde nossa cultura e história se traduzem em pura alegria e celebração.

O Correio selecionou as festas que ocorrem no último fim de semana de maio — eventos gratuitos e pagos nas regiões do Plano Piloto, Ceilândia, Taguatinga, Park Way, Sobradinho e Cruzeiro preenchem o sábado e o domingo. E, em junho, tem muito mais!

\* Estagiária sob a supervisão de Malícia Afonso

Reprodução/Instagram



Paróquia Nossa Senhora de Nazaré tem festa hoje e amanhã

### Veja as comemorações que movimentam o DF neste fim de semana

#### ASA NORTE

**Arraiá da Casa do Ceará**  
Quando: hoje, 18h  
Local: Casa do Ceará, SGAN 910  
Instagram: @casadoceara  
Entrada: R\$ 10,00

#### ASA SUL

**Arraiá São Judas Tadeu**  
Quando: hoje e amanhã, 18h30  
Local: Paróquia São Judas Tadeu — SGAS 908  
Instagram: @psjt908sul  
Entrada gratuita

#### CEILÂNDIA

**Arraiá da P.N.S. Mãe da Divina Providência**  
Quando: hoje e amanhã e em 6 e 7

de junho, 17h  
Local: Paróquia Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, Setor P Sul, Ceilândia Sul  
Instagram: @pnsmdp  
Entrada gratuita  
**15º Sesc Tradições Juninas**  
Quando: 31 de maio  
Horário: 16h  
Local: Sesc Ceilândia, QNN 27, Área Especial  
Instagram: @sescdf  
Entrada gratuita, com retirada de ingressos no Sesc Ceilândia, Sesc SIA e JK Shopping

#### CRUZEIRO

**Arraiá de Santa Teresinha**  
Quando: hoje e amanhã, 17h

Local: Paróquia Santa Teresinha, SHCES Quadra 801, Área Especial, Cruzeiro Novo  
Instagram: @santateresinhacruzai  
Entrada gratuita  
**Festa do Milho**  
Quando: hoje, das 8h30 às 18h30  
Local: Clube do Exército (SMU)  
Ingressos: R\$ 55, à venda na bilheteria do evento

#### GAMA

**Festa da Santíssima Trindade**  
Quando: hoje e amanhã, após a missa das 19h  
Local: Paróquia Santíssima Trindade, Setor de Expansão do Gama, Conjunto D 03, Área Especial  
Entrada gratuita

#### LAGO SUL

**Arraiá de Nazaré**  
Quando: hoje e amanhã, 19h  
Local: Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, SHIS QI 01, Conjunto 01, Lote A  
Instagram: @pnsnazarelagosul  
Entrada gratuita  
**Festa Junina da Paróquia São Pedro de Alcântara**  
Quando: hoje, 18h30  
Local: Paróquia S. Pedro de Alcântara, SHIS QI 07, Lote C, Lago Sul  
Instagram: @parquia\_saoopedrodealcantara  
Entrada gratuita

#### PARK WAY

**Festa Junina — Lar dos Velinhos**

#### Maria Madalena

Quando: hoje, 16h  
Local: SMPW, Trecho 3, Área Especial nº 01 e 02  
Instagram: @lardosvelinhosmariamadalena  
Entrada a partir de R\$ 25  
**XXIII Festa Japonina**  
Quando: hoje, 18h30  
Local: Kaikan Vargem Bonita, Núcleo Rural Vargem Bonita  
Instagram: @acenbv  
Entrada gratuita

#### SETOR DE CLUBES

**Arraiá Legis**  
Quando: hoje, 18h  
Local: Ascade, Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2

Instagram: @arraialegis  
Entrada: R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia)

#### Arraiá Legis Kids

Quando: amanhã, 14h  
Local: Ascade, Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2  
Instagram: @arraialegis  
Entrada: R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia). Crianças de até 12 anos não pagam

#### SOBRADINHO

**Arraiá da OAB Sobradinho**  
Quando: hoje, 18h  
Local: Setor de Expansão Econômica, Quadra 14, Lote 28  
Instagram: @sobradinhoaab  
Entrada: R\$ 20

# Marcas & Negócios

## BIROSCA

# Hub para expressões culturais

A Biroasca se consolidou como um dos espaços mais simbólicos da vida noturna alternativa de Brasília. Frequentado por artistas, estudantes e amantes da cena underground, o local vai além da definição de “balada”: tornou-se um ponto de encontro para todos os públicos. No coração do Setor de Diversões Sul, o ambiente transforma a capital, tornando-a menos institucional e mais diversa e pulsante. Fundada em 2019, a casa é a continuação de um projeto que existia, anteriormente, no subsolo do Teatro Dulcina — conhecido como Sub Dulcina —, no Centro Comercial Boulevard (Conic).

“Desde a década de 1990, o espaço já recebia diversas festas e manifestações culturais. Em 2015, realizamos uma reforma para receber coletivos, eventos, bandas e DJs, fortalecendo a ocupação cultural do local. A Biroasca surgiu como uma evolução natural desse processo, dando continuidade a esse trabalho”, conta Carlos Eduardo Peixoto Guimarães, sócio-fundador e produtor cultural da Biroasca.

O nome “Biroasca” veio de forma despreziosa, em uma conversa com Igor Albuquerque, seu sócio. “A gente tem que ser exatamente o que é: uma biroasca no centro do Conic”, recorda Kaká acerca da fala do amigo. “Quando ouvimos aquilo, percebemos imediatamente que aquele era o nome certo. Ele representava exatamente o que sentíamos naquele momento”, complementa.

A ideia que deu origem ao nome também dialogava diretamente com o lugar onde o projeto iria residir. Além de Kaká e Igor, o espaço foi idealizado pelas sócias Carol Borges e Mayara Machado, formando o grupo responsável pela criação da Biroasca. Para eles, permanecer no Conic aconteceu de forma natural.

O sócio-fundador e produtor cultural ressalta que o local sempre abrigou a cultura alternativa do Distrito Federal. Na percepção do empresário, a localização no centro da cidade, ao lado da Rodoviária do Plano Piloto, faz dele um ponto de

encontro democrático para diferentes públicos. O empreendedor também comenta que, antes de iniciar as atividades da Biroasca, os sócios perceberam que faltava um ambiente na cidade capaz de abrigar produtores, coletivos e iniciativas culturais.

“A cena existia e era bastante criativa, mas havia uma carência de espaços independentes que acolhessem novas ideias, diferentes linguagens artísticas e eventos produzidos de forma colaborativa”, explica. Mantendo a sua essência, a casa cresceu com o passar dos anos e se consolidou como um ambiente que, além da cultura, também promove a inclusão e o respeito à diversidade.

“É um espaço onde as pessoas podem realmente ser quem são, sem medo de julgamento ou preconceitos”, diz. Atualmente, Kaká enxerga a Biroasca como um hub de economia criativa e de curadoria cultural. Para ele, espaços alternativos, como a Biroasca, ajudam a fomentar a cena local, criar oportunidades para novos talentos e formar público para diferentes tipos de eventos e manifestações culturais.

“Eles funcionam como laboratórios de criação, onde artistas podem experimentar, desenvolver seu trabalho e construir uma trajetória. Essa cadeia produtiva da cultura alternativa é fundamental, porque é dela que surgem muitos dos grandes artistas e projetos culturais do futuro. Tudo começa nesses espaços”, afirma.

### Além das festas

O sócio-fundador destaca que, ao longo dos anos, a Biroasca já realizou diversos cursos, oficinas e atividades formativas. Atualmente, a casa está trabalhando no lançamento da Escola de Produção da Biroasca, que pretende oferecer cursos em diferentes áreas da cultura.

“A proposta é desenvolver um laboratório de imersão cultural com profissionais experientes do mercado, oferecendo conteúdos práticos e atualizados para que mais pessoas possam se qualificar

### Três perguntas para Carlos Eduardo Peixoto Guimarães, sócio-fundador e produtor cultural da Biroasca



Divulgação

#### Como vocês definem a identidade musical da Biroasca?

Diversa e alternativa. Ela também depende muito dos produtores que realizam eventos na casa. Temos vários parceiros que desenvolvem suas próprias festas e propostas culturais, o que faz com que a programação seja bastante plural. Ao longo dos anos, recebemos festas de música eletrônica, pop, música latina, funk e diversos outros gêneros, além de muitas festas voltadas ao público LGBTQ+. Por isso, mais do que seguir uma única linha musical, ser um espaço aberto para diferentes sonoridades, cenas e comunidades culturais.

#### O que vocês ainda sonham em fazer?

No novo espaço da Biroasca, estamos trabalhando para criar um ambiente onde diversas atividades possam acontecer tanto durante o dia quanto à noite. Nosso sonho é contribuir para que o Conic seja cada vez mais vivo, humano e ocupado pelas pessoas todos os dias da semana. Queremos ajudar a consolidar o Conic como uma grande referência da arte e da cultura brasiliense.

#### Você acha que Brasília ainda carece de espaços culturais independentes?

Com certeza. E, nesse caso, é importante olhar para o Distrito Federal como um todo, não apenas para o Plano Piloto. Eu acredito que cada cidade deveria ter seus próprios pontos de encontro, suas casas de cultura e seus espaços independentes. Isso vale tanto para as regiões administrativas do Distrito Federal quanto para as cidades do entorno. Seria muito positivo se cada localidade tivesse uma cena cultural ativa, com espaços capazes de receber diferentes manifestações artísticas e formar públicos diversos.

e construir uma trajetória profissional na cultura e no entretenimento”, conta.

Para fortalecer a cultura na cidade, Kaká indica que, recentemente, foram realizadas oficinas de discotecagem, videomapping, atuação de VJs e marketing

de guerrilha. “A ideia é aprofundar esse trabalho, formando novos produtores, artistas e agentes culturais e compartilhando conhecimentos sobre produção cultural, editais, leis de incentivo e economia criativa”, indica.

## ECONOMIA CRIATIVA



O arquiteto Igor Garcia busca opções de traje para um casamento



Andreza Dantas e Matheus Souza, organizadores do BSBrechós



Chris Meireles expõe peças de diferentes marcas a partir de R\$ 18

» GIOVANNA KUNZ

Enquanto a indústria da moda produz cerca de 100 bilhões de peças de roupa por ano no mundo, mais de três mil por segundo, iniciativas de moda circular tentam desacelerar os impactos ambientais do consumo excessivo. Segundo dados da Fundação Ellen MacArthur, cerca de 92 milhões de toneladas de resíduos têxteis são geradas anualmente no planeta, sendo quatro milhões apenas no Brasil. Em meio a esse cenário, os brechós vêm conquistando novos públicos e espaços na capital federal.

Na 17ª edição do BSBrechós, mais de 13 brechós ocupam, pela primeira vez, um espaço dentro do Liberty Mall, na Asa Norte. O evento itinerante reúne peças vintage, roupas de grife, acessórios e garimpos com preços acessíveis. A iniciativa surgiu no ano passado e tem como foco fortalecer a moda sustentável.

A idealizadora da feira, Andreza Dantas, 29 anos, organizadora do BSBrechós e dona do brechó The Closet, explica que o projeto nasceu da vontade de valorizar os pequenos empreendedores da moda circular. “Percebia que existiam muitos brechós incríveis, mas poucos espaços organizados e acessíveis para conectar esses lojistas ao público”, afirma.

Segundo Andreza, o preconceito em torno das roupas de segunda mão diminuiu nos últimos anos. “Hoje, o público entende que comprar em brechó é consumir com consciência, economizar e ainda encontrar peças exclusivas. A moda circular deixou de ser apenas uma alternativa e passou a fazer parte do estilo de vida de muita gente”, diz.

Além da sustentabilidade, ela destaca o impacto econômico desse modelo de consumo. “Muitas mulheres encontram nesse mercado uma forma de renda e independência financeira. Cada peça carrega história, identidade e personalidade”, completa.

Entre os visitantes da feira está a bombeira militar Gabrielle Carvalho, 36, que descobriu o evento pelo Instagram. Frequentadora

# A moda abraça os brechós

Consumo sustentável ganha força com feira que reúne expositores, consumidores e peças cheias de história no Liberty Mall

de brechós desde a infância, ela conta que o hábito vem da família. “A gente sempre gostou de ir em bazar de igreja e brechó. Hoje virou até encontro de família”, relata.

Para Gabrielle, o grande diferencial está na autenticidade das peças. “Quando você vai a uma loja normal, já sabe o estilo que vai encontrar. No brechó existe imprevisibilidade. Em tempos de fast fashion, encontrar peças artesanais e diferentes vale muito”, afirma.

A influenciadora Giovanna Fernandes, 32, também acompanha os eventos pelo Instagram e começou a comprar roupas de segunda mão em uma fase em que não tinha condições de consumir em lojas tradicionais. “Fui entendendo mais sobre moda circular e reaproveitamento de roupas”, explica.

Hoje, ela vê o brechó como um espaço de histórias. “Cada roupa viveu alguma coisa antes de chegar até mim. Acho incrível imaginar isso”, comenta.

Victor Hugo, 24, empreendedor responsável pelo Vinovi Brechó, começou no ramo

Fotos: Giovanna Kunz/CB/D.A Press



após dificuldades no mercado formal de trabalho. “Queria explorar um novo caminho profissional e decidi abrir meu próprio negócio”, conta.

Sem loja física, Victor passou de feiras de brechó desde o ano passado. Sua curadoria mistura peças de luxo e roupas acessíveis. “Gosto de trabalhar com tecidos nobres, mas também trazer opções baratas sem perder qualidade”, explica. As peças variam entre R\$ 19,90 e R\$ 800.

das, ocupou diversos espaços e projeta um novo endereço. “Vejo que finalmente as pessoas estão entendendo o valor histórico e cultural dessas roupas”, diz.

Quem também expõe na feira é a jornalista e consultora de imagem Chris Meireles, 55, do brechó Impression by Chris Meireles. O negócio nasceu na pandemia, quando começou a trocar consultorias de imagem por peças de roupa das clientes.

“A pandemia trouxe muitas mudanças de

corpo e estilo. As pessoas precisavam renovar o guarda-roupa e foi assim que o brechó surgiu”, explica. Chris afirma que trabalha com uma curadoria cuidadosa, priorizando peças em perfeito estado e marcas de qualidade.

Ela destaca ainda a importância simbólica desta edição no Liberty Mall. “Essa entrada em um shopping é pioneira para a moda sustentável. Antes, existia muito preconceito com brechó. Hoje, percebemos que as pessoas estão mais abertas”, afirma.

### Além da compra

A advogada Michelle Nunes, 35, vê os brechós como uma experiência além da compra. Frequentadora assídua, ela acredita que a moda sustentável amplia as possibilidades de estilo de forma acessível. “Existe uma variedade muito maior. É um espaço onde a gente se permite viver novas experiências”, diz ela, que encontrou em uma peça como incentivo para atingir a meta de perda de peso. “Não serve em mim agora, mas eu vislumbrei e falei: ‘Vou usar essa peça’”.

Já o arquiteto Igor Garcia, 25, conheceu o evento pelo TikTok e decidiu visitar a feira pela primeira vez enquanto procurava roupas para um casamento. “Em São Paulo já tive experiências muito boas em brechós”, comenta.

Em meio a araras lotadas, peças vintage e consumidores em busca de exclusividade, o BSBrechós mostra que os brechós deixaram de ocupar apenas pequenos espaços alternativos para ganhar destaque em ambientes antes dominados exclusivamente pela moda tradicional.

### SERVIÇO

#### BSBRECHÓS — 17ª EDIÇÃO

- Liberty Mall — Asa Norte
- 2º piso, ao lado da praça de alimentação
- Hoje
- Das 10h às 19h



Um dos objetivos do festival é celebrar a riqueza e a tradição dos pequenos e grandes alambiques do país

# Sabor e cultura que unem gerações

Com mais de 90 expositores e 600 rótulos de todo o país, a terceira edição do Festival da Cachaça oferece degustações, oficinas de coquetelaria e shows gratuitos até amanhã



Sexóloga de formação, a produtora Ana Cristina, comanda a cachaça Terra do Zebu



A idealizadora, Leidilaine Oliveira, destaca a nova percepção e a valorização da cachaça



Aos 29 anos, Francisco Chaves representa a nona geração à frente da Cachaça Século XVIII

» CARLOS SILVA

O brinde à tradição brasileira está de volta com a terceira edição do Festival da Cachaça de Brasília. Entre aromas amadeirados, rótulos artesanais e música brasileira ao vivo, o estacionamento da Arena Mané Garrincha se transforma, até amanhã, em um grande ponto de encontro para produtores, apreciadores e curiosos interessados em mergulhar no universo de uma das bebidas mais emblemáticas do país.

Nesta edição, serão mais de 90 expositores vindos de 15 estados brasileiros, apresentando mais de 600 rótulos. O público poderá conhecer desde produções artesanais de pequenos alambiques até marcas já consolidadas nacionalmente, explorando sabores, processos de envelhecimento e diferentes técnicas de produção que ajudam a transformar a cachaça em um produto cada vez mais valorizado dentro e fora do Brasil.

Segundo a idealizadora, Leidilaine Oliveira, a união entre produtores, instituições e órgãos públicos ajuda a ampliar o reconhecimento nacional e internacional da bebida. "Ainda existe muito preconceito, mas trazer eventos como esse para dentro das grandes capitais ajuda a melhorar a visibilidade que a cachaça precisa ter", afirma. A expectativa da organização é receber mais de 10 mil pessoas.

Para Leidilaine, o festival também tem papel importante na mudança da percepção em torno da bebida, historicamente associada a estigmas. A organizadora compara o atual momento da cachaça à transformação vivida pelo vinho décadas atrás. "A cachaça vem passando por uma metamorfose. Hoje, o festival, trazendo produtores do Brasil inteiro, mostra a força que esse produto tem no mercado", destaca.

## Tradição

Entre os expositores, a produtora Ana Cristina Correia Machado, da cachaça Terra do Zebu, chama atenção pela trajetória incomum: sexóloga de formação, ela decidiu mergulhar no universo dos alambiques após anos de proximidade afetiva com a bebida impulsionada pelo avô. Segundo a produtora, o mercado brasileiro vive um momento de transformação. "As pessoas estão aprendendo a apreciar e a diferenciar uma cachaça de qualidade. O mercado de fora vem crescendo também", diz.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Com entrada gratuita e classificação livre, o consumo de bebidas é restrito a maiores de 18 anos

Também marca presença no evento a cachaça Século XVIII, produzida em Coronel Xavier Chaves (MG). Aos 29 anos, Francisco Chaves representa a nona geração da família à frente do alambique, considerado por ele o mais antigo do Brasil ainda em atividade. Hoje, a produção segue sob os cuidados do avô, Rubens Rezen-de Chaves, de 93 anos, que ainda acompanha diariamente a qualidade da bebida. "Todo dia ele vai lá tomar a dose terapêutica e me dar o veredito sobre a produção", conta.

Produtor da cachaça Remedin, João Chaves também é um dos sócios do Esquina da Cachaça, espaço cultural e gastronômico que será inaugurado na Asa Norte com cursos, oficinas e um bar especializado exclusivamente em drinques à base de cachaça. Para João, a popularização da bebida passa também pela educação do consumidor sobre qualidade e modos de consumo. "A gente quer mostrar que não existe jeito errado de consumir cachaça. O errado é não consumir", brinca.

## Paladar

Moradora da Asa Norte, Katia Freitas, 44, decidiu prestigiar o evento após receber o convite de amigos expositores. Segundo Katia, a

bebida faz parte da rotina dela, dividindo espaço com os vinhos em casa. Durante a visita, um dos destaques foi um licor de jambu, que chamou atenção pela suavidade. "É incrível ver um evento dessa magnitude acontecendo na capital para fortalecer os produtores e estimular o consumo responsável", afirma.

As turistas pernambucanas Viviane Nascimento, 45, e Adriana Mendes, 39, aproveitaram a passagem por Brasília para conhecer o festival. As duas vieram do Recife para participar de um curso na capital federal e decidiram incluir o evento no roteiro da viagem. Encantadas com a estrutura e a movimentação da feira, elas destacaram a diversidade de rótulos e o clima receptivo do público.

"A gente está encantada com o movimento, com a variedade e com as pessoas superempolgadas. Está sendo uma experiência muito interessante", afirmou Viviane. Segundo Adriana, o festival também chama atenção por reunir atrações além da degustação. "Tem produto para todo gosto, desde os mais fortes até opções mais suaves e docinhas. Vale a pena conhecer", comentou Adriana.

A entrada é gratuita e a classificação é livre. O consumo de bebidas alcoólicas será permitido apenas para maiores de 18 anos.



Moradora da Asa Norte, Katia Freitas provou uma novidade: cachaça de jambu



As turistas Viviane e Adriana, de Recife, incluíram o festival no roteiro

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



TÊNIS

# MARCO DO triunfo

João Fonseca celebra o triunfo na quadra central Philippe-Chatrier: o próximo adversário do brasileiro será o norueguês Casper Ruud (16º) amanhã

Dimitar DILKOFF / AFP

**Aos 19 anos, João Fonseca derrota Novak Djokovic de virada em cinco sets e ressuscita a magia brasileira em Roland Garros exatamente 22 anos depois do dia em que Guga fez o impossível contra Roger Federer**

LUCAS ALARCÃO\*

O saibro de Roland Garros tem um sabor todo especial para os tenistas brasileiros. Palco das três conquistas históricas de Gustavo Kuerten, o eterno Guga, nos anos de 1997, 2000 e 2001, a quadra parisiense parecia guardar em silêncio uma promessa, a de que um novo herói brasileiro voltaria a encantar o mundo.

A espera chegou ao fim ontem, quando João Fonseca derrotou Novak Djokovic na terceira rodada do campeonato realizado em Paris, e a data não poderia ser mais simbólica. Exatamente 22 anos atrás, no mesmo dia, o próprio Guga derubava Roger Federer, então número 1 do mundo, por 3 sets a 0, também na terceira rodada do torneio parisiense. A história, generosa, escolheu repetir o roteiro.

O carioca João Fonseca, de apenas 19 anos, encarou o que muitos consideravam uma missão praticamente impossível: derrubar Novak Djokovic. Mas por que seria impossível? Djokovic é humano como qualquer outro. Sente a pressão, sente o cansaço, sangra se cortado. E foi exatamente assim que Fonseca o tratou, como um adversário, não como um mito intocável.

A tarefa não foi fácil. Afinal, o sérvio Novak Djokovic é o maior vencedor da história de Grand Slams, com 24 títulos. Antes do duelo, João Fonseca nunca havia vencido um jogador figurado no top-5 do ranking mundial, e não triunfava sob um atleta no top-10 desde a vitória contra Rublev, no Australian Open de 2025, número nove do mundo na ocasião.

Sob essa mística, os tenistas entraram em quadra às 11h. Para o próprio João Fonseca, os dois primeiros sets foram completamente do sérvio. “Acho que nem eu acreditava depois do segundo set. Ele estava me destruindo. Eu batia forte, ele voltava na paralela. Estava em todos os lados. Estava calor, a bola estava

cuspidando rápido da raquete. Gosto de girar um pouco mais e ele só estava tocando”, comentou João.

Com 2 x 0 no placar, parciais de 6/4 e 6/4, Djokovic precisava de apenas mais um set para eliminar João Fonseca e avançar à próxima fase. Em toda a carreira, o sérvio nunca havia perdido uma partida em Grand Slam quando abria essa vantagem no placar, com uma única exceção. Em 2010, nas quartas de final deste mesmo Roland Garros, o austríaco Jürgen Melzer protagonizou o improvável e virou o jogo. Um caso isolado em mais de 15 anos de domínio absoluto. Mas João não iria se entregar por uma estatística.

No terceiro set, Fonseca elevou o nível. Impôs um ritmo mais intenso à partida e, pela primeira vez no confronto, colocou o saque de Djokovic em perigo. “Fui ficando mais forte nos pontos e consegui o break, eu acho que o fato de ele (Djokovic) estar sentindo um pouco de calor e cansaço, me deu mais de esperança. Pensei: ‘vamos continuar’”, afirmou o carioca.

No quarto set, Fonseca entrou embalado e logo abriu vantagem com a quebra. Djokovic parecia abatido, mas só parecia. Elevou o nível, devolveu a quebra e igualou o placar. O jogo chegou ao limite. Perder o set significava a eliminação para o brasileiro.

Novak, irritado, não parava de questionar os treinadores a cada ponto perdido. Mas Fonseca não cedeu. Com 3h46 de partida, arrancou mais uma quebra, confirmou o serviço, fechou em 7/5 e levou o duelo ao quinto set, mais uma vez nesta edição de Roland Garros.

A partida havia chegado ao momento crucial. A cada ponto, a cada erro, a cada escolha, o preço subia. Na Philippe Chatrier, palco de tantos duelos históricos e ainda impregnada da aura de Guga, João Fonseca e Novak Djokovic travavam um confronto de 10 anos de diferença entre dois tenistas, uma eternidade de história separando suas gerações.

O sérvio quebrou primeiro. Fonseca

Thomas SAMSON / AFP



O carinho do sérvio Novak Djokovic depois de 4h53 em uma partida épica

Dimitar DilKoff/AFP



O grito da realização do sonho de uma vida contra o ídolo no Grand Slam francês

Dimitar DILKOFF / AFP

“Estou arrepiado, sério. Sem palavras, sinceramente. Ainda nem caiu a ficha. Estou exausto... Nem consigo pensar direito, falar, muito menos. Só estou curtindo o momento e, caraca, que momento! Estou sem acreditar ainda”

João Fonseca, tenista

respondeu. A 5/5, o carioca arrancou mais uma quebra e foi sacar para a vitória, ou melhor, para a história. No momento de mais pressão da carreira do jovem tenista em uma quadra ele anotou três aces. O jogo estava fechado, e o nome de João Fonseca, gravado para sempre em Roland Garros. A vitória marcou não só o início de uma grande trajetória, mas também foi um ótimo presente de João a sua mãe, Roberta Fonseca, aniversariante do dia. “Estou arrepiado, sério. Sem palavras, sinceramente. Ainda nem caiu a ficha. Estou exausto... Nem consigo pensar direito, falar, muito menos. Só estou curtindo o momento e, caraca, que momento! Estou sem acreditar ainda”, celebrou João ao final da partida.

\*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Decisão entre PSG e Arsenal na Hungria vira ensaio de luxo para a Copa, com 29 convocados de 13 países

# A volta ao mundo na final

VICTOR PARRINI

O tapete verde da Puskás Arena, em Budapeste, será estendido, hoje, às 13h, para a final da Liga dos Campeões entre Paris Saint-Germain e Arsenal, mas poderia receber uma minicerimônia de abertura da Copa do Mundo. Entre franceses, portugueses, espanhóis, brasileiros, ingleses e representantes de outros oito países, os dois times colocam em campo 29 convocados para o torneio da Fifa e transformam a principal decisão do futebol europeu em uma prévia da maior competição do planeta bola. SBT, TNT e HBO Max (streaming) transmitem.

As bandeiras mais numerosas na decisão serão as da França, de Portugal e da Espanha. Os franceses lideram a contagem com seis convocados: Ousmane Dembélé, Bradley Barcola, Désiré Doué, Warren Zaïre-Emery e Lucas Hernández pelo PSG, além do zagueiro William Saliba, o único franco a serviço do Arsenal.

O clube parisiense praticamente emprestará um setor inteiro para Portugal, com o meio-campo formado por Vitinha e João Neves, o lateral Nuno Mendes e o atacante Gonçalo Ramos. Os espanhóis estarão divididos entre os dois finalistas: o goleiro David Raya, o volante Martín Zubimendi e o meia Mikel Merino defenderão o Arsenal, enquanto Fabián Ruiz vestirá a camisa do PSG.

O Brasil terá três representantes na decisão. Capitão da Seleção e único brasileiro do PSG convocado — Beraldo ficou de fora —, Marquinhos tentará erguer a taça europeia antes de embarcar para

**LIGA DOS CAMPEÕES FINAL HOJE, 13H**  
Puskás Arena - Budapeste, Hungria

TEMPORADA 2025-2026		
10	VITÓRIAS	11
4	EMPATES	3
2	DERROTAS	0
297	CHUTES	205
113	A GOL	81
44	GOLS MARCADOS	29
22	SOFRIDOS	6

**PERCURSO ATÉ A FINAL**

Chelsea OITAVAS Bayer Leverkusen  
Liverpool QUARTAS Sporting Portugal  
Bayern de Munique SEMIS Atlético de Madrid

**TÍTULOS**

PSG: 1 Arsenal: 0

Fonte: UEFA

a terceira Copa da carreira. O zagueiro terá o parceiro de zaga na Amarelhinha, Gabriel Magalhães, e o ponta Gabriel Martinelli como inimigos íntimos do lado inglês da força. A Inglaterra deposita as esperanças em quatro boleiros dos Gunners: Bukayo Saka, Declan Rice, Eberechi Eze e Noni Madueke.

A volta ao mundo da decisão não para aí. O PSG contará com o marroquino Achraf Hakimi, semifinalista da Copa de 2022, o sul-coreano Lee Kang-in e o senegalês Ibrahim Mbaye, incluído na pré-lista do país para o Mundial. O Arsenal responde com o holandês Jurriën Timber, o alemão Kai Havertz, o belga Leandro Trossard, o norueguês Martin Ødegaard e o sueco Viktor Gyökeres. Somadas, as bandeiras espalhadas pelos dois finalistas transformam Budapeste em uma espécie de sala de espera da Copa do Mundo.

### Honra ao batismo

Com a final entre Arsenal e Paris Saint-Germain, a Liga dos Campeões volta a honrar o batismo recebido em 1992/1993. Após seis temporadas, a principal competição interclubes do planeta reunirá dois campeões nacionais da mesma temporada e abrirá possibilidade para dobradinha inglesa ou francesa.

A última decisão da Champions com dois vencedores nacionais da temporada havia sido em 2020, quando o Bayern de Munique de Robert Lewandowski derrotou o Paris Saint-Germain de Neymar e Mbappé na final disputada em Lisboa.

O Arsenal encerrou jejum de 22 anos sem conquistar a Premier League. A última taça havia sido

levantada em 2003/2004, justamente na histórica campanha invicta dos "Invincibles", comandados por Arsène Wenger. O Paris Saint-Germain também garantiu o título francês de maneira antecipada. A equipe dirigida por Luis Enrique conquistou a Ligue 1 com uma rodada de antecedência e alcançou o quinto troféu consecutivo do campeonato nacional, o 14º da história do clube parisiense.

A decisão em Budapeste ainda adiciona um componente histórico raro ao confronto entre ingleses e franceses, vizinhos separados pelo Canal da Mancha. Arsenal e PSG disputarão a primeira final da Champions entre clubes de duas capitais diferentes em 55 anos. A última ocorreu em 1971, quando o Ajax, de Amsterdã, venceu o Panathinaikos, de Atenas.

O Arsenal tentará conquistar a Champions League pela primeira vez e entregar ao futebol inglês o 16º título europeu, com sete clubes diferentes — Liverpool, Manchester United, Chelsea, Nottingham Forest, Manchester City e Aston Villa. De quebra, os Gunners tentaram fechar a triplice coroa inglesa. O país faturou os outros dois títulos continentais, com o Crystal Palace na Conference League e o Aston Villa na Europa League.

A França busca a terceira taça continental — a segunda do Paris Saint-Germain, depois do caminho aberto pelo Olympique de Marseille em 1992/1993.

O PSG tem a dura missão de defender o título. Desde a mudança de formato da competição, apenas o Real Madrid alcançou a façanha ao empilhar as conquistas de 2016, 2017 e 2018 sob comando de Zinedine Zidane.

## BRASILEIRÃO

# A última rodada antes da pausa

Cinco partidas abrem, hoje, a 18ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, a última antes da parada para a Copa do Mundo. Devido à vantagem de sete pontos, a liderança do Palmeiras está garantida, mas o Flamengo precisa da vitória, hoje, às 16h, contra o Coritiba, no Maracanã, para não deixar o alviverde desgarrar ainda mais na ponta da elite nacional.

É preciso ficar na cola do Palmeiras, mesmo porque o time carioca tem um jogo a menos que o concorrente pelo título, porque ainda não enfrentou o Mirassol pelo primeiro turno. Este jogo não tem data definida.

O Flamengo terá desfalques importantes, como esperado, pois precisou liberar nove jogadores convocados para seleções, atendendo ao regulamento da Fifa. Entre eles estão os zagueiros Danilo e Léo Pereira, o lateral-esquerdo Alex Sandro e o meia Lucas Paquetá, que se apresentaram ao Brasil de Carlo Ancelotti no início da semana.

O lateral-direito Varela e o volante De la Cruz foram liberados para defender o Uruguai, enquanto o meia Carrascal, que cumpriria suspensão automática, e o atacante Gonzalo Plata

foram convocados por Colômbia e Equador, respectivamente.

O volante Erick Pulgar deve voltar ao time titular. Recuperação de uma lesão no ombro direito, sofrida em abril, ele ganhou minutos contra o Cusco e vive a expectativa de assumir a titularidade. O zagueiro Vitão, os laterais Emerson Royal e Ayrton Lucas, o meia Saúl Ñíguez e o atacante Luiz Araújo também devem ser titulares. O goleiro Rossi, reserva no último jogo, é outro cotado para começar jogando.

Também há muito em jogo para Grêmio e Corinthians, às 17h30, em Porto Alegre. Com os mesmos 21 pontos, gaúchos e paulistas querem tranquilidade durante a pausa e precisam vencer para abrir distância maior em relação à zona de rebaixamento.

Aquele que perder tem chances de terminar a rodada no Z-4. Para isso acontecer, o 16º colocado, Vasco, com 20 pontos, tem de vencer o Atlético-MG, e o Santos, dono da 17ª posição, com 18, precisa superar o Vitória na Vila Belmiro por uma diferença de gols que o faça alcançar o saldo necessário para concretizar a ultrapassagem. Mirando aproximação do G-6, Bahia e Botafogo medem forças em Salvador, às 17h30.

### SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Palmeiras	38	17	11	5	1	29	13	16
2º Flamengo	31	16	9	4	3	28	16	12
3º Fluminense	30	17	9	3	5	27	22	5
4º Athletico-PR	27	17	8	3	6	23	18	5
5º Bragantino	26	17	8	2	7	22	18	4
6º Coritiba	26	17	7	5	5	24	21	3
7º São Paulo	25	17	7	4	6	23	19	4
8º Bahia	23	16	6	5	5	23	22	1
9º Cruzeiro	23	17	6	5	6	23	27	-4
10º Botafogo	22	16	6	4	6	30	29	1
11º Vitória	22	16	6	4	6	20	22	-2
12º Atlético-MG	21	17	6	3	8	21	23	-2
13º Internacional	21	17	5	6	6	20	19	1
14º Grêmio	21	17	5	6	6	19	20	-1
15º Corinthians	21	17	5	6	6	15	18	-3
16º Vasco	20	17	5	5	7	22	28	-6
17º Santos	18	17	4	6	7	23	28	-5
18º Mirassol	16	16	4	4	8	18	23	-5
19º Remo	15	17	3	6	8	20	29	-9
20º Chapecoense	9	16	1	6	9	17	32	-15

### 18ª RODADA

Hoje

16h Flamengo x Coritiba

16h Athletico-PR x Mirassol

17h30 Grêmio x Corinthians

17h30 Bahia x Botafogo

20h Santos x Vitória

Amanhã

11h Bragantino x Internacional

16h Vasco x Atlético-MG

16h Palmeiras x Chapecoense

20h30 Cruzeiro x Fluminense

20h30 Remo x São Paulo

### Destaque do dia

### Libertadores

Estão definidos os confrontos das oitavas de final, marcados para depois da Copa do Mundo. Haverá um confronto brasileiro entre Cruzeiro e Flamengo. O torneio escreverá novos capítulos de Brasil x Argentina, com Rosario Central x Corinthians e Independiente Rivadavia x Fluminense. O Palmeiras enfrentará, novamente, o Cerro Porteño, depois dos duelos pela fase de grupos. Mesmo enredo de Mirassol x LDU. Completam o chaveamento: Estudiantes x Universidad Católica, Tolima x Del Valle e Platense x Coquimbo Unido.



**INCLUSÃO**  
INCLUSÃO A TODA PROVA 03/12 - DF 2026

**INSCREVA-SE EM NOSSA PRÓXIMA CORRIDA DE RUA**

**BRASÍLIA**

**29 DE NOVEMBRO**

EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CORRIDA POR ESSA CAUSA

CIRCUITO PERCORSO BURITI 7h

Circuito Praça do Buriti

Percursos: Corrida e Caminhada 5km Corrida 10km

Aponte a câmera de seu celular e participe da maior corrida de causa do DF

**CORRIDA / BRASÍLIA / NOVEMBRO**

**ABRACE ESTA CAUSA!**  
WWW.OLGADF.ORG.BR

**HORÓSCOPO**

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua se aproxima do ápice Cheia em Sagitário. A simuladora de talento, que é a inteligência artificial, só vai substituir o humano no dia em que sentir falta de ter um corpo para se expressar e desenvolver a vontade de encontrar alguém para chamar de sua companhia e se dedicar a ter filhos para preservação da espécie. Enquanto isso, a simuladora de talento só é substituída do humano na ideia distorcida que se faz do humano como instrumento de trabalho, e da mente como uma máquina de computação isolada do resto de todas as outras funções, biológicas, psíquicas, sociológicas e espirituais. Ainda que os inventos tecnológicos sejam assombrosos, são todos parciais, nada supera a capacidade da natureza, como expressão do Universo, de criar organismos conectados entre si, interdependentes, coletivos, sensíveis e sencientes.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Muitas promessas, ameaças e intimidações se misturam nesta parte do caminho produzindo certa dose de ansiedade que precisa ser administrada com serenidade, porque no fundo é tudo teoria. Aprática resolve tudo.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

A grande tacada continua elusiva e seria melhor não pretender resolver tudo dependendo apenas dessa, porque ao mesmo tempo há manobras pequenas que estão ao seu alcance e que resolveriam, com tempo, muita coisa.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Sendo impossível fazer caber no exíguo espaço de tempo de um dia todas as iniciativas que foram deixadas para depois, agora seria melhor você selecionar as que achar mais importantes e bater nessa tecla com persistência.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

O cansaço não é físico, mas existencial, porque envolve decepções que resultaram de você perceber melhor as pessoas com que se relaciona, sem ter ainda a perspectiva de fazer alguma mudança a respeito. Tempo ao tempo.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Procure articular suas pretensões com as das pessoas que fazem parte do caminho, porque em conjunto vocês serão imbatíveis, não acontecendo o mesmo se houver competição demais para ver quem manda em quem.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Você vai prevalecer sobre todas essas pessoas que tomam atitudes ameaçadoras, portanto, procure seguir em frente sem dar excessiva atenção ao que intimida, mas se focando em dar continuidade aos esforços de progresso.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

São tantas oscilações que a alma sente uma vertigem inusitada, que em alguns momentos assusta, porque dá a impressão de que algo errado está em andamento. Nada errado no horizonte, segure firme para manter o equilíbrio.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Essa inefável certeza de que deva haver algo errado acontecendo, do qual sua alma seria inconsciente, apesar de sentir, há de ser temperada com a também inefável certeza de que está tudo bem, porque está.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Fazer triagem de relacionamentos é um exercício saudável, porque as boas pessoas se misturam com outras, que prometem mundos e fundos, mas que na hora de realizar fingem que não é com elas. Triagem necessária.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Adequar-se ao que acontece seria mais sábio do que continuar forçando para que sua vontade prevaleça. Há circunstâncias que estão além de sua capacidade de controlar e, por isso, seria melhor você se adaptar.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

A realização de seus desejos não há de significar que você atropela as intenções das pessoas envolvidas nesse objetivo. Sua alma há de se articular para que todas as pessoas encontrem satisfação e regozijo.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Nenhum argumento nunca será convincente ao ponto de erradicar o medo de suas entranhas, mas mesmo assim vale a pena continuar argumentando para que os gritos interiores do medo não prevaleçam. Em frente.

**MÚSICA**

**Astrologia em melodia**

Daniela Santos



Oswaldo Montenegro apresenta *A dança dos signos* para comemorar 70 anos de vida

» JÚLIA COSTA\*

Oswaldo Montenegro lançou o musical *A dança dos signos* pela primeira vez em 1983; com 12 músicas autorais, o projeto se tornou um dos mais marcantes da carreira do cantor. Em setembro do ano passado, o artista anunciou a regravação de todas as canções e uma nova turnê do projeto para comemorar os 70 anos de vida. “Hoje, estamos em outra época, temos outros recursos técnicos, somos outros seres humanos, se assim posso dizer, com outras exigências”, diz Madalena Salles, flautista e parceira de longa data de Montenegro.

Hoje, Oswaldo vem a Brasília para uma apresentação única de *A dança dos signos*, às 21h30, no Ulysses Centro de Convenções. Os ingressos custam a partir de R\$90 e estão à venda no site Bilheteria Digital.

Durante a apresentação, o artista percorre os signos da astrologia em roteiro que varia entre canções e conversas com o público, trazendo referências a sucessos da carreira, como *Bandolins* e *Lua e flor*, e artistas como Elton John, John Lennon e Chico Buarque, citando personalidades de cada signo. “Oswaldo gosta de símbolos. E nada que proporcione mais possibilidades de lidar com símbolos, com arquétipos, do que a astrologia”, diz Madalena.

A astrologia serve de base para abordar outros temas, como paz, resiliência e convivência apesar das diferenças. “O show fala muito mais do que apenas astrologia. Mas, claro, as pessoas se identificarão ao ver seu signo ser abordado, ou o signo de seu companheiro, seu amigo, seus pais, seu filho”, afirma. “Eu considero que esse show trata

de coisas urgentes, considerando o momento que vivemos atualmente em todo planeta. Porque ele fala de paz, de esperança, de amor, de tolerância.”

A nova montagem de *A dança dos signos* faz uso da tecnologia para montar o cenário. “Somos três músicos acompanhando Oswaldo no palco — além de mim, Jafnaína Salles, no cello, e Alexandre Meu Rei, no baixo e guitarra —, e toda a coreografia, todas as cenas que poderiam ser teatrais, acontecem num telão de led, com convidados especiais, doze bailarinos (um para cada signo)”, diz Madalena.

A narrativa é contada a partir da mistura de diferentes formas de arte, o que, para Madalena, é uma das maiores características de Oswaldo Montenegro como artista. “Ele sempre gostou da mistura das artes. Em qualquer espetáculo dele, assim como em qualquer de seus shows, pode-se perceber o quanto ele usa a poesia, a palavra, o cinema, as histórias que ele conta de forma tão magistral e que o público não só adora, como aguarda por elas, a música, como trampolim para profundas reflexões”, explica. “E entre os signos, há textos muito ricos e há também diálogos com atores convidados que aparecem no telão e com os quais contracenamos.”

**A DANÇA DOS SIGNOS**

Hoje, às 21h30, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos: R\$90 (meia), no site Bilheteria Digital.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

**CRUZADAS**

Uso excessivo e sem proveito	Evento como a Flip, que ocorre em Paraty (RJ)	Equipamento de submarino	Artifício; recurso Confusão (pop.)	Apresentador e dono do SBT	Conjunto de medidas econômicas que busca manter a inflação sob controle
Proteção; arrimo				Los Angeles (abrev.)	(?) - amarelo: simboliza o Brasil
Tambor médio			Sim, em francês	8, em algarismos romanos	
			Bebida de ervas		"(?) a pau. Juvenal" (dito)
(?) di Dama, biscoito italiano	Musical longevo da Broadway		Conjunto de regras gramaticais		
				Cavalo pequeno e ágil	(?) pleno, com 30 dias no calendário
"(?) Doce", minissérie da TV				O lema do ego-cêntrico	Passar (?): ignorar erro (pop.)
Trovejar					
Cavaleiro das ordens religiosas	Etapas do processo		Fazem esforço por meta		
			A estação da colheita		
			Bissexual (red.)	Carta importante do baralho	"(?) Piece", série de mangá
Fato; ocorrência					
Taxa de hotéis (pl.)		Carvão incandescente			Mente, em inglês
				Coisa amontoada	
				Existir	
			Tiquinho Soares, futebolista brasileiro	Deixar um local	
"(?) Apaixonado", música de Noel Rosa	Iodo (símbolo)	Tempo, em inglês			Boi ou cavalo arisco
					Níquel (símbolo)
Confirmada; ratificada					

BANCO 3/one — qui: 4/arruá — baci — cats — mind — rumma — time. 35

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

**DIRETAS DE ONTEM**

H	E	S	M	C
P	L	A	S	A
O	R	A	N	T
D	I	S	C	A
E	S	A	I	N
A	M	A	P	U
P	I	A	D	A
V	E	Z	O	T
M	I	R	R	A
U	S	O	O	L
S	E	R	E	N
S	E	D	A	P
H	A	R	A	S

**SUDOKU DE ONTEM**

3	8	9	2	6	4	7	5	1
5	6	2	1	3	7	4	9	8
7	4	1	5	9	8	6	2	3
6	7	3	8	2	9	5	1	4
2	5	8	4	1	6	3	7	9
9	1	4	3	7	5	2	8	6
8	3	7	9	4	2	1	6	5
1	9	6	7	5	3	8	4	2
4	2	5	6	8	1	9	3	7

**#FaçaCoquetel**

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

GO QUE TEL

**TANTAS Palavras**

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

**MOVIMENTO DOS BARCOS**

Estou cansado e você também  
 Vou sair sem abrir a porta e não voltar nunca mais  
 Desculpe a paz que eu lhe roubei  
 E o futuro esperado que não dei  
 É impossível levar um barco sem temporais  
 E suportar a vida como um momento além do caos  
 Que passa ao largo do nosso corpo  
 Não quero ficar dando adeus às coisas passando  
 Eu quero é passar com elas  
 E não deixar nada mais do que as cinzas de um cigarro  
 E a marca de um abraço no seu corpo  
 Não, não sou eu quem vai ficar no porto chorando  
 Lamentando o eterno movimento dos barcos

José Carlos Capinam

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

4			3					
				6	5			8
					7		2	
					1			
9				7		2	1	5
	6	7			2	4		
6	1	4					8	
			9			7		
3				6				1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

A PLATAFORMA TELA BRASIL, STREAMING BRASILEIRO E GRATUITO, SERÁ LANÇADA NESTE SÁBADO COM CERCA DE 500 PRODUÇÕES NACIONAIS

» MARIANA REGINATO

Nomeada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como a Netflix brasileira, o streaming Tela Brasil está disponível para todos a partir deste sábado. A plataforma é pública e gratuita e é coordenada pelo Ministério da Cultura. O projeto abrigará e oferecerá mais de 500 produções nacionais. O aplicativo pode ser instalado na App Store, em dispositivos Iphone, e na Google Play Store em dispositivos Android. O acesso é feito com o login do gov.br.

Em publicação no site do Ministério da Cultura, é destacado que a iniciativa “consolida a economia criativa como estratégia para a geração de trabalho e renda, de forma a reconhecer a dimensão simbólico-cultural dos bens e serviços brasileiros e contribuir para o desenvolvimento econômico, social, ambiental, cultural, político e humano do país.

Alguns filmes que estarão disponíveis na plataforma são *Deus e o diabo na terra do sol*, *A noite do espantinho*, *Xica da Silva*, *A hora da estrela*, *O quartilho*, *Doces poderes*, *O que é isso companheiro?*, *Traição*, *Gêmeas*, *Carandiru*, *Olga*, *Cinema*, *aspirinas* e *urubus*, *Quase dois irmãos*, *Na quadra das águas perdidas* e *Barão vermelho - por que a gente é assim?*. Nem todos os filmes presentes na plataforma foram divulgados. A lista completa pode ser encontrada no site do Governo Federal.

A iniciativa pretende que os filmes sejam utilizados por professores em sala de aula. O cineasta e professor da disciplina de Cinema Brasileiro na Universidade de Brasília, Pablo Gonçalves, ressalta que ainda existem etapas para serem debatidas para inserir o projeto na educação pública. “Será que não é necessário fazer uma formação de professores para entrar mais profundamente no cinema brasileiro como eles entram na literatura brasileira?”, indaga. O professor destaca que é necessário uma mediação, caso contrário o streaming serve apenas como depósito de filmes, sem chegar de uma forma positiva ao público.

Pablo Gonçalves levanta o ponto de que, apesar da importância do projeto, o governo precisa levar adiante a taxa de streaming internacionais no Brasil. “Eu acho que são políticas completamente diferentes, que podem ser complementares, mas o Tela Brasil não vai financiar novos mecanismos de produção”, comenta. “O problema é que as plataformas de streaming estrangeiro estão circulando sem legislação específica, sem uma preocupação no espaço que circulam e a taxa é necessária, e que seja revertida para maiores mecanismos de produção”, destaca.

O professor acredita que pensar economicamente é uma forma de fortalecimento dos streamings. “Ao fortalecer, a gente fala de uma economia de mercado diferente do que é a circulação de patrimônio, de ensino, de história e de acesso a um cinema brasileiro mais diversificado. Fortalecer mecanismo de distribuição, e formas econômicas de incentivo que sejam revertidos para a produção é uma pauta que vários cineastas vêm reivindicando e que ainda não tem tido reverberação suficiente no governo federal para reverter em políticas públicas efetivas”, finaliza.

João Lanari Bo, cineasta e professor da Universidade de Brasília, reconhece que a importância é evidente. “Streaming é a tecnologia de difusão do audiovisual em expansão e prática, uma filmoteca disponível on-line. É como o MEC livros, que disponibiliza vasta coleção de livros ao público, gratuitamente. Se funcionar bem, e tiver um repertório abrangente e diverso, o impacto será muito positivo”, comenta. Em relação ao uso nas escolas, Lanari ressalta que a formação de público é essencial para o cinema brasileiro e para o cinema em geral.

## TRÊS PERGUNTAS // O MINISTÉRIO DA CULTURA

Quais critérios de curadoria foram adotados para a seleção dos primeiros 500 títulos da estreia?

O catálogo foi composto por obras de propriedade do Ministério da Cultura e por seleção feita em edital de licenciamento, chamamento público realizado em 2024 que contratou mais de 300 obras. Além da contratação de 19 filmes, por meio de licenciamento, de obras reconhecidas nacional e internacionalmente, sob o critério de terem sido indicados como representantes do Brasil na disputa pelo Oscar. A curadoria da Tela Brasil buscou reunir um panorama representativo da diversidade e da história do audiovisual brasileiro. O catálogo inaugural combina obras financiadas pelo Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) com acervos de instituições do Sistema MinC, como a Cinemateca Brasileira, o Centro Técnico Audiovisual (CTAV), a Funarte e a Fundação Cultural Palmares. A seleção contempla diferentes formatos, períodos históricos, regiões do país e expressões culturais, incluindo cinemas negros, indígenas, produções dirigidas por mulheres, conteúdos voltados à infância e juventude, além de obras ligadas à memória, sustentabilidade, justiça climática e identidades culturais brasileiras.

Como novos cineastas e produtores independentes de diferentes regiões do país podem submeter suas obras para inclusão no Tela Brasil?

A expansão do catálogo da Tela Brasil está prevista como um processo contínuo. Novas obras poderão ser incorporadas por meio de editais públicos, processos de licenciamento e parcerias institucionais conduzidos pelo Ministério da Cultura e pela Secretaria do Audiovisual. A plataforma foi concebida para ter atualizações permanentes, diversificando a presença de produções de diferentes territórios, linguagens e agentes do setor audiovisual brasileiro. As informações sobre futuras chamadas públicas e oportunidades de participação sempre são divulgadas pelos canais oficiais do Ministério da Cultura.

Como a plataforma contribui para a valorização da cultura brasileira?

A Tela Brasil amplia o acesso da população ao patrimônio audiovisual nacional ao reunir, em um único ambiente público e gratuito, obras produzidas entre 1910 e 2025, representativas da diversidade cultural brasileira. Além de preservar a memória do cinema e do audiovisual do país, a plataforma fortalece a circulação de produções nacionais, promove o reconhecimento de diferentes identidades, territórios e expressões culturais e contribui para a formação de público. Ao disponibilizar gratuitamente conteúdos históricos e contemporâneos, a iniciativa reafirma a cultura como um direito de cidadania e valoriza a produção audiovisual brasileira como parte fundamental.



J.B. Produções Cinematográficas Ltda. e Distribuidores Ltda.

Cena de *Xica da Silva*, de Cacá Diegues, que pode ser visto por meio do projeto Tela Brasil

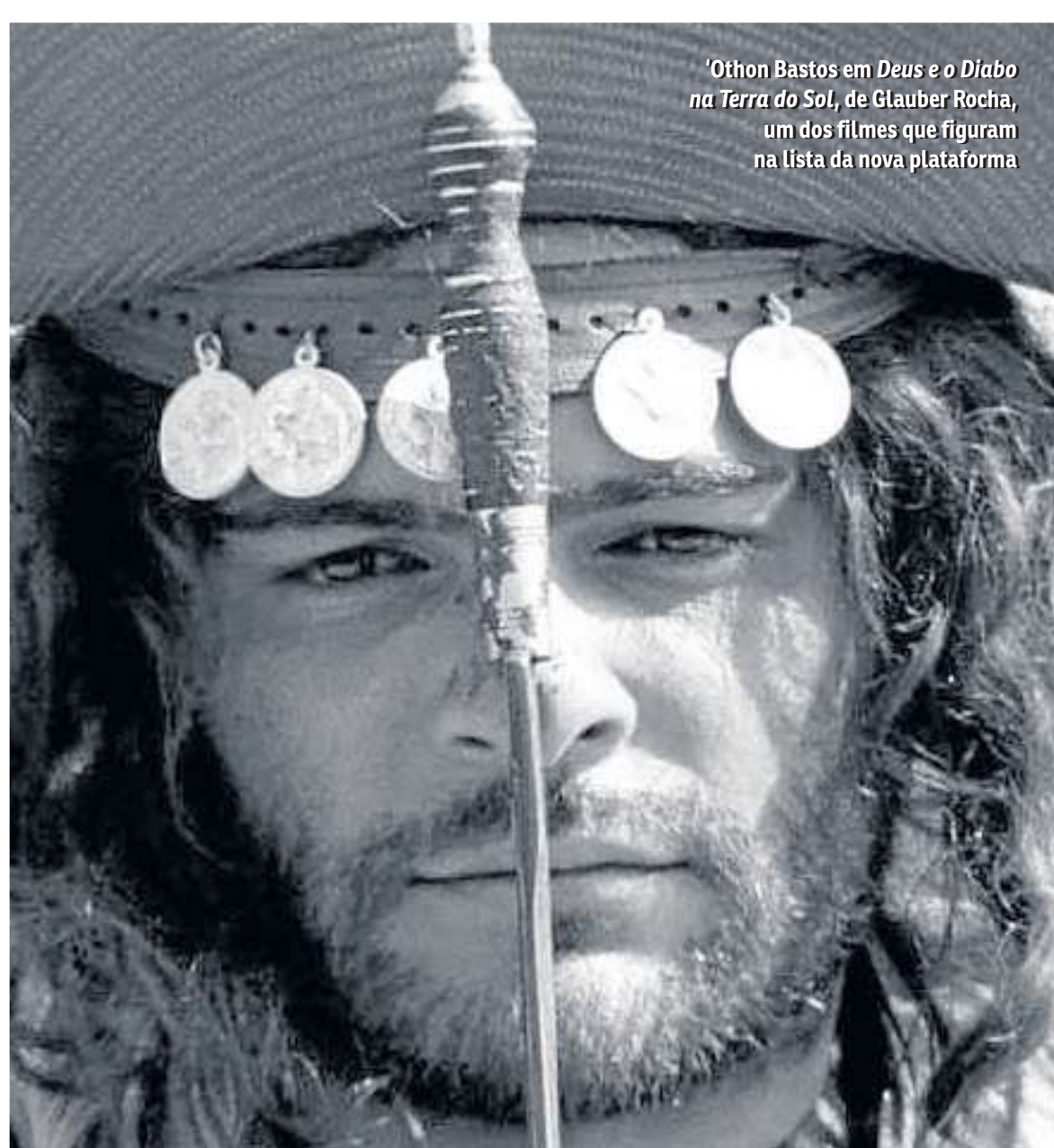
# NETFLIX



*O que é isso, companheiro?* é outro filme incluído na lista inicial da plataforma de filmes brasileiros

Miramax/Divulgação

# BRASILEIRA



Othon Bastos em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, um dos filmes que figuram na lista da nova plataforma

Copacabana Filmes/Divulgação

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 30 de maio de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS**  
COMPRA E  
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/armas planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**  
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**CSB 05** Tag Sul vdo apto R\$ 380 mil (61) 99935-1981

**CSB 05** Tag Sul vdo apto R\$ 380 mil (61) 99935-1981

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

3 QUARTOS

**QD 07** Vdo exc casa reformada 3qts ste churr gar 99983-1953c3149

4 OU MAIS QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**  
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**Curso de Departamento**  
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

**QE 17** Conj. L. Alto padrão, 350 m2 de área construída, 320m2 de terreno, 3 suítes, incluindo uma suite master com closet e hidromassagem, além de sala 2 ambientes. 99925-1050 c25474

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**J RIBEIRO VENDE**  
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**NÚCLEO BANDEIRANTE**  
3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

**TRATO FEITO IMÓV**  
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.**  
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

**INVEST FLAT**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

 OS MELHORES  
REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 19395

 OS MELHORES  
IMOVEIS DE GOIÂNIA

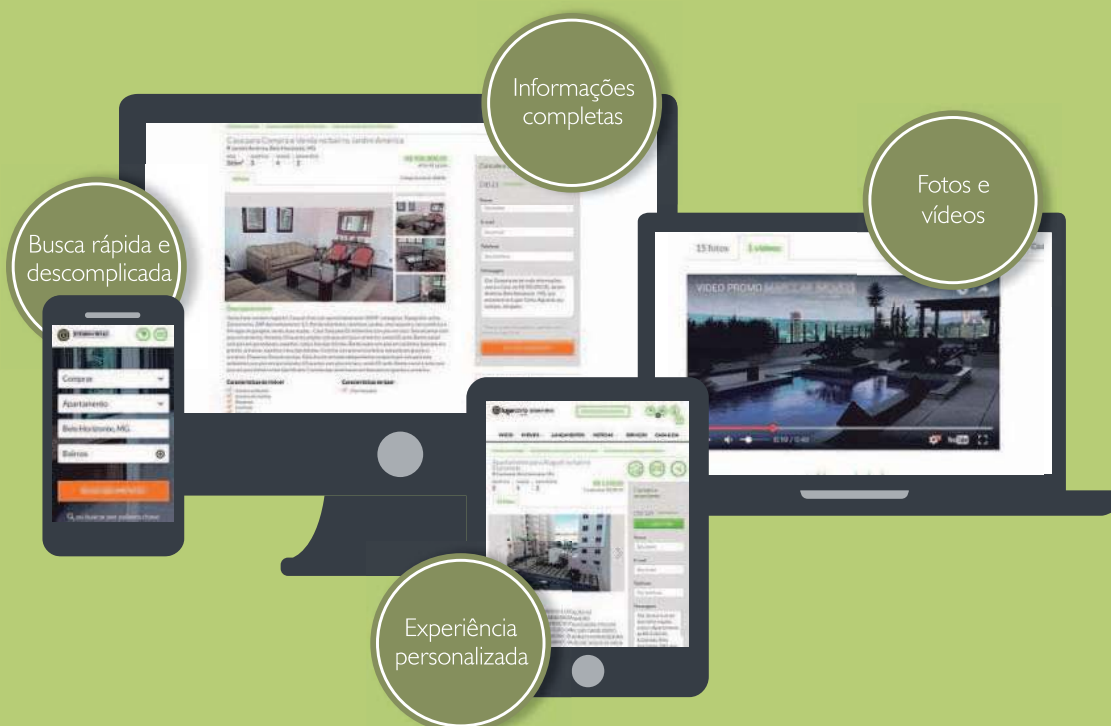
**QUER MORAR OU**  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?

**TENHO AS MELHORES**  
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

# PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

## Acesse e encontre o seu.



## + de 200 mil ofertas

### LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**  
.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS  
E GALPÕES

ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**  
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m<sup>2</sup> área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**  
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m<sup>2</sup>, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS  
E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E  
ENTORNO

**VENDO FAZENDA**  
FLORES DE GOIÁS-GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

**PIRENÓPOLIS** Vendo Chácara 05 hectares, casa com 02 suítes banheiro social sala e cozinha varanda de 19 metros por 05 de largura, 04 hectares de pasto, por o artesiano e um pequeno Riacho no Fundo que não seca. Valor: R\$580 mil (62) 9 9259-9252.

**SANTO ANTONIO** do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

**VENDO FAZENDA**  
FLORES DE GOIÁS-GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

OUTROS ESTADOS

**LUZIÂNIA-GO** Sítio 72ha em Luziânia/GO, Fazenda Margens do Serubi. Inicial R\$ 715.126,00 (Parcelável) leiloescentrooeste.com.br (62) 2013-0416

2

**IMÓVEIS  
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas  
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras  
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m<sup>2</sup> 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
AE 02 apto 45m<sup>2</sup> 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

1 QUARTO

**AOS 04/05 Alugo Apto 1qto - Reformado. Ótima localização Tr: (61) 99977-4191**

**AOS 04/05 Alugo Apto 1qto - Reformado. Ótima localização Tr: (61) 99977-4191**

2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** RECANTO DAS EMAS

**2.3** CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS**  
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVEIS ALUGA**  
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA NORTE

**ALUGO SALA**  
SCLN 309 57M2 ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

ASA SUL

**PÁTIO BRASIL** Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA

**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**PÁTIO BRASIL** Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231


AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS


GOL/06 4pts 1.0 Vendo ou Troco. Tr: 61 99969-9595/ 99909-7931

**AUTOCRED VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**AUTOCRED VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**

**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**

**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**

**4.7 Diversos**

**4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA**

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

**REGULARIZAÇÃO DE OBRAS.** 61 98162-1312 (Arq. Marco) (063) 99233-8840 (Arq. Marconio)

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

**CLÍNICA** Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

COMES E BEBES

**PERSONAL CHEFE FAÇO DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**PERSONAL CHEFE FAÇO DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

FESTAS

**PERSONAL CHEFE FAÇO DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**PERSONAL CHEFE FAÇO DIÁRIAS** preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**

**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**

**5.3 Infomática**

**5.4 Oportunidades**

**5.5 Pontos Comerciais**

**5.6 Telecomunicações**

**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

MÍSTICOS

**DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506**

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

**DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

**TITULO PROPRIETÁRIO** late Clube de Brasília Tr. (61) 98269-2733 somente Whatsapp

OUTROS

ACOMPANHANTE

**RENATO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

LINDAURA

**MORENA DE PARAR** o trãnsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. timos ganhos 61 98184-6503

**NELE DELICIOSA LOIRA APERTADINHA** gostosa até o final Atend Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

**6**

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**6.1 Oferta de Emprego**

**6.2 Procura por Emprego**

**6.3 Ensino e Treinamento**

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA

**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R\$2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

**CONTRATA - SE AUXILIAR DE COZINHA** Com experiência. Interessados entre em contato: 61 98190-6312 Marques

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE** c/ experiência. Inicial R\$ 2.000,00 + VT + refeição no local. Asa Norte. (61)98259-7962 ou 98133-6416 Whatsapp

**LIMPEZA/COPEIRA** p/ escritório Lago Sul c/ exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

**MASSAGISTA - c/ ou s/ experiência** timos ganhos! Montividiu-GO. (61) 98554-0717 Maria

**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

**PESSOAS PARA COMPOR** a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

**TRABALHADOR** p/ fazenda em Sobradinho. Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

**TRABALHADOR RURAL** para Samambaia. Tr: 61 99614-3003

**CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO** (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99233-7557

**6.1 NÍVEL BÁSICO**

**RESTAURANTE MARUK EMPÓRIO ARÁBE CONTRATA**

**AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais (Limpeza). Faça parte da nossa equipe. Interessados enviar currículo para: WhatsApp: 61 99229-3355 e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

**ASSISTENTE DE CRM/SDR** com experiência. Sal. R\$ 2.000,00 +VT +comissão. Enviar CV: maistempero.com@gmail.com

**ATENDENTE CAFETERIA** em Vic Pires (produção de Lanches e bolos) c/exper CV: selecao163@gmail.com

**AUXILIAR** de Logística CNH D. Experiência e refer. Região Paranoá/ Sobradinho Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para : curriculosemprego1@gmail.com

CONTRATO

**CASEIRO PARA** Lago Sul. Que saiba utilizar cortador de grama e trator residencial, conhecimento em jardinagem e horta. Cuidados com caes e aves, lavagens de carros e areas externas. Com referencias enviar whats 98613-8049. Somente quem preencher os requisitos.

**PRECISO DOMÉSTICA BOA NA ARRUMAÇÃO** cozinha e serviços gerais Qua/Qui pode sair no fim do dia ou ficar Sexta/Sáb/Dom dorme. Sai Segunda cedo. Folha seg/ter. Com Refer... s/vícios. Sal. R\$ 2.500 - Lago Sul. QL 14 Whatsapp (61) 98122-8159

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. timos ganhos 61 98184-6503

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA**

**ATENDENTE/ BALCONISTA** Padeiro c/exper. Ajudante de Padeiro e Aux Serviços Gerais. Enviar CV: 61 98173-4833 ou bonanzacruzreiro@gmail.com

CONTRATA-SE

**PROFISSIONAL** p/trabalhar com acabamento em comunicação visual. Enviar Currículo (61) 98424-5020

**SUB-GERENTE**, Atendente, Cozinheira e sushimam. Restaurant contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

**TÉCNICO E VENDEDOR(A)** de Informática e eletrônicos. Com experiência e conhecimento em produtos, hardware e montagem de computadores de alta performance. Necessário bom atendimento ao público. Enviar currículo para: vagadisponivel24@gmail.com

MAIS VIDROS CONTRATA

**VIDRACEIRO**, Ajudante de Vidraceiro com ou sem eperiência com CNH e Vendedor (61) 99644-7167

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**RECEPCIONISTA CLÍNICA CETFISIO**

Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 30,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

**PROFESSOR ( A ) DE FÍSICA** (contratação imediata). Experiência. Interessados enviar currículo, até às 23h de 01 de junho 2026 para : processoselecaoprof75@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINPRO-DF

O SINPRO-DF convoca todos(as) os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais sindicalizados(as), tanto da ativa quanto aposentados(as), para a Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas, que será realizada no dia 25 de junho de 2026 (quinta-feira). A Assembleia ocorrerá no Auditório do Sindicato dos Professores, localizada no SIG Quadra 06, nº 2260. A primeira chamada está prevista para às 18h30 e a segunda chamada para as 19h00 (trinta minutos após a primeira), ocasião em que a assembleia terá início com qualquer número de sindicalizados(as) presentes. A Ordem do Dia compreenderá a apreciação dos balanços financeiro e patrimonial referentes ao exercício de 2025.

Brasília/DF, 29 de maio de 2026.

**MÁRCIA GILDA MOREIRA COSME**  
DIRETORIA COLEGIADA DO SINPRO/DF

# ANUNCIE CONOSCO!

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**  
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE